ANNO LVIII NUMERO 295 — QUARTA FEIRA 27 DE DEZEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 23 de dezembro, á tarde.

A convalescença do Sr. Gambetta segue seu curso normal.

ROMA, 23 de dezembro.

O Sr. Depretis, interrogado na Camara dos Deputados acerca dos passos dados junto ao governo austriaco em favor de Oberdank, declarou que nada podia responder á tal respeito.

MADRID, 24 de dezembro.

A Camara dos Deputados rejeitou o projecto de lei referente á reforma da constituição.

LISBOA, 24 de dezembro.

O Sr. Barão de Aguiar de Andrada, ministro do Brasil em Portugal, ultimamente removido para Roma, apresentou á S. M. o Rei D. Luiz suas cartas de retirada.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de dezembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de dezembro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 55 minutos).

Foi nomeado vice director geral dos telegraphos do Estado o Dr. Lossio Seiblitz

— Foram transferidos os desembargadores: João Sertorio, da Relação de Pernambuco para a da Côrte, e Luiz Corrêa de Queiroz Barros, da Relação da Côrte para a de Pernambuco.

— Foi demittido do cargo de consul geral do Brasil na Bolivia José Corrêa da Silva.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/4 d. por 1$000 sobre a caixa matriz.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 8 DE DEZEMBRO DE 1882

Succumbio com quarenta e dous annos de idade, um dos mais respeitados membros do partido progressista, o conselheiro Augusto Saraiva de Carvalho. O seu funeral foi no dia 1º do corrente, depois da missa com *libera me* que teve lugar na igreja parochial de Santa Isabel, d'onde ha dous mezes incompletos sahira o feretro de Antonio Rodrigues Sampaio. As folhas politicas de todos os partidos suspenderam por tres dias os seus debates e polemicas para somente se occuparem da irreparavel perda que não só o partido progressista, mas todo o paiz acabava de soffrer.

Saraiva de Carvalho tinha sympathias em todos os partidos e nenhum d'elles se esquivou, honra lhe seja, a demonstrar lh'o n'esses dias de lucto, que bem se póde dizer nacional.

O sahimento compunha se de muitos milhares de pessoas de todas as classes, acompanhando a pé e com visiveis signaes de profunda magua o ataúde d'aquelle moço estadista, que os seus amigos quizeram levar á mão na distancia de mais de um kilometro que tanto vai da igreja de Santa Isabel, ao cemiterio occidental (Prazeres), onde jaz no mausoléo do seu intimo amigo o Sr. Simões Carneiro.

Todos os partidos se acharam numerosamente representados naquelle acto funebre, incluindo o republicano e o legitimista.

Eis a descripção do enterro que me permitte extractar do *Diario Popular*, o qual affirma: «É um facto, que as demonstrações de sentimento dadas pela cidade de Lisboa por occasião de serem conduzidos á ultima morada os restos mortaes d'aquelle prestante homem publico, foram verdadeiramente imponentes, e só podem ser comparaveis ás que presenciámos por occasião da morte de D. Maria II e de D. Pedro V. Não era só a multidão que tomava parte no prestito, nem a enormidade da agglomeração do povo, o que se tornava notavel. Era a compostura de todos; era a geral tristeza, eram as lagrimas mal contidas que a profunda saudade fazia brotar em homens obtemperados nas duras luctas da vida.

O aspecto carrancudo do templo; após tantos dias formosissimos, formava o fundo d'aquelle quadro glorioso e profundamente melancholico.

Na vespera á noite havia sido o feretro conduzido de casa para a igreja nos braços dos amigos mais particulares do fallecido, sendo tambem consideravel a multidão que reverente e de cabeça descoberta seguia o funebre cortejo.

— Acabadas no dia 1 as ceremonias religiosas perto das duas horas da tarde, e descido o feretro da eça, foi assente sobre um estrado forrado de preto e com oito braços em que pegaram 16 cavalleiros. A's borlas da urna pegaram os Srs.:

Fontes Pereira de Mello, Anselmo Braamcamp, vice presidentes das Camaras dos Pares e Deputados (Martins Ferrão e José Maria Borges) presidentes das Camaras Municipaes de Lisbôa, Belém, Covilhã e Figueira da Foz.

Atraz da urna, que era de mogno com pedestal e adornos dourados, tendo sobre a tampa um crucifixo dourado e uma chapa de prata com o nome do finado, ia um criado estimado de Saraiva de Carvalho, levando n'uma almofada de velludo e oiro, o chapéo e o espadim do seu amo.

Seguiam se o Conde de Ficalho, representando el-rei D. Luiz, o Visconde de M[?], representando a rainha, o Marquez de Pombal em representação de el-rei D. Fernando. Vinham após o ministerio, pares do reino, deputados, altos dignitarios e funccionarios publicos. Seguia se a cruz alçada e o Rvd. prior de Santa Isabel, acompanhado por 14 sacerdotes.

— Na frente do prestito iam oito berlindas, sendo duas tiradas a tres parelhas; duas, a duas, e quatro a uma.

Em seguida, dous coches da casa real puchados por quatro parelhas cada um e seguidos pelos respectivos criados com brandões accesos.

Seguiam se os convidados, formando alas indistinctamente e sem ordem de precedencia, com tochas.

O resto do prestito ia na mesma ordem desde a eça até o adro. No couce ia um esquadrão de cavallaria 4, e após muitissimo povo.

Tão grande era o cortejo, que quando os carros funebres chegavam á porta do Cemiterio, isto é, a distancia superior a um kilometro, ainda o feretro não sahia da igreja de Santa Isabel. Foram distribuidas pelos convidados 1,800 tochas e ainda assim centenares de pessoas iam sem ellas.

A urna funeraria foi sempre transportada por dezasete empregados superiores dos Correios, Telegraphos e Pharoes.

Durante o transito desde o adro da igreja até a porta do Cemiterio, pegaram successivamente nas borlas do caixão os seguintes grupos:

1.º Os dignos pares: Conde de Castro, D. Luiz Daun e Lorena, Pires de Lima, Henrique de Macedo, Manoel Antonio de Seixas, Manoel Vaz, Xavier da Silva, Vasconcellos Gusmão

2.º Os dignos pares: Francisco Costa, Antonio Augusto de Aguiar, Telles de Vasconcellos, José Horta, Thomaz de Carvalho, Visconde de Moreira de Rey, Franzini, Visconde de Soares Franco.

3.º Membros da commissão executiva do partido progressista: Manoel de Jesus Coelho, Ressano Garcia, Vicente Monteiro, Antonio Ennes, Francisco Beirão, Antonio Candido, Alves da Fonseca, Thomaz Bastos.

4.º João Correia Loureiro, director da Companhia das Minas de Huelva; Coelho da Silva e Vicente Ribeiro, directores do Banco Commercial; Barão de Ferreira dos Santos, Guilhermino de Barros, Viriato Luiz Nogueira, Lourenço Malheiro, director das Minas de Santa Eufemia, Castanheira das Neves

5.º Antonio Tarujo, José Ribeiro da Cunha, Diogo da Silva, Antonio de Moura Borges, Motta Gomes, Luiz Manoel da Costa, Luiz Eugenio Leitão, Pereira de Miranda.

5.º Engenheiros: Joaquim de Mattos, Souza Brandão, Heitor de Macedo, Almeida Eça, Luciano de Carvalho, Guedes Quinhones, Neves Cabral, Manoel Espregueira.

7.º Jornalistas: Eduardo Coelho, Simões Ferreira, Dr. Cunha Belém, Tito de Carvalho, Souza Viterbo, Justino Guedes, Eduardo Guimarães, Alfredo Ribeiro.

8.º Dr. Gascão, Dr. Borges, Joaquim Antonio Simões, Domingos Pinheiro Borges, Ferreira de Almeida, João Santiago, José Bandeira Coelho, Dr. Falcão

9.º Antonio Florencio dos Santos, Elvino de Brito, João Terenas, Ordaz Mascarenhas, Augusto Andrade, conego Abilio, Antonio Teixeira, João Bernardino da Silva Borges.

10º João Guimarães, Augusto Vieira, Pereira da Silva, Antonio Macieira, Simões Ferreira, dos Santos, Ribeiro Ferreira, Antonio Ignacio da Fonseca, Antonio Maria de Almeida

11º Bernardino Pinheiro, Manoel de Arriaga, Carlos Costa, José de Alpoim, André da Cunha, Madeira Pinto, Alfredo Pereira, Martinho Tenreiro.

12º Estrella Braga, Manoel Celestino Emygdio, priores da Lapa, Martyres, Conceição Nova, S. João da Praça, Dr. Silva Amado, Joaquim Segurado.

13º Cardoso de Carvalho, Victor dos Santos, Luiz Jardim, Dr. Valle, D. Miguel de Noronha, Manoel Batsemão, D. Miguel Coutinho, conde de Sabugosa.

14º General Pinto Carneiro, coroneis Ferreira Ramos e Francisco Maria da Cunha, major Candido de Moraes, capitães Elyseu Serpa e Sebastião Telles, D. Jorge de Mello, João de Abreu e Souza.

15º Pereira Caldas, Julio Carneiro, José Ribeiro da Cunha Junior, Augusto Cesar Correa Mattos e Silva, Constantino Osorio, Joaquim Dias Ferreira, Joaquim Felippe Gomes.

16º Estudantes da escola medico cirurgica de Lisboa: João de Mello Vianna, Augusto Crespo, José de Barahona, Isidoro Nogueira de Azevedo, Henrique Schindler, Marianno Level, Adolpho de Moraes Sarmento, Joaquim da Cruz Nogueira

17º Joaquim Tello, Coutinho de Miranda, Nobre França, Eça Azevedo, Henrique Bizarro, Leandro Costa, Antonio Duarte, João Cesario de Lacerda

18º João Ulrich, Francisco Isidoro Vianna, Manoel José Correia, João Pereira Borges, Campos Valdez, Jayme da Costa Pinto, visconde do Rio Sado, José da Silveira Vianna.

19º Deputação de Figueira: Antonio Lopes Guimarães Pedrosa, João José da Costa, João Cook Carringthon, João E[?] Lzidoro, Mathias Joaquim Ribeiro, Joaquim de Campos Ribeiro, Bernardino Teixeira de Araujo Ferraz, Manoel Gaspar de Carvalho, José Maria da Silva.

Toda a imprensa da capital estava representada no prestito funebre.

Das provincias estavam representados, o *Jornal do Porto*, o *Commercio do Porto*, o *Commercio Portuguez*, a *Actualidade*, o *Dez de Março*, *Jornal da Manhã*, *Jornal do Povo*, o *Primeiro de Janeiro*, o *Commercio de Villa Real*, a *Aurora de Lima*, e varios centros progressistas provinciaes.

O partido regenerador estava representado pelo Ministerio e muitos outros dos seus principaes membros.

O constituinte, pelos Srs. Dias Ferreira, Vaz Preto, Aguiar, Pinheiro Chagas e Antonio Maria de Carvalho.

O legitimista, pelos Srs. conde da Redinha, Antonio Pereira da Cunha, e outros cavalheiros

O republicano, pelos Srs. José Elias Garcia, Trigueiros de Martel, Consiglieri Pedroso, Bernardino Pinheiro, Silva Lisboa, Jacintho Nunes, Eduardo Maia, Manoel de Arriaga, Cecilio de Souza e outros, de que nos escapam agora os nomes.

Entre as muitas associações e corporações, que alli se achavam representadas, recordamo-nos das seguintes: Camaras Municipaes de Lisboa, Belém, Cintra, Covilhã e Figueira, junta geral do districto, Camaras dos Dignos Pares e dos Srs. Deputados, secretaria das Obras Publicas, e todas as outras secretarias de Estado, Arsenal de Marinha, Armada, asylos de D. Maria Pia, da Camara Municipal, Invalidos do Trabalho, Gremio Popular, Escola dos Caetanos, asylo de Santa Catharina, curso pratico dos correios e telegraphos, escola de medicina, escola academica, Banco Commercial, companhia das minas de Huelva, e de Santa Euphemia, companhia de caminhos de ferro portuguezes e muitas outras

As coroas depostas sobre a urna que encerrava os restos mortaes do Sr. Saraiva de Carvalho, eram offerecidas pela commissão executiva do partido progressista, pela companhia portugueza das minas de Huelva, pelos alumnos da escola medico cirurgica de Lisboa, pela antiga corporação telegraphica, pelo pessoal dos correios, telegraphos e pharoes, pelos alumnos telegraphicos, pelos Srs. Simões Carneiro e seu filho, pelo *Correio da Noite*, pelo *Progresso*, pelo Sr. João Correia Loureiro, pelos progressistas da Figueira, pelo Sr. director da escola academica, de que o Sr. Saraiva de Carvalho fora alumno, pela casa Bertrand, pelos Srs Bernardo e José dos Santos Franco e José Maria da Silveira e Costa, do mestre de obras do Sr. Saraiva de Carvalho, dos progressistas da Figueira, dos creados do fallecido e de uma senhora que n'uma corôa de perpetuas apenas posera como distico Maria.

A coroa dos estudantes era de flores campestres e tinha o seguinte distico, da mais sympathica e elevada significação: — A Augusto Saraiva de Carvalho, o ministro que pretendeu regular o trabalho dos menores na industria, os estudantes de Lisboa.

A coroa do Sr. commendador Antonio Florencio dos Santos tinha o seguinte distico: — A escola Academica ao seu antigo alumno n. 64.

A coroa das minas de Huelva tinha o seguinte distico: — A memoria do seu prestante fundador e director o conselheiro Augusto Saraiva de Carvalho — A companhia portugueza das minas de Huelva.

Na do pessoal dos correios e telegraphos liam se os seguintes disticos:

«Antiga corporação telegraphica em signal do mais profundo reconhecimento — Ao Exm. conselheiro Augusto Saraiva de Carvalho.»

«Os seus amigos e admiradores do pessoal dos correios, telegraphos e pharoes. A memoria de Augusto Saraiva de Carvalho.»

As corôas foram levadas no trajecto da igreja para o Cemiterio:

A do partido progressista pelo Sr. Anselmo Braamcamp.

A da mina de Huelva pelo Sr. Souza Brandão.

A da escola medica pelo Sr. Marcelino Mesquita.

A do *Correio da Noite* pelo Sr. Coutinho de Miranda

A do *Progresso*, orgão principal do partido progressista, pelo Sr. Luiz Felippe Leite.

A do centro progressista da Figueira por um membro daquelle centro.

As restantes foram levadas pelos offerentes.

** A's tres horas chegava o feretro á porta do Cemiterio.

Dentro pegaram ás borlas, desde a porta até á capella, os Srs. Emygdio Navarro, José Elias Garcia, Dias Ferreira, Lopo Vaz, Antonio Maria de Carvalho, Monta e Vasconcellos, Antonio José d'Avila e Mariano de Carvalho.

Desde a capella até meio caminho do tumulo os Srs. ministro da justiça, dos estrangeiros, das obras publicas, e do reino; presidentes da junta geral do districto de Lisboa e da Associação Commercial; generaes Caula e Arbué Moreira.

Desde alli até ao tumulo os antigos companheiros do finado nos diversos Ministerios de que fez parte, os Srs. José Luciano de Castro, visconde de S. Januario, Henrique de Barros Gomes, José Joaquim de Castro, marquez de Sabugosa, João Chrysostomo de Abreu e Souza, Mendonça Cortez e José de Mello Gouveia.

Junto do tumulo pronunciaram os discursos que adiante publicamos, os seguintes cavalheiros: o Sr. visconde de S. Januario, em nome dos collegas de Saraiva de Carvalho no ultimo ministerio; o Sr. Dr. Francisco Beirão, pela commissão executiva do centro progressista; o Sr. Marcelino de Mesquita, em nome dos alumnos da escola medico cirurgica de Lisboa; o Sr. Dr. Eduardo Maia, em nome do partido republicano.

Os distribuidores telegrapho-postaes de Lisboa, que haviam formado alas na sahida da igreja para a passagem do feretro, tornaram e formaram-se para o mesmo fim á entrada no cemiterio; e depois, no caminho desde a capella até ao tumulo, foram elles que pegaram nas argolas da urna.

No mesmo trajecto, em frente do feretro, caminhava a commissão executiva do partido progressista, presidida pelo Sr. Anselmo Braamcamp, que levava a corôa offerecida pela mesma commissão.

A's 4 horas da tarde estavam terminadas as ceremonias funebres, e era encerrada no jazigo da familia do Dr. Simões Carneiro a urna que contém os restos mortaes do prestante cidadão.

As honras militares, que competiam ao finado, na sua qualidade de ministro de estado honorario foram prestadas por toda a guarnição de Lisboa, sob o commando do Sr. general Talaya.

A brigada de artilharia era commandada pelo Sr. major Manoel Joaquim da Silva Matta; a de cavallaria pelo Sr. coronel Henrique Moreira, de lanceiros; a 1ª brigada de infantaria pelo Sr. coronel Barbosa, de infantaria 2; a 2ª pelo Sr. coronel José da Rosa, de infantaria 7

As forças militares estavam dispostas do seguinte modo:

A brigada de cavallaria, formada pelos regimentos de lanceiros n. 2 e cavallaria n. 4 no largo dos Prazeres, do lado esquerdo da porta.

A brigada de artilharia, com oito boccas de fogo, no mesmo largo, do lado direito.

Pela avenida do cemiterio e rua do Patrocinio estavam formados os corpos de caçadores e infanteria, na seguinte ordem, a começar do cemiterio: caçadores n. 5, infantaria ns. 1, 7 e 16, caçadores n. 2, infantaria ns. 2 e 5.

A policia civil prestou um excellente serviço, concorrendo bastante pelo modo acertado e urbano com que o desempenhou, para que tudo corresse na melhor ordem. Assim cumprio as instrucções dos Srs. commissario geral Moraes Sarmento e commissario da 3ª divisão Ferreira das Neves.

Remetto-lhes tambem os discursos que foram pronunciados á beira da sepultura

E' notabilissimo o do Sr. Marcelino Mesquita que é quintanista da escola medica de Lisboa

* *

No Porto foi celebrada uma sessão solemne do centro progressista, á memoria de Saraiva de Carvalho. Todos os jornaes de Lisboa e provincias teem publicado sentidas commemorações, em que se tem encarecido as virtudes, o talento, a abnegação e dotes de estadista e orador parlamentar do illustre finado.

* *

Eis os apontamentos biographicos de Saraiva de Carvalho.

Nasceu Saraiva de Carvalho, aos 25 de julho de 1839, em Lisboa, n'um terceiro andar da rua dos Fanqueiros, á esquina da rua dos Retrozeiros. Foram seus paes Francisco Saraiva de Carvalho, de Figueiró da Serra, na Beira, e D. Jacintha Saraiva de Carvalho, de S. Miguel. Entrou para a Universidade em 1857, matriculando-se na faculdade de direito, sendo premiado em todos os annos. Em 1862 concluio a formatura e veio para Lisboa

Os annos que se seguiram á formatura dedicou os Saraiva de Carvalho ao estudo das sciencias economicas e ao restabelecimento da fortuna que lhe legara seu pai e que fora muito desfalcada por varios revezes commerciaes. Erradamente se tem supposto que Saraiva de Carvalho herdara grandes bens de fortuna; quanto a verdade é que elle teve de trabalhar muito para desembaraçar de encargos a casa que seu pai lhe legara.

De 1862 a 1867 Saraiva de Carvalho tomou parte pouco activa na politica, mas a fama dos seus talentos adquirida na Universidade e uma conferencia notabilissima que fizera no Gremio Litterario acerca da *População* já o tinham apontado para a governança publica.

Saraiva de Carvalho entrou abertamente na vida politica em 1867, associando-se ao movimento denominado da janeirinha, e sendo um dos principaes promotores do *meeting* do Campo [illegible] ao Porto [illegible] nuação [illegible].

Cahindo o ministerio [illegible] e formando governo o marquez d'Avila, Saraiva de Carvalho apresentou-se candidato a deputado pelo circulo de [illegible] contra o Sr. Fontes Pereira de Mello, que perdeu a eleição.

Até 1870 Saraiva de Carvalho foi deputado por Lisboa. Em 1870 foi de novo [illegible] tado por Lisboa, sendo [illegible] fóra do parlamento, e sendo dissolvida a camara em 18[?], foi eleito pelo Fundão e por Lisboa. Em 1881, foi eleito pela Covilhã.

Foi a primeira vez ao ministerio aos 30 annos de idade, tendo a pasta da fazenda durante 9 dias, uma recomposição ministerial de que [illegible] e marquez de Sá da Bandeira.

Em 18[?], em seguida á queda da dictadura do duque [illegible], entrou [illegible] na pasta de [illegible] ministro de 18[?], gerindo a pasta das obras publicas durante 22 mezes.

O testamento de Saraiva de Carvalho foi publicado.

Contempla [illegible] entre os seus [illegible] vitalicio de [illegible] Commercial de Lisboa ao Sr. [illegible] Carvalho e a propriedade das mesmas acções á sua afilhada, filha do [illegible] cavalheiro, D. Maria Manoella de Carvalho, sendo ambos estes legados livres de contribuição de registro por titulo gratuito, que será pago pelo remanescente da herança, depois de satisfeitos todos os legados [illegible], segundo testamenteiro, o padre Manoel Saraiva de Carvalho.

—Tem se fallado muito n'estes ultimos tempos em crise ministerial, entrando para o gabinete, que se comporia de Srs. Pinheiro Chagas e Antonio Augusto de Aguiar, *constituintes*.

Parece porém que o mais positivo é ser esperada dentro em poucos dias a chegada do Sr. Andrade Corvo, que é nosso ministro em Madrid, para se encarregar da pasta dos negocios estrangeiros, no caso de annuir ás instancias do Sr. Fontes, passando n'esse caso o Sr. Antonio de [illegible] encarregar se da pasta da fazenda, de que o Sr. Fontes quer ver se livra quanto antes.

Se o Sr. Corvo não acceitar, far-se-ha essa combinação com o Sr. Mendes Leal, nosso ministro em Paris, que se acha ha tempo em Lisboa no gozo de licença.

Parece que o conde de Val Bom, (Sr. Lobo d'Avila) tem sido instado para acceitar a pasta da fazenda; mas que se recusára a remendar um ministerio gasto assumindo a responsabilidade de factos que não praticou até com beten. Acrescentou porém que não recusaria a sua cooperação patriotica a um ministerio da presidencia do Sr. Fontes, mas formado de elementos de conciliação e desprendido da politica regeneradora. O Sr. Fontes não aceitou.

— O Sr. Julio de Vilhena, ministro da justiça, procedeu energicamente com o arcebispo de Braga, D. João Chrysostomo d'Amorim Pessoa aceitando-lhe a renuncia. As folhas progressistas publicaram os respectivos documentos que sahiram na folha official e largos elogios ao Sr. Julio de Vilhena.

Eis os [illegible] *Correio da Noite* de 8 do corrente: [illegible]

Applaudimos o acto do nobre ministro. E de salutar energia, como applaudimos a doutrina, que se deriva dos documentos, que deixamos transcriptos. Se tivessemos de fazer alguns reparos ao seu contexto, se-lo-ia unicamente na parte, em que o illustre ministro louva os serviços feitos á igreja e ao Estado pelo Sr. arcebispo de Braga. Em outro lugar d'esta folha damos noticia de um facto, que justifica estas nossas reservas, e que torna ainda mais digno de applauso o acto do Sr. Julio de Vilhena, que o *Diario* hoje regista.

Este procedimento anima nos a esperança, de que no conflicto com o nuncio, que é questão de muito maior gravidade, o nobre ministro saberá defender com o mesmo desassombro os interesses publicos e a dignidade da corôa portugueza. E' possivel que n'esse empenho não seja auxiliado por alguns dos seus correligionarios; mas terá atraz de si, a apoial-o e applaudil-o, todo o partido liberal, e, para um homem publico, essa é a melhor força e a mais invejavel das glorias.

E' insuspeitissimo este elogio. Mas assim como elle é bem merecido, não lhe faltarão com as mais asperas censuras se não proceder com igual energia á cerca do nuncio do Papa, monsenhor Masella, cujas invasões de autoridade são altamente escandalosas e continuam a servir de thema ás analyses severas das folhas liberaes.

— Por ultimo dir lhes hei que a autoridade prohibio a realisação de um *meeting* republicano que devia effectuar se no dia 3 do corrente. Chegaram a reunir se 4 a 5.000 pessoas n'um quintalão da rua de S. Bento. Chegou se a formar a mesa e quando o Dr. Manoel d'Arriaga começava a discursar, a autoridade deu o *meeting* por dissolvido!! E declarou que ia [?] a mesa

Os promotores do *meeting* foram para a redacção do *Seculo* lavrar um protesto.

Tudo um acervo de disparates, pois a autoridade calcou aos pés a lei que regula entre nós desde 1870 o exercicio do direito de reunião.

Correspondencias de Pretoria (Transwaal) dizem que havia alli sido recebida com grande satisfação a noticia de ter chegado a Lourenço Marques, e começado os seus trabalhos de reconhecimento do traçado do caminho de ferro, o engenheiro Joaquim José Machado.

Projectavam recebel-o, em Pretoria com grande distincção, e havia idéa de lhe offerecer um jantar.

Um engenheiro do Transwaal já tinha ido fazer tambem um reconhecimento até á fronteira portugueza

— Foi expedida uma portaria ao governador civil do Porto determinando-lhe que convide, em nome do governo a junta geral do districto a camara municipal, e a associação commercial d'aquella cidade, a apresentar-lhe quanto possa, a sua informação e parecer sobre os melhoramentos indispensaveis para as communicações maritimas da mesma cidade, no seu ponto de vista administrativo, e pelo que respeita aos legitimos interesses do commercio e da industria, reservando-se o governo, para nas estações competentes fazer examinar as condições technicas dos projectos de obras que lhe teem sido submettidos.

— No dia 2 de dezembro, anniversario natalicio do imperador Pedro II houve jantar no Paço d'Ajuda, a que assistiram, além dos membros da familia real portugueza e seus dignitarios de serviço os Srs barões de Aguiar de Andrada, ministro do Brasil [?] e Serpa Pimentel, ministro dos negocios estrangeiros Lisbôa, e esposa, Araujo Beltrão e esposa, Vianna Berquó, e esposa, e Dr. Forbes.

Segundo noticias telegraphicas enviadas de Bukarest, aos jornaes de Pariz, deprehende-se que está gravemente enferma S. A. R. a infanta D. Antonia de Bragança e Bourbon Saxe Coburgo e Gotha irmã de S. M. el-rei D. Luiz, e casada com o principe Leopoldo de Hohenzollern Sigmaringen, antigo pretendente á corôa de Hespanha e hoje [?] herdeiro da corôa da Roumania, que abdicou agora em seu filho.

— No [?] largo das duas igrejas, houve uma segunda exposição de objectos offerecidos para um bazar em favor da Sociedade Portugueza de Beneficencia da Bahia. Ha alli cousas de muito valor e são todas na maior parte, de apurado gosto.

Foi no dia 1 do corrente o 242º anniversario da gloriosa revolução que emancipou Portugal do dominio escravisante da Hespanha.

E' sempre dia de festa para o povo portuguez, que não perde ensejo de affirmar o seu entranhado amor á liberdade, e a firme resolução em que está, de manter sempre, com toda a energia, e valor, os fóros e franquias que tão nobremente conquistou nos campos de batalha com os mais extremos sacrificios dos seus martyres, com as mais acrisoladas abnegações dos seus heróes.

Vibra intensa e apaixonada a nota patriotica no coração do povo portuguez ao recordar os ingentes esforços d'essa immaculada geração de homens livres que se deliberaram a restaurar, sobre o solo resgatado da sua patria bem amada, a bandeira immaculada, que de Ourique até Malaca, ondulou sempre triumphante, assignalando as mais gloriosas conquistas da civilisação pela liberdade.

Accordaram as [?] virtudes antigas, proclamam se novamente o valor e brio, a coragem d'esta altiva, e generosa raça, que deu á historia moderna os mais illustres dos seus soldados, os mais ousados dos navegadores, os mais incansaveis dos seus evangelisadores.

LISBOA, 13 DE DEZEMBRO

Continuam as demonstrações nas provincias, á memoria de Saraiva de Carvalho.

Em Lisboa a 9 do corrente á noite, reunio o centro progressista, sob a presidencia do Sr. conselheiro Anselmo José Braamcamp, tendo por secretarios Domingos Pinheiro Borges e Luiz Felippe Leite.

N'uma sentida allocução, expoz o illustre chefe do partido progressista, que o fim d'aquella reunião era resolver sobre as demonstrações com que este partido haja de honrar a memoria do fallecido conselheiro Augusto Saraiva de Carvalho, a cujo merecimento e altos dotes de estadista, e de orador parlamentar, prestou eloquente homenagem.

Em seguida usaram da palavra os Srs. conselheiro José Luciano de Castro, Henrique de Macedo, Antonio Ennes e Thomaz Bastos, sendo todos estes cavalheiros unanimes em consagrar á memoria d'aquelle prestante vulto do partido progressista, o mais elevado tributo de saudosa admiração.

Sinceras e commovedoras foram as palavras com que o Sr. Anselmo Braancamp e Luciano de Castro deram testemunho de lealissima camaradagem e dos altos dotes de estadista, com que Saraiva de Carvalho servio no ministerio progressista, e notavel foi tambem a rememoração feita pelo Sr. Thomaz Bastos, de que a idéa inicial do projecto de regulamentação do trabalho dos menores e crianças nas fabricas, que Saraiva de Carvalho quiz converter em lei, pertencia ao Sr. Anselmo Braancamp, que a fez inserir no programma do partido progressista. Naquella sessão se em alguma [?] resurgio a morta distincção de historicos e reformistas, foi para reciprocamente estreitarem o pacto insoluvel, que fizeram, invocando a memoria honrada de Saraiva de Carvalho, como penhor venerando d'essa alliança.

O conselheiro José Luciano de Castro, terminou o seu discurso propondo que se abra uma subscripção no partido progressista para com o juro do capital obtido, se fundar um ou mais premios annuaes, que serão conferidos aos alumnos mais distinctos nos cursos de desenho industrial

O digno par o Sr. Henrique de Macedo, em additamento á proposta do Sr. José Luciano de Castro, propoz que a mesa seja encarregada de aggregar á si aquellas pessoas que entender, afim de constituirem uma commissão, que promova a subscripção para se instituirem os premios Saraiva de Carvalho.

E bem assim que do producto da mesma subscripção se adquira um retrato do fallecido estadista para ser opportunamente inaugurado na sala principal do centro progressista, ao lado dos retratos do duque de Loulé, marquez de Sá da Bandeira, bispo de Vizeu e Santos Silva.

O Sr. Antonio Ennes, applaudindo as precedentes propostas, lembrou tambem como demonstração condigna á memoria do illustre finado, e como a maneira mais efficaz de levar a effeito um dos seus mais predilectos pensamentos, o de ser renovada na proxima sessão legislativa, pelos deputados progressistas, a iniciativa de seu humanitario projecto de lei tendente a regular o trabalho dos menores nas fabricas.

Um cavalheiro da Figueira, o Sr. Vieira, escrivão d'aquella comarca, fallou por ultimo, recordando em magoadas phrases os relevantes serviços que o conselheiro Saraiva de Carvalho prestara áquella terra, julgando traduzir o sentimento geral dos habitantes d'aquella cidade.

Não se achando mais ninguem inscripto, foram successivamente votadas por unanimidade, as propostas que tinham sido mandadas para a mesa, e foi encerrada a sessão ás 10 horas e meia.

— O Sr arcebispo de Braga, pretende desculpar-se do não cumprimento da bulla de circumscripção diocesana, dizendo que não desobedeceu ao governo nem desacatou o pontifice, porque aquella bulla era *clausular*, e não obriga a cumprimento sem o governo cumprir por sua parte as clausulas, a que está obrigado.

Segundo se diz, uma d'essas clausulas seria a do provimento de todos os beneficios vagos, e prehenchimento dos quadros capitulares.

Estas nomeações dariam um augmento de despeza não inferior a 90 ou 100 contos de réis por anno. O governo recua diante d'este enorme accrescimo de despeza, e não cremos, que haja ministerio algum que, em quanto durar a situação afflictiva do thesouro, a elle se abalance.

Se é verdade que o Sr. arcebispo de Braga allega aquella desculpa e que effectivamente a bulla de circumscripção diocesana foi expedida com aquella clausula, ha toda a razão para suspeitar que o conflicto com o arcebispo de Braga, foi assoprado e promovido pelo Sr. Masella, e que a renuncia não será aceita pela curia romana. A não acceitação da renuncia aggrava o conflicto, e cria difficuldades sérias para a administração ecclesiastica d'aquella archidiocese.

Essas difficuldades não são da ordem tal, que um ministro energico não possa vencer, e o Sr. Julio de Vilhena tem já dado provas de que possue a energia necessaria para as superar. Mas para isso, seria em todo o caso preciso que o ministro da justiça podesse contar com a cooperação dos seus collegas, ou pelo menos, que não encontrasse attritos n'elles; e é sabido, que a attitude do Sr. Julio de Vilhena, em defensão das prerogativas da corôa, e da dignidade do poder civil, tem sido abertamente contrariada por mais de um seu collega, e quiçá pelo proprio Sr. presidente do conselho.

Será para lastimar que o ministro da justiça afrouxe, ou ceda na defeza dos nossos direitos e regalias.

A posição em que se encontra o ministro da justiça, é a mais invejavel para um homem politico. Perdel-a seria quasi um suicidio para si, e será um crime contra as regalias do poder civil, as quaes são estéio de uma das mais preciosas das nossas liberdades. E' assim que fallam as proprias folhas da opposição.

O reverendo arcebispo logo que teve noticia de que o governo acceitara a sua renuncia, partio sem demora do paço, para a sua quinta de Cabanas.

Acrescenta ao correspondente, cuja carta tem a data de 8 d'este mez, que no dia immediato S. Exa. Revma. iria delegar os seus poderes no vigario geral do arcebispado, o Dr. Manoel da Conceição, a quem dirigiria requerimento ao governo, pedindo se proceda a inventario, para entregar aos seus successores todos os bens pertencentes á mitra.

O reverendo arcebispo não assistio á festa da Conceição, que annualmente se celebra na capella do paço archiepiscopal, por se haver já ausentado para a sua quinta de Cabanas.

Na festa da Immaculada Conceição, padroeira do reino, não appareceu na tribuna diplomatica, nem o Sr. Masella, nem pessoa alguma da nunciatura. Este facto foi notado como symptoma da permanencia do conflicto entre o nuncio e o governo.

— Ha noticia de estar bastante melhor a Sra. infanta D. Antonia, esposa de Leopoldo de Hohenzolern, e irmã de el rei o Sr. D. Luiz. A illustre enferma, não está ainda livre do perigo.

— O ministro de França em Lisboa apresentou, em nome de seu governo, uma proposta para o estabelecimento de uma linha telegraphica, que communique Paris e Bordeus com Lisboa.

— Na sua revista da praça de Lisboa, o nosso collega do *Commercio de Portugal* stygmatisa em termos claros e precisos, o procedimento desasizado do governo, desviando do mercado trezentos e tantos contos de reis n'um mez. A absorpção constante, com que o Thesouro está privando o commercio, e a industria da capital disponivel, é fatal e disparatada. Já tambem aqui recentemente tractámos do assumpto.

Eis o que diz aquella folha:

«No *Diario do Governo* de hontem veio publicada a referida, á data de 30 de novembro ultimo. Se a compararmos com a de igual dia do mez anterior, notemos que a divida do Thesouro cresceu 234 contos.

«*Mas o modo como esse accrescimo se determina as suas consequencias mais damnosas para o mercado do que a primeira vista parece.*

«Com effeito, os escriptos do Thesouro á ordem de diversos, augmentaram 331 contos em quanto que a divida á caixa geral dos depositos diminuiram 110 contos. O governo absorveu portanto ao mercado disponibilidades no valor de 331 contos, quando este de ha muito não mostra grande abundancia de recursos.

«A taxa a que o Thesouro levantou taes supprimentos, foi, ao que se diz, de 6 por cento. Esta circumstancia, em vista do que expuzemos anteriormente, prova-nos que o commercio, e a industria difficilmente obterão dinheiro a preço menor do que aquelle, ou para melhor dizer que tem de o pagar por mais alto preço. Além de que, nos consta que as proprias operações com garantias de valores, á parte uma ou outra reforma de contractos anteriores, não se fazem a menos de 6 por cento.

«Sendo aliás a epocha actual aquella em que mais ou menos a procura de dinheiro se accentúa para se levarem a effeito diversas liquidações de fim de anno, *melhor podemos vêr as consequencias desfavoraveis em que a concurrencia do Thesouro colloca o commercio.* E o anno que não [?] para a nossa actividade economica n'este ramo, não mostra tendencia para acabar melhor do que [?]

— Alguns [illegible] commissão executiva da imprensa por cuja offerta [?] Eduardo de Lemos da direcção do *Gabinete Portuguez de Leitura do Rio de Janeiro* um exemplar do livro publicado pelo jornal homenagem a Antonio Rodrigues Sampaio, o decano da imprensa portugueza.

A commissão aproveitou o ensejo para pedir ao Sr. Lemos que fizesse consumir, pelos membros do gabinete uma parte da edição.

O Sr. Eduardo de Lemos agradeceu o testemunho de consideração, que lhe era dispensado, e prometteu interessar-se para que o livro tenha no Rio uma larga extracção. E' sabido, que o producto da edição é destinado á instituição de um ou mais premios para os alumnos mais distinctos da escola, que se projecta fundar em S. Bartholomeu do Mar, terra natal do grande jornalista.

— Realisou se a segunda reunião de industriaes e commerciantes, destinada a nomear uma commissão, que cuide de solicitar activamente junto do governo a immediata construcção do porto de Leixões. A Assembléa deliberou, em vista da ultima portaria do ministerio das obras publicas, não proseguir por em quanto nos seus trabalhos.

— Encerrou se a sessão da junta geral do districto do Porto, approvando-se uma consulta relativa ao melhoramento das condições maritimas do paiz.

Por despacho de 7 do corrente, e precedendo concurso, foram nomeados: 1º official do ministerio do reino, o Sr Luciano Cordeiro, e 2º official do mesmo ministerio, o Sr. Alvaro Augusto Fróes Possolo de Souza.

L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

CEARÁ—Fortaleza, 20 de dezembro de 1882.

A noticia do feliz regresso do eminente chefe do partido conservador, o Sr. senador João Alfredo Corrêa de Oliveira, ao seio da provincia que o ama estremecidamente, encheu de jubilo e contentamento a todos os seus correligionarios que, como eu, o amam e admiram pela hombridade de seu caracter, pela reforçada dedicação com que bem tem servido á causa do paiz; e ainda mais, porque, eu e todos, vemos em S. Exc. rediviva esperança do muito que S. Exc. promette fazer pela regeneração dos costumes, pelo engrandecimento da patria, pela felicidade da nação.

S. Exc. é um politico historico, recommendado á estima nacional por seus relevantissimos serviços á grande causa da emancipação dos captivos e a regeneração da instrucção publica.

Membro proeminente e distincto do gabinete de 7 de março, S. Exc. com os seus gloriosos companheiros dessa santa cruzada, já tem, como todos, seu nome escripto na historia contemporanea, aureolado dos mais brilhantes loiros, e brevemente vêl-o-ha gravado no templo augusto da immortalidade.

Cheio de força e vigor que somente o verdadeiro patriotismo sabe inspirar nos homens de bem, illuminado por uma intelligencia esclarecida com pleno reconhecimento e longa pratica dos publicos negocios, é um dos mais distinctos chefes, apontado como um dos tambem alevantados vultos de seu partido, para em curto periodo subir as eminencias do poder, e prestar á nação os serviços que só podem prestar os talentos engrandecidos pelo saber e experiencia dos publicos negocios.

No passeio que fez S. Exc. á briosa e importante provincia de S. Paulo, proximo ao encerramento dos trabalhos legislativos, aquella rica e hospitaleira provincia poz se de pé, para render a S. Exc. o justo e bem merecido

MUTILADO

tributo de respeito, apreço e veneração ao preclaro e eminente estadista que foi visitar aquellas soberbas e uberrimas regiões, e admirar o esplendor da opulencia de suas riquezas naturaes e agricolas.

Aquelle grande povo hospitaleiro, não desvirtuou as virtudes de seus antepassados; alevantou-as mais para demonstração ao illustre hospede que as grandes conquistas da civilisação tem alli berço tão vasto, como o oceano.

Por outro lado o Sr. conselheiro João Alfredo demonstrou exuberantemente que o filho das regiões do norte, aquecido pelo sol vivificador dos tropicos, bafejado pelas brisas serenas dessas manhãs seductoras, possue as energias do espirito, as franquezas do pensamento, e o enthusiasmo no coração pelas boas idéas.

S. Exc. trouxe o coração captivo de delicadas obsequiosidades, ao que me informaram, deixando tambem gratas recordações de seu nome.

Me é grato nesse apreço reciproco, entre um povo nobre e um cidadão eminente, reconhecer os sentimentos de verdadeira confraternidade que tornam os povos do sul e os povos do norte, um só e grande povo, unido pelo coração.

O Brasil, fadado por seus grandes destinos, para ser o maior colosso da America, sel-o ha sem duvida, se nós comprehendermos que a collectividade de todas as nossas forças deve ser unicamente empregada em mobilisar a grande alavanca do progresso, no interesse da unidade da nação. Essa é a mais sublime de todas as verdades.

Felicitando a S. Exc. pelas justas homenagens recebidas d'aquelle heroico povo, e á heroica provincia de Pernambuco pela volta feliz de um dos seus mais dilectos filhos, me é grato estender a mão, atravez do oceano, para apertar a mão do magnanimo e generoso povo paulistano, dizendo—irmãos! caminhemos unidos para a meta do futuro, e unidos todos, paulistas e nortistas, trabalhemos juntos para mantermos nossa nacionalidade, abraçados todos com essa bandeira auri verde que simbolisa immensas e immorredoras glorias deste vasto imperio.

Assim, procedendo, seremos respeitados das mais poderosas nações, e nos engrandeceremos captando respeito, veneração e amisade de todas.

— No dia 12 do corrente, perante a Assembléa Legislativa Provincial, prestou juramento e tomou posse da administração da provincia S. Exc. o Sr. Dr. Domingos Antonio Raiol. S. Exc não é homem novo; mas tambem, não é administrador pratico. Goza, porém, de boa fama como homem illustrado, justiceiro e honesto, dispondo de uma boa dóse de prudencia.

Como sejam semelhantes dotes indispensaveis nos homens do governo, nutro esperança de que S. Exc. não sahir-se ha mal desta administração, principalmente se á sua sabedoria e prudencia souber reunir tambem uma boa dóse de energia para contrapor as solicitações impertinentes e importunas de seus proprios amigos, que por via de regra, hão de procurar obter tudo de S. Exc. sem importarem se com a responsabilidade que lhe possa provir da contemporisação de certos actos.

S. Exc. bem sabe que a coragem que falta aos depositarios do poder, para praticar certos actos, não falta aos que não teem responsabilidade alguma pelo seu commettimento, para exigil-os debaixo de certa forma ou apparencia de justiça e honestidade.

São com esses que S. Exc. deve estar prevenido.

Não tema nem arreceie-se da opposição; ella nada pedirá.

Exigirá, só e somente, justiça, não só para seus amigos, como para todos, porque não é egoista e sabe que a nobreza de sua missão está em advogar os interesses de toda communhão social.

Distribua S. Exc. justiça equitativamente, garanta os direitos de todos, mantenha-se firme na cadeira do governo, resista á exigencias inconfessaveis, saiba na administração manter as tradições honrosas de seu nome, quer como representante da nação, quer como homem particular que asseguro a S. Exc. que conquistará as sympathias da opposição e o apoio sincero de seus proprios adversarios.

Conto que S. Exc. não desmentirá o bom conceito de que goza, nem a espectativa com que foi recebido, sem embargo de que a politica *geographica*, hoje tão em móda, vai fazendo tambem seu proselytismo.

— No dia 16 encerrou-se a sessão extraordinaria da Assembléa Provincial, tendo sido votados tres projectos importantes:

1.º revogando os 10 % inconstitucionaes que o Thesouro Provincial cobrava dos generos importados do estrangeiro;

2.º o projecto do orçamento geral da receita e despeza da provincia;

3.º o projecto que creou mais o imposto provincial de *dez mil réis* por cada escravo que residir na capital, e de *seis mil réis* por cada um que residir fóra da mesma, sendo um terço da arrecadação total desse imposto, considerado receita da provincia, e os outros dous terços, applicados na libertação dos escravos que existirem na provincia.

— Pelo ultimo recenseamento dos escravos, feito em maio do corrente anno, sobre o qual teve lugar a terceira distribuição do fundo de emancipação, verificou-se que o numero total dos escravos, existentes na provincia, era n'aquella epoca de 24 648.

Dando se de barato que nos sete mezes, decorridos de maio a dezembro do corrente anno, o algarismo dos libertados e dos fallecidos suba á 1.648, por isso que não se exportam mais escravos da provincia, podemos contar que o total dos existentes é de 23,000. Deduzidos desse numero os da capital e Mecejana que sobem a 1.960, temos que nos demais termos da provincia existem 21,040. Arrecadado o imposto de seis mil reis por escravo dos 21,040, monta essa somma a 126:240$. Arrecadado o imposto de dez mil reis por escravo annualmente, em 1,960 escravos, a importancia total é de 19.600$000, a qual sommada com a quantia de 126:240$000 proveniente do imposto de seis mil réis em 21.040 escravos, teremos a quantia total de 145 840$ proveniente do imposto lançado sobre a propriedade escrava. Dividida a importancia total desse imposto em tres quotas, virá a renda da provincia a soffrer o augmento de 48:613$333, ficando a quantia de 97:226$665 proveniente da arrecadação de duas terças partes do mesmo imposto para ser annualmente empregada na libertação dos captivos, com a qual se poderá obter em cada anno o resgate da liberdade de 972 infelizes.

Deixo muito de proposito de entrar na apreciação da inconstitucionalidade desse projecto, assim como de verificar, se o imposto de 6$ por cada escravo annualmente, vem a recahir indirectamente na industria pastoril, e na grande e pequena agricultura, aggravando ainda mais a situação desesperada.

A Assembléa Provincial, em sua maioria, mostrou se inspirada de verdadeiro patriotismo, disposta a cooperar, por todos os meios razoaveis e justos, para restabelecer o equilibrio entre a receita e a despeza.

No correr dos trabalhos legislativos, o honrado deputado liberal, Sr. Valente, verificou que o projecto do orçamento da Camara, votado na sessão ordinaria do corrente anno, estava completo e visivelmente falsificado como se poderia evidenciar pelos algarismos votados na Assembléa Provincial, na 3ª discussão, confrontadas com os do projecto de redacção, finalmente, pelas emendas e alterações viciosas do projecto que foi enviado á presidencia para ser publicado.

O honrado deputado disse que essas emendas ou falsificações de algarismos, tiveram unicamente por fim augmentar ordenados de empregados, sem que taes augmentos tivessem sido votados pela Assembléa, e que, portanto, pedia providencias a mesma Assembléa para verificar a existencia do crime, e conhecer o criminoso.

Então, o illustre deputado Sr. Serpa, informado desse inaudito facto criminoso, subio á tribuna e profligou com a energia de sua palavra esclarida o procedimento de quem quer que houvesse tido a coragem de falsificar orçamentos camararios com o fim de extorquir dinheiros publicos para doar amigos.

Factos dessa ordem não se commentam, porque elles por si só dizem mais do que pode dizer qualquer apreciação.

Naturalmente, o leitor pensará que a maioria da Assembléa seguio a trilha que o dever e a honra lhe ditavam.

Pois bem, asseguro que encampou se o crime por modo [illegible] cidade geralmente, e nem era possivel que assim não acontecesse, desde que o povo já acabrunhado de tributos, vê-se onerado de novos, não para occorrer as somente as necessidades publicas; mas, para serem distribuidos por amigos.

Não mereceu tambem menos reparo, para não dizer grave censura o procedimento da maioria da Assembléa, augmentando vencimentos de empregados na mesma occasião em que lançava pesados impostos sobre toda materia [illegible] da sociedade.

Em vez de córtes nas despezas adiaveis, ou por [illegible] desnecessarias, conservaram se estas e criaram-se novas, algumas injustificaveis, como verificará quem tiver interesse em ler o orçamento da receita e despeza da provincia.

— Installou se ante-hontem no sitio *Bemfica* uma nova sociedade libertadora, composta de senhoras distinctas.

Em homenagem a sua installação seis cavalheiros alforriaram cada um um escravo, havendo, portanto, seis libertações.

Em seguimento ao acto solemne da organisação dessa sociedade, houve um bello *soirée* que prolongou-se até ás 2 1/2 horas da madrugada, no qual reinou a harmonia entre todos os convivas.

Hontem installou se o *Club Abolicionista* que promette viver vida longa, e prestar importantes serviços á causa da liberdade dos captivos.

Tem presentemente o Ceará tres sociedades abolicionistas além do *Club dos Libertos*.

Deus queira que ellas prestem á causa da redempção dos captivos, os importantes serviços que, a parte alguns excessos, commettidos por moços fanatisados pela idéa de bemservirem a causa da liberdade, tem comtudo a *Sociedade Cearense Libertadora* prestado os mais assignalados serviços á religião, á philosophia e a civilisação moderna que tem por apostolado a confraternidade do genero humano.

O direito natural é um só e unico, e ninguem póde delle tirar argumentos para justificar que o homem é propriedade do homem. Irmãos pelo coração, pelos sentimentos, pela philosophia, pelo proprio direito natural, o escravo, embora considerado pelas leis civis propriedade, é, todavia, propriedade illegitima, porque a liberdade individual não póde ser atacada em nenhuma de suas manifestações, sem que esse ataque seja o producto de machinações de um despotismo infernal, nunca justificado.

Mas, já que os homens que constituem a sociedade, erronea e absurdamente legislaram constituindo o homem propriedade do homem, o que importa tornal-o *cousa*, respeitemos a lei, e tractemos de corrigir esse erro pelos meios legaes; porque de outro modo, postergaremos o direito de propriedade, universalmente reconhecido por todas as nações civilisadas, commettendo o crime para reparar o crime, erigido em direito pelo consenso unanime de nossos antepassados, investidos, então do direito de legislar para a sociedade, como temos nós outros, hoje.

Como quer que seja sem offensa das instituições e das leis existentes que regulam esse magno assumpto, não podemos arrancar o escravo do poder do senhorio á viva força, para atiral-o no seio da sociedade e proclamal-o cidadão, sem desrespeitarmos as leis do paiz, e commettermos um roubo contra a propriedade servil.

Quem assim se exprime é um libertador que está na vanguarda da luta renhida que terminou pela libertação do ventre escravo: não é suspeito, nem é escravocrata.

Como quer que seja, duvido que alguma sociedade libertadora preste ao paiz os relevantes serviços que ha feito a Cearense Libertadora.

Si os erros são muitos; si os peccados são enormes, elles foram commettidos pelo phanatismo de uma idéa santa e nobre, e esses corações magnanimos merecem hoje que operam pacifica e convenientemente no campo da luta, travada entre a liberdade e a escravidão os applausos da opinião e as bençãos do governo.

A *Sociedade Cearense Libertadora* caminha hoje no terreno legal, e não ha razão para á conta dos erros do passado, se condemnar as victorias do presente, as quaes são tantas e tantas que não podem ser ignoradas.

Agora mesmo, está designado o dia 1º de janeiro proximo, para ao sol brilhante d'esse dia, escreverem esses fervorosos apostolos da emancipação dos escravos a mais brilhante epopéa da liberdade. N'esse auspicioso dia a *Cearense Libertadora*, por seus unicos e titanicos esforços, proclamará livres todos escravos existentes no termo da villa do Acarape.

Esse grande acontecimento amnistiará os erros do passado, e recommendará a gratidão nacional tão relevantes serviços.

— No dia 13 do corrente chegou á esta capital, vindo do Rio Grande do Norte, onde esteve em commissão do governo imperial o Exm. Sr. general Antonio Tiburcio Ferreira de Souza.

— —

Rio Grande do Norte

NATAL, 22 DE DEZEMBRO DE 1882

Felizmente as nossas reclamações feitas no seu conceituado *Diario*, sobre o máo vezo da omnipotente companhia de *vapores brasileiros*, chegaram até a Camara dos Deputados. O Dr. Tarquinio, em termos severos, profligou o abuso da poderosa companhia, chamando a attenção do Governo para os factos por ella praticados; e, graças a isso consta-nos que a *poderosa companhia* recommendou ao seu agente nesta provincia, que alugue escaleres, que vão levar os passageiros e suas bagagens a bordo, e conduzil-os para terra; e logo que chegam ao Ceará ou á Parahyba os vapores, telegrapham, para que o seu agente tome as medidas necessarias, para que não faltem recursos para embarque ou desembarque de passageiros e suas bagagens, a que o contracto a obriga.

Sempre se melhorou alguma cousa; o que havia era um escarneo, era um insulto a provincia, e maior ao Governo. Sempre aproveitaram as nossas reclamações.

O *Diario Official* de 21 de novembro findo traz a seguinte decisão:

Ao inspector da Thesouraria do Rio-Grande do Norte—Em resposta ao seu officio de 12 de maio ultimo, *que não procedeu regularmente*, (elle inspector) *intervindo* na venda do casco da barca americana *T. Jefferies Southard*, naufragada em Maracajaú; porquanto, cabe a Alfandega o processo de arrecadação dos salvados até que seja ultimado, inclusive a liquidação do producto em hasta publica, e a respectiva entrega e posse com patente.

A receita e movimento da via-ferrea do Natal á Nova-Cruz, no mez de novembro foi o seguinte:

T. de tres mixtos	60
Ditos de [illegible] especiaes	5
Kilometros percorridos	7,430
Passageiros de 1ª classe	58
Ditos de 2ª	781
De 1ª classe por ordem do governo	3
De 2ª idem idem	14
Peso em kilogrammas de todas as mercadorias	1:000$629
Receita por kilometro da linha	108$ 05
Receita por trem kilometrico	1$666

Receita

De passagens	1:338$650
Taxa de transporte	162$[illegible]00
Passes do governo	1$100
Frete de assucar	8:520$270
Das diversas mercadorias	1:6[illegible]7$900
Bagagens e parcellas	163$550
Telegrammas	149$000
Diversas receitas	386$300
Somma	12:670$570

Despeza

Administração	3:881$[illegible]
Trafego	[illegible]
Locomoção	2:510$[illegible]
Conservação	4:011$870
Telegrapho	320$300
Taxa de transporte	162$600
Somma	13:271$300

Já neste mez a despeza foi maior que a receita.

No dia 19 deste, o cidadão José Maria, por não ter que fazer, deu um talho na face de José Cesario de Brito. O delegado desta cidade procedeu a corpo de delicto, sendo julgado leve o ferimento.

— Foram elevados á cathegoria de termos com juiz municipal formado os municipios de Sant'Anna de Mattos e Angicos da comarca de Macau.

— Provisoriamente foi nomeado para o lugar de escrivão do geral do municipio de Angicos o cidadão Francisco Gomes da Costa Ferreira.

— Victima das variolas succumbio o praticante do Correio Francisco de Paula Soares da Camara.

— Foi nomeado para o lugar de procurador fiscal do Thesouro Provincial o academico Manoel André, interinamente.

— Tiveram lugar como lhe disse as preces publicas nos dias 11, 12 e 13 na Matriz d'esta cidade; tendo lugar no ultimo dia, á tarde, uma procissão, que percorreu as ruas da cidade alta e baixa, conduzindo um vulto de S. Sebastião.

— No dia 14 do corrente embarcaram no vapor costeiro *Ipojuca* 22 menores, aprendizes marinheiros, que seguem para o sul.

Essa instituição tão util, e que podia hoje ter um excellente pessoal de menores, não o tem. Deve-se isso aos estadistas cujas economias cifravam-se em palitos e em bananas, que para fazerem *jus* a fama, e terem nome de trabalhadores, jantavam e almoçavam nos gabinetes ministeriaes pelos *immensos affazeres*; e então as tubas da imprensa se encarregavam de narrar o facto. Mas apesar de tanto trabalho tudo se estragou e arruinou, entrando essa instituição tão util n'esse numero. Hoje ministros mais conscienciosos e que não procuram fama e nome por meio de almoços e jantares nos gabinetes ministeriaes, procuram recompor o que foi estragado com prejuiso dos interesses publicos.

A nenhum homem de são raciocinio lembraria fazer economias nessa instituição util dos desamparados, e diminuir o numero de educandos; pois, foi essa instituição que levou tremendos golpes.

Na terrivel quadra da secca innumeras creanças vagavam nas ruas d'esta cidade, em Macau e em Mossoró, sem pai, sem tutor, sem arrimo algum, esmolando a caridade particular e publica; era n'essa quadra tremenda que mãos impuras diminuia o numero de educandos a receber, quando um dever lhe ordenava o contrario, quando deviam ser amparados e soccorridos.

Essa medida deshumana e cruel levantou brados de indignação em toda a imprensa independente do paiz, que sabia e conhecia o estado das provincias flagelladas pela secca.

Hoje a administração do paiz, pede exige menores, e não os acha, apesar dos bons desejos dos seus auxiliares; perdeu-se a quadra melhor para ter excellente pessoal nas companhias de menores, foi na quadra da secca do norte; passou o tempo e a occasião e hoje lamenta o erro dos seus antecessores em a terem perdido; hoje não acha menores, salvo se restabelecer o recrutamento, de que estamos ameaçados, segundo o parecer do ministro da guerra.

O Sr. F. A. Bowen acaba de fundar, n'esta capital, ás suas expensas, um hospital para o tratamento dos individuos accommettidos da variola, sendo a medicação dos doentes pelo systema homœopathico. O encarregado da direcção do hospital e do curativo dos doentes é o Sr. João André de Baker.

Antes da abertura do seu hospital, o Sr. Bowen fez propor ao Exm. presidente tomar elle assi o encargo do tratamento de todos os doentes accommettidos da variola, sem onus para a provincia, ao que não accedeu, visto estar regularmente preparado, o estabelecimento a cargo da provincia.

Consta-me ter o hospital de 70 a 80 doentes, tendo até hoje fallecido 10; e que reina ordem e muito aceio, e bom tratamento.

O encarregado do hospital, o Sr. Baker, já teve a seu cargo na villa da Penha ou de Canguaretama, um hospital para identico fim montado pelo mesmo Sr. Bowen.

E' um relevante serviço, que presta á provincia, e ainda mais aos cofres publicos.

— Sempre valeu a noticia que lhe transmetti do facto abusivo de decidir o inspector da Thesouraria de Fazenda que a cobrança dos 5 por cento só tivesse lugar no dia 24 de novembro, tendo o vapor chegado a 19 com o *Diario Official*.

O que é exacto é, que a casa commercial de Fabricio & C., que havia pago direitos na razão de 7 por cento, já no dominio da nova lei, interpoz recurso, e afinal foi-lhe restituida integralmente o que indevidamente havia pago.

Agora, as outras casas commerciaes, que não queriam se *compromettter*, interporão os seus recursos, por amor aos cobres com que cahiram.

Prudentes como são esperaram o desfecho do recurso interposto pelo Sr. João A. P. de Vasconcellos, como encarregado da casa commercial de Fabricio & C.

— Falleceu na villa da Penha victima da variola, o Sr. João Sant'Anna de Maria, cantor do imposto de vintem, que tantos louros ganhou na côrte, por occasião da questão do imposto que deu titulo a sua cantata ao som da rabecca que elle tocava. Era mais conhecido por *Sombrinha*.

— Tendo o Sr. Reed Bowen contractado com a administração provincial a construcção de um engenho central no municipio de Nossa Senhora da Penha de Canguaretama, requereu ao Governo Geral fiança e garantia de juros de 7 por cento estipulados no contracto provincial, e pelo Ministerio da Agricultura teve o seguinte despacho: « Não podem ser attendidos por falta de autorisação para a garantia que solicitam!! »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 DE DEZEMBRO DE 1882

Noticias do Norte do Imperio

O paquete brasileiro *Espirito Santo*, entrado no dia 24 dos portos do norte do imperio, trouxe-nos as seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 7 de dezembro:

O *Amazonas* em sua edição do 1º do corrente consagrou a primeira pagina ao dia 1º de dezembro de 1640 solemnisando assim o heroico commettimento cujo anniversario pela primeira vez commemorou a colonia portugueza de Manáos.

— Por occasião das salvas que se deram no dia 2 do corrente, ás 6 horas da tarde, na praça Pedro II, uma das peças de fogo fez explosão e o cabo Raymundo José da Paz ficou com a mão direita tão estragada que foi necessario amputal-a.

O soldado Francisco José de Brito que montava a guarda na cadeia publica foi ferido no pescoço—pois que com a explosão o soquete foi lançado com tal força que dando de encontro ao sabre o vergou e ferio o soldado.

— Ao *Amazonas* noticiaram que desde o dia 16 do mez ultimo se achavam concluidos os trabalhos da estrada contornando a zona encachoeirada do rio Branco, podendo ser ella já utilisada para o transporte de gado, faltando, porem, o destocamento em cerca de metade da extensão total e a remoção de algumas pedras para que fique o trabalho acabado e perfeito.

— Em consequencia de um rombo que soffreu o vapor *Rio Branco* quando navegava a costa do Manacapurú, com destino ao rio Juruá, voltou ao porto de Manáos na tarde de 3 do corrente.

O prejuizo da carga foi pequeno.

A carga foi baldeada para o vapor *Acre* que seguio para aquelle rio.

— A Alfandega arrecadou durante o mez de novembro ultimo a quantia de 19:905$130.

— O *Diario do Grão Pará*, de 14, referindo-se a um boletim de Manáos da ultima hora narra o seguinte:

« O vapor *Marajó*, entrado de Manáos hontem á tarde, trouxe noticia de graves occurrencias havidas n'aquella capital, em consequencia de violencias praticadas pelo commandante do vapor *Souza Franco*, do serviço da Alfandega de Belém.

« Chegara esse vapor áquella cidade em 6 do corrente, conduzindo presos e incommunicaveis o commerciante Raymundo Nonato Corrêa de Miranda e mais dous companheiros, todos estabelecidos no rio Javary, sendo aquelle á margem esquerda, que é territorio peruano, sob pretexto, dizem-nos, de serem contrabandistas.

« Apenas constou que a bordo do cruzador estavam aquelles presos, o Sr. B. A. de Oliveira B[illegible] requereu em favor dos mesmos uma ordem de *habeas corpus*, que foi concedida, mas o respectivo commandante, 1º tenente Luiz Pinto de Sá, recusou cumpril-a.

« Requisitou força aquelle magistrado, e foi lhe negada!

« O presidente da provincia está em passeio no rio Purús, e não havia autoridade a quem pedir providencias.

« A população da capital estava indignada; e um boletim do *Commercio do Amazonas* concluia assim:

« E' preciso sahir em auxilio das autoridades para o fiel cumprimento da lei, afim de que as victimas da prepotencia do commandante do *Souza Franco* possam obter justiça e seja desta maneira desafrontada a sociedade. »

« Vagamente, como nos chega a noticia da prisão dos tres commerciantes, é impossivel determinar o gráo de legalidade com que procedeu o commandante do cruzador, mas o que não pode escapar á estranheza é a sua acção em territorio de outra provincia, e estrangeiro tambem, e mais do que isso—a sua desobediencia ao mandado de uma ordem de *habeas-corpus*.

« Já pelo vapor *Arary*, aqui chegado em 6 do corrente, soubemos que o 1º tenente Sá havia praticado muitas violencias no rio Javary, não acreditamos, porém, que as levasse tão longe como acabamos de ler em carta dirigida a uma respeitavel casa de commercio desta cidade.

« O imperio tem tractados com a republica do Perú, e não é invadindo lhe o territorio, que ha de manter as boas relações de que precisamos, principalmente nós, da Amazonia, que temos enormes interesses nas mãos dos nossos visinhos. »

— A *Provincia do Pará*, de 15, referindo-se á uma ligeira noticia que dera no dia 14, acrescentou:

« Com referencia ao que dissemos hontem sobre o cruzador *Souza Franco*, somos informados que, effectivamente, se acham presos a bordo alguns individuos encontrados em commercio illicito na margem brasileira do rio Javary, e apprehendidas as mercadorias, de conformidade com a legislação fiscal, sem que houvesse infracção dos tractados internacionaes.

« Em Manáos fôra expedida ordem de *habeas-corpus*, que deixou de ser cumprida por não ser caso d'isso, e as proprias autoridades d'essa capital e em discordes sobre a legalidade de tal ordem, attentas as circumstancias em que foram presos aquelles individuos, os quaes estão sujeitos a processo administrativo, na fórma dos regulamentos fiscaes.

« O presidente da provincia não se achava na capital, e o secretario do governo interveio n'esse negocio de modo diverso ao que seguio o commandante do cruzador.

« O inspector da Alfandega de Manáos, a quem cabia o julgamento do processo e fôra submettido o occorrido, nenhuma importancia déra, deixando o caso á deliberação do commandante do cruzador, segundo parece.

« A' ultima hora, foi prohibida a sahida do *Souza Franco*, por ordem do chefe da flotilha.

« Só á vista dos documentos exhibidos pelo commandante do cruzador é que se poderá julgar da verdade.

« Sem outros elementos indispensaveis á apreciação do facto, limitamo nos a transmittir ao publico as informações que recebemos e nos parecem seguras. »

Pará

Datas até 16 de dezembro:

A' 15 chegara á capital no paquete *Espirito Santo* o Barão de Maracajú, presidente e commandante das armas nomeado para a provincia, o qual á 16 prestara juramento e assumira o exercicio desse cargo.

— Tambem chegara, e, após juramento, tomara posse do seu cargo, o Sr. desembargador Pedro Antonio da Costa Moreira.

— Lê se na *Provincia do Pará* de 13:

« Em a noite de 9 do corrente, precipitou se ao rio, de sobre o cáes junto ao trapiche da companhia de navegação a vapor do Amazonas, a portugueza de nome Maria J. Marques que, segundo dizem, está soffrendo de perturbação das faculdades mentaes.

Um catraeiro, cujo nome ignoramos, testemunhando o facto, foi em soccorro e salvou a infeliz, que, sendo recolhida a Santa Casa, ahi declarou ter tentado contra os seus dias por motivos particulares de familia. »

— Achava se interrompido o cabo telegraphico que liga o Pará com o Maranhão.

Maranhão

Datas até 18 de dezembro:

Fora nomeado o Dr. Avelino Candido de Andrade Peixoto para servir interinamente o lugar de medico da enfermaria da cadeia publica da capital.

— O presidente da provincia seguira para a Villa do Rosario, no dia 15, afim de examinar as obras da estrada da Estiva.

— Estava se desenvolvendo a variola na capital. A' este respeito disse o *Paiz* de 10:

« Está se desenvolvendo espantosamente a peste em alguns bairros da cidade, e, o que é peior, apresentando máo caracter.

« No pequeno espaço que vae da Barreira a Praia do Cajú rara é a casa que não tem doentes.

« A pobreza desse lugar tem tido alguns soccorros de dinheiro distribuidos pelo Sr. sub delegado Araujo por ordem do governo, mas sente a falta absoluta de medico, pois está entregue ás mãos dos curiosos.

« O Sr. presidente da provincia tem procurado aliviar os soffrimentos dos pobres, dando lhe soccorros, e evitar que o mal tome maiores porporções, activando o emprego da vaccina; mas tem encontrado muitas difficuldades, com a falta de casa para hospital dos desvalidos, e de fluido vaccinico, embora o tenha pedido da Côrte e outras provincias.

« S Exc visitou os estabelecimentos publicos, onde ha aggiomeração de habitantes, e quasi, felizmente, a não ser na Companhia de aprendizes marinheiros, não tem apparecido caso algum. Visitou tambem a casa que finalmente poude conseguir e está preparando para receber os bexiguentos pobres. »

— O *Publicador Maranhense* de 3 dias depois:

« Acha se montado na casa destinada á residencia do agente da enfermaria militar á Madre de Deus, um hospital para tratamento dos indigentes atacados da variola.

« Para encarregar-se do serviço medico deste estabelecimento foi convidado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia o Sr. Dr. Affonso Saulnier de Pierrelevée, que aceitou sem hesitação a incumbencia, deixando de estipular quantia alguma pelo seu trabalho, que entregava ao arbitrio de S Exc.

« A' vista disto offereceu lhe S Exc a quantia de 300$000 mensaes, que o distincto medico terá de receber pelo seu espinhoso trabalho.

« O acto do Sr. Dr. Affonso honra o seu nome e recommenda-o á gratidão dos necessitados. »

— Lê se no *Paiz* de 10:

« O Sr presidente da provincia, attendendo á representação que lhe dirigio a directoria da Associação Commercial sobre a falta de notas geraes para pagamento de despachos de mercadorias despachadas na alfandega, resolveu, de accordo com a informação que lhe foi prestada pela thesouraria de fazenda, que sejão recebidas n'aquella repartição, por espaço de tres mezes, as notas do banco do Maranhão, até a quantia de 150 contos de reis mensalmente, recommendando á referida thesouraria que nos pagamentos que houver de fazer dê promptamente as mesmas notas, de modo que seja de curta demora a estada dellas nos cofres publicos.

« Foi esta uma acertada providencia de S Exc. em vista das difficuldades com que luta o commercio pela razão apontada.

« Esta questão vae ser levada ao conhecimento do Sr. ministro da fazenda para decidir se as notas de um banco de emissão devem ser aceitas nas repartições geraes. »

— Lê se na mesma folha de 12:

« Ante-hontem a meia noite apresentou-se na casa do Sr. capitão Felinto Elisio Cutrim uma diligencia de 25 homens entre soldados, inspectores de quarteirão e paisanos, para dar uma busca afim de prenderem a Sebastiano Antonio Gomes, ex-remeiro d'alfandega para ir depôr em um inquerito.

« Dirigia essa diligencia o supplente do subdelegado de policia, que dizia ter ordem do Sr. desembargador chefe de policia interino.

« O Sr. capitão Cutrim não se oppoz, e limitou se a protestar contra o acto, e principalmente contra o modo porque foi executado, pois até bahus foram abertos para ver se o nome d'ali estava escondido.

« E' o Sr. Cutrim o subdelegado do lugar, cujo exercicio está fóra, por se achar no de juiz de paz.

« Da casa do Sr. Cutrim foi a diligencia a da sua sogra, onde procedeu da mesma forma.

« Consta nos que o Sr. Cutrim pedio demissão do cargo de subdelegado, por se ver assim tratado. »

Piauhy

Datas até 25 de dezembro:

Foi inaugurada a illuminação da capital.

O bispo diocesano percorre as freguezias da provincia, sendo em todas ellas perfeitamente recebido pelas populações.

S. Exc. Rvm.ª tem feito colherem os povos o maior proveito de sua visita pastoral.

— Lê se na *Imprensa*

« *Commissão de melhoramento do rio Parnahyba.*— Por não ter ainda recebido as machinas encommendadas no Maranhão, nem a lancha a vapor pedida pelo engenheiro chefe, mudou a commissão os seus trabalhos para o *Poço Surubim*, onde trabalha o engenheiro ajudante J. C. Teixeira de Gouvêa com uma turma de 60 homens.

« Nas Sete ilhas, onde tambem o trabalho pode ser executado durante as aguas, formar-se ha uma turma do serviço, se para isso houver trabalhadores.

« O melhoramento da Vargem da Cruz só não foi completo por não se ter alargado a entrada do ultimo travessão de pedra, nem se ter podido continuar as muralhas de pedra solta destinadas ao necessario supprimento d'agua.

« O Cajueiro actualmente com as aguas em que o rio se acha nenhum obstaculo offerece. No verão, porém, será preciso arrasar as pontas que ficaram das grandes pedras que foram extrahidas.

« A respectiva commissão continua a merecer a maior confiança do publico, pouco habituado a ver commissões tão briosas. »

« *Fallecimento.*— No dia 9 do passado falleceu nesta cidade, na idade de 80 annos, o Sr. tenente Herculano Julio de Albuquerque Mello, pae dos Drs. Alcibiades Dracon de Albuquerque Lima, juiz de direito das Barras e Benjamin Franklin de A. Lima, engenheiro da commissão da desobstrucção das cachoeiras do rio Parnahiba.

« Nasceu o tenente Herculano na cidade de Olinda (Pernambuco) em 1802, teve praça no exercito em 1817, sendo um dos bravos da Independencia.

« Envolvido na revolução pernambucana de 1824, perdeu por isso a farda de tenente do exercito, sendo afinal amnistiado. Desde então recolheu se a vida privada, onde deu á sociedade exemplos [illegible] de moralidade [illegible] pae de familia; vivendo em companhia de seu filho o Dr. Alcibiades, veio com este á cidade de Amarante visitar o filho Benjamin, que ha muito não via.

« Sendo ali accommettido de urimia, voltou a esta cidade a combater o mal traiçoeiro que o inprendeu.

« Tudo foi baldado!

« A seus dignos filhos nossas condolencias. »

Ceará

Datas até 20 de dezembro:

Fôra concedida a exoneração que solicitára o Dr. Manoel A. da Silveira Torres Portugal, do cargo de procurador fiscal do Thesouro Provincial, sendo nomeado para exercer interinamente o referido cargo o cidadão Alfredo Moreira de Barros Oliveira Lima.

— No dia 19 fundara-se na capital o *Centro Abolicionista*, contando 134 socios effectivos.

— Lê-se na *Constituição* de 29:

« Hontem á noite, na chacara da distincta senhora a Exma. D. Maria Amaral, no Bemfica, organisou-se a directoria provisoria da Sociedade das Senhoras Libertadoras.

« Por essa occasião foram libertados seis escravos, seguindo se um animadissimo *sarau* que prolongou-se até ás 2 e meia da noite.

« Consta-nos que a nova associação é filiada á sociedade *Cearense Libertadora*. »

— As demais noticias constam da carta do nosso correspondente sob a rubrica *Interior*.

Rio Grande do Norte

Datas até 22 de dezembro:

As noticias constam da carta do nosso correspondente inserta na rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 23 de dezembro:

Fôra nomeado promotor publico de Petimbú o bacharel Adalberto Camará Corrêa de Sá.

— Escrevem da *Independencia* ao *Jornal da Parahyba*:

« No dia 20 de novembro, ás 5 horas da tarde, José Tito Feitosa, conhecido vulgarmente por Coné, deu uma facada no subdelegado de policia d'esta villa, José Alves Pragana.

« A facada emergiu-se na região abdominal, junto ao hypochondrio esquerdo.

« O offendido não cahio instantaneamente morto por haver rapidamente saltado para traz, afim de não ser attingido pelo golpe.

« O que deu origem á perpetração d'este facto criminoso foi ter o referido subdelegado procurado tomar de—Coné—a arma prohibida, com que andava ostensivamente as ruas.

« Consta que tendo sido tomada de um pelo de—Coné—uma faca, este se julgou com isto offendido, e então propalava por toda a parte que a sua faca só seria tomada pela ponta.

« D'onde se segue que Coné já tinha premeditado o crime que praticou.

« Felizmente acha-se o Sr. Pragana fóra de perigo e o assassino preso, e confiamos que as autoridades applicarão ao delinquente as penas da lei. »

— Fallecêra em Alagôa do Monteiro o Revd. padre Alipio Emiliano Cordeiro da Cunha.

— —

Noticias da Europa

Pelos paquetes inglezes *Avon*, entrado ante-hontem, e *Acea*, entrado hontem da Europa, e ambos sahidos hontem para o sul, recebemos as seguintes noticias, que, em relação á Lisbôa, alcançam até o dia 13 do corrente, adiantando 15 dias ás trazidas pelo paquete inglez *Mondego*:

Portugal

Constam as noticias das missivas do nosso correspondente, sob a rubrica *Exterior*.

Hespanha

Abrio-se o parlamento a 4. A Camara compõe-se de 385 deputados.

No dia 2 realisou-se á noite, na sala da presidencia do congresso, a reunião da maioria, estando presentes 237 deputados. O discurso do Sr Sagasta, presidente do conselho, consistio principalmente na importante declaração que o Governo continuará a politica inaugurada de reformas liberaes. Póde resumir-se aquelle discurso nas seguintes phrases:

« O Governo está resolvido a realisar todos os principios e doutrinas do partido constitucional.

« Como agora temos tempo fazemos reformas. Se a esquerda vem auxiliar a monarchia, applaudimol-a; se não vem com esse fim, não. »

Depois nomeou-se uma commissão encarregada de preparar a candidatura para a mesa, a qual apresentou os seguintes nomes que foram approvados:—Posada Herrera, presidente; Angelo Nunes de Arce e Gullon, vice presidentes; Rey, Moral e Ruiz Martinez, secretarios.

O Sr. Posada Herrera agradeceu e depois de [illegible] a união e disciplina, dissolveu-se a Assembléa.

A 3, á noite, repetio-se a reunião com a maioria do Senado.

Os amigos do Marquez de Sardoal affirmam que este não se separou da esquerda.

— Os jornaes liberaes de Aragão declaram que os collegios de jesuitas teem este anno metade dos alumnos anteriores.

— As esquerdas dynasticas reuniram se ultimamente, presidindo a este acto o general Serrano. O marechal dirigio se á Assembléa, e o seu discurso versou principalmente sobre a necessidade da reorganisação do partido liberal, dizendo o orador que o rei [illegible] muito deseja que se pratique um ensaio leal da politica liberal, para a formação de dous grandes partidos parlamentares.

O Sr. Serrano fez notar que a politica actual das esquerdas não deixa de reconciliar a dynastia com a democracia, e tanto que já se dedicam ao rei elementos muito importantes, que se desligaram do republicanismo.

O discurso do marechal Serrano está sendo muito commentado pela imprensa hespanhola. Deve pois esperar se uma sessão importante nas Camaras, por isso que se mostram benevolas as disposições da democracia e dos conservadores para a formação do novo partido, emquanto que o novo ministerio e os seus amigos se mostram cada vez mais recalcitrantes a respeito da idéa.

A reunião das esquerdas dynasticas aceitou por unanimidade as propostas apresentadas pelos seus chefes. O discurso do marechal produzio bom effeito na Assembléa, a qual o considerou pela sua franqueza, moderação e confiança na reorganisação do partido liberal.

Os partidos agitam se activamente, no seu movimento, e as reuniões succedem-se todos os dias. Todos os partidos procuram concentrar as suas forças para o momento da luta que se avisinha.

Não obstante, a reorganisação da esquerda dynastica hespanhola tem tido muitas contrariedades, sendo a principal promovida pelos monarchicos que [illegible] haver [illegible] promessas do general Serrano aos republicanos de todas as côres.

As reuniões politicas repetem-se, e amiudadas vezes, como acima disse, e o velho general não desanima, porque bastava só a adhesão de Martos e Montero Rios, para poder affirmar que havia prestado um assignalado serviço ao throno de Affonso XII, que ora defende com lealdade.

— Chegou a Madrid com sua familia o duque de Fernan Nunes, ministro de Hespanha em Paris.

— Está em Lisbôa o novo nuncio em Madrid. Veio no *Equateur*.

— Devia seguir para Lisbôa o Sr. Andrade Corvo, ministro portuguez junto á côrte de D. Affonso XII.

— Crê se em Madrid que as côrtes hespanholas serão adiadas desde a vespera do Natal até 10 de janeiro.

Os orgãos ministeriaes dizem que o gabinete escudado com a confiança do monarcha e com o voto de confiança da Camara, proseguirá a sua politica.

— Parece que o marechal Serrano assumio a direcção suprema da esquerda do Senado, com a condição de definir as suas aspirações. Assim lhe foi confiada a missão de organisar os centros e a propaganda nas provincias.

A esquerda dynastica adopta como programma a constituição de 1869, restabelecida pelas côrtes ordinarias, como o foi a constituição de 1876, depois da restauração, admittindo comtudo as modificações necessarias para que o rei a possa aceitar. O novo partido manterá uma attitude firme e reivindicará uma politica muito liberal.

Diz um despacho official que o imperador de Marrocos autorisou a Hespanha a tomar posse de Santa Cruz del Mar Pequeno, na costa occidental da Africa.

No dia 6, no Senado expoz o programma do seu novo partido. Quer a constituição de 1869; e julga a susceptivel de reformas; quer o casamento civil e a reducção dos impostos para affirmar o credito publico; quer a liberdade de imprensa e de cultos. Concluio fazendo protestos de adhesão a dynastia.

Respondeu o Sr. Sagasta, presidente do conselho, deplorando a dissidencia do marechal e sustentando que o seu programma é melhor que o do novo partido.

O Sr. Sagasta disse que reprovará sempre a liberdade religiosa e o suffragio universal. O marquez de Molins respondeu que apoiará o ministerio n'esta questão.

O Sr. Mosquera, antigo ministro e partidario do marechal Serrano, pedio a maioria que não discutisse a proposta apresentada no dia 6, e lastimou que a maioria projectasse o programma politico do marechal Serrano quando approvou a evolução politica do Sr. Moret e dos seus amigos, que deu nova força a dynastia.

O Sr. Mosquera na sessão de 7, sustentou que o partido do marechal Serrano não quer nenhuma perturbação politica; negou que haja colligação entre os seus correligionarios e os conservadores, e censurou á maioria o não deixar discutir a constituição de 1876, facto que é um attentado contra o direito dos legisladores.

O Sr. Sagasta respondeu, procurando demonstrar que o marechal Serrano e o Sr. Mosquera se contradizem.

Combatteu a constituição de 1876; disse que os republicanos hespanhóes a excluem, e concluio declarando que d'esta discussão resulta que em Hespanha é necessaria a monarchia. Afinal, o Senado rejeitou por 116 votos contra 61 a proposta do Sr. Mosquera, contraria ao governo.

— Algumas folhas hespanholas dão noticia de uma conspiração de caracter socialista em Jerez. Parece que foram presos uns sessenta individuos, todos trabalhadores, por se suppor que pertenciam a uma sociedade secreta. As prisões foram feitas pela guarda civil. A justiça procede.

Haverá em Hespanha repetição dos planos terroristas que trazem n'este momento a França agitada?

Parece que os socialistas estão a ser em tudo a parte instrumento inconveniente dos ultramontanos.

Celebrou-se ha dias um *meeting* em Madrid, annunciado como sessão de *colligação republicana*.

Celebrou se no theatro da Alhambra. Presidio D. Antonio Perez, servindo de secretarios os Srs. Cuervo e conde y Calleja. Começou á uma hora da tarde. A reunião esteve muito concorrida, assistindo tambem muitas senhoras, apezar da inclemencia do tempo e da grande quantidade de neve que enchia as ruas.

Os jornaes do dia trazem noticias incompletas e muito resumidas.

Sabe se que se leu um telegramma do Sr. Ruiz Zorrilla, approvando a colligação republicana e exhortando á concordia. Sabe-se

ILEGÍVEL

MUTILADO

que fallou tambem o Sr. S[illegible] discurso que ainda não vem [illegible] um telegramma:

« No meeting republicano que se realisou aqui o Sr. Salmeron pronunciou um discurso em que pedio a união iberica republicana, com o fim de unir o que a monarchia tem dividido »

Todos os partidos hespanhóes, qualquer que seja a sua côr politica, recorrem a este thema favorito, quando pretendem angariar os favores da opinião publica

Isto deve mostrar aos portuguezes que essa é a grande idéa nacional em Hespanha. E isso constitue um perigo contra o qual os portuguezes se devem precaver.

N'essa reunião preparatoria, o Sr. Salmeron tinha já pronunciado um discurso, a todos os respeitos notavel.

O Sr. Salmeron disse que se não deve combater o novo partido do marechal Serrano, porque o restabelecimento da constituição de 1869 favoreceria o desenvolvimento do partido republicano.

Em todo o caso vê-se que em Hespanha os republicanos fazem os seus meetings á franca luz do dia

D. Affonso XII está dando em muitos pontos lições de bom juizo e de liberdade ao governo portuguez.

Estavamos costumados ao inverso.

— Na esperança de uma baixa consideravel no preço dos cereaes, motivada pelas chuvas que têm cahido estes ultimos dias n'um terço da Hespanha, o governo d'aquelle paiz adiou a livre introducção de cereaes.

No dia 10 cahio sobre Madrid uma extraordinaria tempestade de neve. Está interrompida a circulação dos tramways e das carruagens

França

A camara dos deputados em França discutio, ha poucos dias, o orçamento do ministerio da guerra. A proposito do instituto dos invalidos, a commissão propunha que elle fosse supprimido, mandando-se para suas casas com pensões correspondentes, os veteranos que alli se encontram. Para esse fim pedia a commissão que se substituisse por uma somma de 430 mil francos, de indemnisações vitalicias, o credito de 780 mil francos que o ministro da guerra indicava no orçamento da sua repartição para gastos do instituto.

O general Billot mostrou que seria uma deshumanidade despedir militares velhos e mutilados, muitos dos quaes não tê a familia no meio da qual possam encontrar fóra do estabelecimento os cuidados que o seu estado reclama, e a que estão habituados pela sua residencia alli.

O ministro da guerra invocou tambem os sentimentos de respeito e de affecto para com o exercito, n'aquelles restos gloriosos das guerras da França, supplicando á camara que attendesse ao prestigio de que está cercada nos annaes militares, aquella instituição de Luiz XIV.

A camara considerou effectivamente as razões produzidas pelo ministro e por 274 votos contra 192, rejeitou a verba proposta pela commissão, approvando em seguida a que tinha sido pedida pelo general Billot

O ministro Duclerc vai se equilibrando como pode. Ninguem ousa atacal-o rude e abertamente na camara nem no senado, com medo de que os fragmentos lhe fiquem nas mãos. Graças a esta preoccupação geral, as discussões orçamentaes seguem se, assemelham-se e acabam por ser favoraveis ao governo.

Tudo se aplaina no parlamento: porque ninguem quer assumir a responsabilidade de provocar uma crise no fim do anno.

Mas os espiritos irriquietos desforram-se extra parlamentarmente. Os ataques pessoaes na imprensa excedem o que se tem visto até aqui. E' a repetição do regimen dos suspeitos. Nos diversos grupos a unica preoccupação é demolir, por todos os meios possiveis, leaes ou desleaes, as personalidades do campo adverso.

O Sr. Gambetta ia sendo victima de um tiro de revolver partido da sua propria mão, segundo é opinião mais geral, ou dado por alguem, segundo algumas apprehensões da ultima hora.

A primeira versão afigura-se mais verosimil, e este acontecimento felizmente não ameaça ter desenlace fatal

A justiça franceza nada sabe ainda com respeito ao criminoso ou criminosos que atiraram uma forte pedrada á carruagem do caminho de ferro em que suppunham vir o Sr. Cochery, ministro dos correios e telegraphos.

— A imprensa franceza falla do discurso pronunciado pelo nuncio apostolico em Paris monsenhor de Rende, na primeira recepção do corpo diplomatico no palacio da nunciatura. Um correspondente do Times dá noticia d'essa recepção, dizendo que o nuncio se expressara nos seguintes termos:

« Manifesta se aqui uma certa inquietação. A nação já não acompanha os que a conduzem a novas aggressões. Comtudo devemos prevenir as violencias e as paixões, qualquer que seja a sua origem. Devemos manter-nos affastados das lutas dos partidos. A nossa missão é mais elevada. Não podemos identificar-nos com este ou aquelle regimen de governo. A egreja tem soffrido com todos elles e não mal nenhum.

« Houve bispos presos e encerrados na cadeia no tempo de Luiz XIV; mas isso não foi uma razão para se malquistar com a monarchia, nem tambem para proclamar que a igreja nunca gozou de tanta liberdade como sob o regimen monarchico.

« A igreja pode viver com todas as fórmas de governo, defendendo palmo a palmo os seus direitos e as suas prerogativas, como é seu dever. Se nos tivessemos ficado sempre e obstinadamente com um regimen monarchico qualquer que elle fosse, nunca teriamos estado enfeudados aos merovingios nem teriamos encontrado nunca occasião de nos entendermos com Carlos Magno. »

Estas palavras, que o correspondente do Times attribue ao nuncio, monsenhor Rende, são consideradas d'uma maneira muito favoravel. O correspondente sustenta que o nuncio tem instrucções de sua santidade e do governo pontificio para seguir uma politica de conciliação, sem comtudo deixar de mostrar a mesma firmeza de caracter que em Paris mostrou o seu antecessor, monsenhor de Czaky. Quanto aos jornaes liberaes francezes pode dizer-se que aguardam o futuro pelo modo porque se expressam.

O comité nacional do partido operario francez offereceu um banquete de despedida aos delegados do Trade's Union, que foram a Paris fraternisar com os operarios francezes, declarando-se aberta e enthusiasticamente a favor da ligação da França com a Inglaterra por meio do grande tunnel, que os homens importantes da Grã-Bretanha combatem em nome do patriotismo.

O banquete correu muito animado, começando ás nove horas da noite e acabando á uma hora da madrugada.

A's 11 horas, o cidadão Gambon, deputado, levanta um brinde á amizade da Inglaterra e da França e á união dos trabalhadores inglezes e francezes.

« Empenhe-me, diz o orador, em fazer desapparecer as apprehensões, que tem podido levantar-se no espirito dos nossos amigos de Inglaterra

« Elles suppozeram que eramos revolucionarios sem um fim, e nós somos moderados como a propria revolução.

« O espirito da revolução é a paz, a justiça e a fraternidade na humanidade.

« Se nos encontraram violentos e [illegible], é por causa da compressão dos antigos regimens que souberam sophismar a revolução e que impediram a verdadeira liberdade. »

O [illegible] lembra as conquistas da revolução de 1848. Diz que em 1870, quando os bonapartistas quizeram fazer a guerra contra a Allemanha, os socialistas allemães protestaram em nome da fraternidade dos povos.

[illegible] Bebo, disse elle terminando, á união, á humanidade, á fraternidade, que nos tornará invenciveis. »

O cidadão A[illegible] leu uma mensagem [illegible], que espera que o povo inglez [illegible] se reunirá, e que esta união será o primeiro passo dirigido para este ideal: a republica universal.

Os operarios [illegible] dirigem [illegible] de solidariedade.

Os operarios [illegible] de cadeiras de Paris [illegible] que a viagem dos delegados das Trade's Union [illegible]

todos estes delegados [illegible] aos operarios inglezes, que são [illegible] dignas de admiração.

Fallam muitos operarios francezes, deixando todos no odioso papel da imprensa conservadora franceza, que não cessa fazendo sempre justiça aos delegados inglezes, de calumniar os socialistas francezes.

No dia 20 houve conselho de ministros e n'elle explicou o Dr. Duclerc o incidente que deu origem á partida dos embaixadores de Madagascar para Londres.

Ampliando os pormenores relativos á quebra de negociações, diz-se que as reclamações do governo francez se referiam aos pontos seguintes:

A rainha Ranavalo-Manjaka, denunciando recentemente o tratado de 1862 com a França, prohibio sob pena de morte que nenhum dos seus subditos venda esse proprietario immovel, ou ceda-se terreno aos francezes

O governo de Paris exige que seja revogada essa ordem, e tambem, que os territorios pertencentes aos sakalavas e antakaras, tribus collocadas sobre o protectorado da França, invadidos pelos povos, sejam immediatamente desoccupados. Os embaixadores declararam que não tinham instrucções para tanto e nem sequer para prometter que seriam punidos os assassinos de Lapie se, um francez degolado á luz do dia em Tananarive. Quem será o agente mysterioso que assim tem influido no assumpto para estabelecer antagonismos entre a Inglaterra e a França?

E serão esses antagonismos os fructos apetecidos do outro lado do Rheno?

Falleceu no dia 6 de dezembro em Paris o eminente publicista Louis Blanc.

Nascera em Madrid de paes francezes em 28 de outubro de 1813. Seu pae exercia alli então as funcções de inspector das finanças de [illegible] José. Recolhendo á França depois do restabelecimento do governo legitimo em Hespanha, foi educado na sua patria politica e começou a sua vida sendo professor particular e trabalhando no escriptorio de um advogado. Muito lêdor e amigo de instruir-se, adquirio em breve uma vasta illustração. As suas leituras predilectas fizeram d'elle um adepto das idéas mais avançadas em politica e em sociologia.

Desde os 23 annos começou a collaborar activamente em varios jornaes democraticos com a Nova Minerva, o Nacional, o Bom Senso, e a Revista do Progresso por elle mesmo fundada.

Publicou n'elles artigos violentos contra a monarchia de julho, analyses dos soffrimentos das classes trabalhadoras, planos de reorganisação economica e social, etc. Abalançou-se tambem á tarefa de historia e publicou, acerca de 1848, a sua Historia dos dez annos, obra em cinco volumes em que comprehendeu todas as recriminações violentas, todas as accusações acrimoniosas da opposição d'aquella época contra o governo de Luiz Philippe; e, logo em seguida, os dous primeiros volumes de uma Historia da revolução franceza, que começava na reforma de Luthero e pouco adiantava á 1789, mas em que condemnava a velha sociedade e predizia o proximo triumpho do socialismo

Na Revista do Progresso expoz pela primeira vez a sua celebre theoria da organisação do trabalho, na qual trata e com grande desenvolvimento dos seus planos de reforma social attribuindo a miseria do povo ao individualismo e á concurrencia que d'elle resulta, e propondo como remedio para esses males a absorpção do individuo n'uma vasta collectividade em que cada um receberia segundo as suas necessidades e produziria conforme a sua capacidade

A Historia da revolução franceza foi considerada como um dos golpes de maior effeito, vibrado contra a dynastia de Orleans.

Os seus escriptos deram lhe grande popularidade; mas para todos os espiritos sensatos, Louis Blanc, não obstante o seu talento e a sua erudição, em politica e em sociologia não passava de um brilhante e ingenuo utopista

Quando em 1848 rebentou a revolução de fevereiro que derrubou Luiz Philippe a turba popular impoz a pessoa de Luiz Blanc para membro do governo provisorio. Com razão se diz que com elle entrou desde logo naquelle governo a utopia que lhe causou a morte

Luiz Blanc era um homem de 35 annos, de estatura baixa, imberbe, de physiognomia infantil, sempre com um sorriso de satisfação e crença estampado nos labios e de olhar brilhante e audaz.

Elevado nos escudos populares ás altas eminencias do governo, pode dizer-se que o ingenuo escriptor teve n'aquelle dia o maior triumpho da sua vida. Bem depressa porém sentio elle o amargor d'essa gloria ephemera. A popularidade que o levara a membro do governo provisorio, obrigava-o a traduzir em factos as doutrinas que sustentara na opposição; mas, as difficuldades praticas das suas utopias desde logo lhe paralysaram. D'aqui resultou a sua annullação completa como estadista.

Foi elle o primeiro a assustar-se com o programma que as suas doutrinas lhe impunham.

Depois de ter redigido o celebre decreto de 25 de fevereiro que garantia o trabalho a todos os cidadãos; depois de ter inutilmente reclamado a creação de um ministerio do progresso, da que elle mesmo não podia definir as attribuições, que os collegas lhe não quizeram conceder, com receio de manifestações nas ruas. Teve que aceitar a instituição das conferencias do Luxemburgo, em que poz em relevo a sua incapacidade governativa e a dos seus collegas. Tambem teve que partilhar a creação das officinas nacionaes, devida o Marie, outro do membro do governo provisorio

Luiz Blanc senão podia pôr em pratica as utopias da sua imaginada organisação social via-se com tudo obrigado a declamar em favor das reformas pedidas pela multidão socialista e as suas doutrinas, simplificadas pelo espirito de partido, provocaram rumores que rebentaram com evidencia quando se reunio a assembléa constituinte. Não lhe levaram em conta, o serviço que prestara, fazendo abortar com a autoridade do seu nome a ameaçadora tentativa popular, que o convidara a assumir a dictadura.

Viram é verdade, proclamação a sua proposta perfilhada por Lamartine, abolindo a pena de morte nos crimes politicos, mas dos [illegible] dos membros do governo foi o [illegible] peior recebido. Accusado poucos dias depois sem provas seguras, de ter acompanhado Barbés ao hotel de Ville, foi envolvido no processo instaurado contra os autores de 15 de maio. Teve que fugir para a Belgica, donde passou para a Inglaterra. Acabou então, pode-se dizer, o papel politico de Luiz Blanc, que apenas durará seis mezes.

No exilio recomeçou os seus trabalhos de escriptor e dedicou-se especialmente ao acabamento da Historia da revolução franceza. Escreveu tambem alli differentes folhetos politicos, enviou para o Courrier de Paris, e para o Temps, as suas cartas de Londres, que passam por ser o mais primoroso exemplo da sua penna, e que contribuiram muito para acreditar o segundo daquelles jornaes.

Voltou para Paris em 1870, depois da queda do imperio, e em 1871 foi eleito deputado por um dos circulos daquella cidade.

Desde então, exercendo apenas nominalmente a presidencia da extrema esquerda, representou um papel muito secundario nos debates parlamentares. Escutado com attenção e benevolencia, pela correcção de sua phrase, pela elegancia do seu estylo, e pela respeitabilidade do seu caracter, a sua palavra nenhuma influencia effectiva tinha, nem sobre o partido moderado, nem mesmo sobre a extrema esquerda, que obedecia a leaders mais vigorosos e [illegible].

Nos ultimos dous annos, minado pela doença que lhe produzio a morte, pode dizer-se que a sua individualidade se eclipsára completamente da arena das lutas partidarias.

Ha dias as aguas foram [illegible] em Paris, que o Sena trasbordou inundando quasi todos os caes, e muitas ruas da margem esquerda, com especialidade no quartier Latin.

[illegible] subterraneos de grande numero de casas foram invadidos pela agua, havendo grandissimos prejuizos, [illegible] alguns estabelecimentos. Entre estes contam-se duas typographias, cujos jornaes tiveram de suspender a sua publicação.

A agua chegou a attingir proporções assustadoras. A[illegible] que ella chegou são: na ponte [illegible] Tournelle 6m 56, e na ponte Real, [illegible]

[illegible] causou enormes prejuizos [illegible] destruindo muitos [illegible] estabelecimentos, mas não fez algumas victimas.

Em Maisons Alfort, a maior parte das ruas estão transformadas em canaes, onde navegam barcos em todas as direcções. De tão horrivel, que é aquella situação, chega a ser pittoresca! Mais de 500 pessoas estão sem abrigo.

Em Calais a inundação tambem foi enorme, e produzio grandes estragos. A circulação dos trens de linha de Calais a Paris offerecia grandes difficuldades e esteve para ser interrompida.

Compiegne apresenta um aspecto desolador. A grande fabrica de Chernevel está totalmente submergida.

Outras fabricas, e a maior parte das casas das ruas marginaes estão innundadas e tiveram de ser abandonadas

Não se vêem já nem vestigios de caminhos. E no entanto a innundação augmenta.

O rio Cher tambem sahio do seu leito, e estendeu-se por todo o terreno, que se avisinha de Chartres.

O Loire trasbordou em muitos pontos, e está causando grandes estragos

O Rhône começou a crescer com uma rapidez assombrosa. Em 24 horas as suas aguas subiram mais de um metro!

E quasi todos os outros rios de França estão engrossando collossalmente, e ameaçando trasbordar.

Parou a chuva em Paris, e de repente baixou a temperatura, apparecendo na manhã de 8 a cidade completamente coberta de neve.

Estabeleceu-se logo um grande serviço de desobstrucção, mas como por baixo da neve existiam muitas lamas esse serviço é penoso, e muito vagaroso, e por isso a circulação tornava-se muito perigosa, especialmente para as carruagens. O barometro continuava porém a baixar esperando-se por isso maiores innundações.

Inglaterra

O Memorial Diplomatique diz que se manifesta nestes ultimos tempos, entre os inglezes, a respeito da França, um sentimento, que não sabe se deva qualificar de inveja, ou de desaffeição, e que torne singularmente embaraçosa a situação do gabinete Gladstone.

« No mundo diplomatico acrescenta a folha citada, faz-se a este proposito a seguinte observação: que as relações entre os dous paizes nunca foram mais cordiaes do que na epocha em que a Inglaterra era governada pelos tories, separados sobre tantos pontos das idéas nos governos da republica franceza, e que essas relações parecem pelo contrario não serem tão boas desde que o partido liberal subio ao poder em Inglaterra, e que em França os amigos especiaes dos Srs. Gladstone e Dilke se puzeram á frente dos negocios publicos.

E' preciso suppor, diz ainda o Memorial Diplomatique, que este sentimento, cuja existencia acabamos de confirmar, se apoderou de um numero tal de inglezes que o Sr. Gladstone, e os seus collegas se julgaram impotentes para lhe resistirem, e que lhe deram pelo contrario, um certo lugar nas suas combinações politicas. »

D'estas palavras deprehende-se que os francezes estão descontentes com os seus visinhos de além Mancha, por estes quererem oppor-se ao alargamento do seu imperio colonial e continuação emfim das suas proezas em Tunis, Tonkin, Madagascar, Congo, etc., etc

A folha de que se tracta, termina o seu artigo de fundo, com o seguinte paragrapho:

« Nós offerecemos estes factos á meditação dos homens politicos francezes que proclamam a solidariedade dos povos liberaes. Mas desejando que elles meditem, ousamos exprimir a esperança de que os nossos governos porão de parte a politica especulativa ou sentimental para servirem homens praticos.

« O Tonkin e Madagascar são questões a regular entre nós, e estes paizes, ellas nada têm que ver com os tractados orientaes, e outros [illegible], cuja abrogação, ou modificação, não depende finalmente só da Inglaterra, mas está subordinada ao assentimento de todas as potencias signatarias. A França não intervem entre a Inglaterra, e o rei Cetiwayo; seria exigir muito á nossa visinha; querer que ella observe a mesma reserva nas nossas discussões com outros chefes [illegible] »

A linguagem do Memorial Diplomatique deve pôr de sobre aviso os portuguezes porque os argumentos hoje invocados a respeito do Tonkin, e de Madagascar, serão amanhã repetidos a respeito do Congo, ou d'outra qualquer porção de territorio portuguez, que os republicanos francezes, segundo a opinião de Emile Laveleye, quizeram tirar lhe para engrandecimento do seu poder, e compensação do seu desastre no Egypto.

Apesar da polemica jornalistica entre as folhas inglezas e francezas, e das recriminações de parte a parte, não parece que haja motivo para acreditar n'um rompimento entre as duas potencias, a ponto de provocar uma guerra

— A camara dos communs de Inglaterra votou finalmente a primeira das disposições do seu novo regulamento que institue grandes commissões parlamentares. Foram algumas concessões muito opportunas feitas pelo Sr. Gladstone que accelerarem o debate. O chefe do gabinete afastou as duas principaes objecções apresentadas contra este projecto prometendo tomar as medidas necessarias para evitar a simultaneidade das sessões da camara e das commissões; além disso estas ultimas terão o publico ao facto das suas deliberações, por meio de uma publicação especial.

E' de suppor que a opposição, satisfeita com esta promessa, não porá de certo novos obstaculos á solução definitiva.

Em Dublin, na Irlanda, ha novamente grande panico.

Os attentados proseguem, não obstante as demasiadas concessões do gabinete Gladstone. Receia-se uma recrudescencia da agitação, que desta vez terá por unica arma o terror. Ha porém esperanças de poder atalhar o mal logo ao principio, porque o descontentamento da Irlanda não é geral, e muitos dos land leaguers satisfeitos com o procedimento do governo de Londres estão ao lado deste para o auxiliarem na obra da pacificação de que tanto carece aquella importante ilha.

Allemanha

O Reichstag allemão rejeitou em terceira leitura o projecto de lei assignado pelos deputados da Alsacia Lorena, e tendente a restituir aos membros da delegação o direito de usarem a lingua franceza nas suas deliberações, faculdade que lhe foi tirada por uma lei do mez de maio de 1881. Os inconvenientes desta medida, antes mesmo de posta em vigor, havia de tal modo impressionado o parlamento, que este entendeu no verão passado dever reconsiderar, adoptando em primeira, e em segunda leitura, a proposta dos deputados alsacianos-lorenos. O Reichstag, porém separou-se sem haver tido tempo para dar a sua decisão a sanção definitiva de uma terceira leitura.

O governo aproveitou as férias parlamentares para organisar na imprensa adstricta uma campanha em fórma contra as votações do Reichstag; advertindo á assembléa pelos seus orgãos officiosos, que nunca o conselho federal ractificaria uma decisão favoravel ás reivindicações dos alsacianos lorenos, e alguns jornaes chegaram a ameaçar o parlamento com uma dissolução.

Esta pressão que o secretario de estado, Sr. de Bottiher, renovou no decurso da discussão, produzio o seu effeito; e a proposta dos Srs Germain, Hablé e companheiros, foi rejeitada em ultima instancia por 153 votos contra 119, no dia seguinte áquelle em que o conselho geral da baixa Alsacia havia renovado o seu desejo tradicional relativo á introducção do ensino da lingua franceza nas escolas primarias e superiores. Como era de esperar, os polacos, os dinamarquezes, os democratas, e uma parte do centro ultramontano, apoiaram a moção dos deputados da Alsacia Lorena.

A solução da crise ministerial turca, já conhecida pela agencia Havas, é considerada nos gabinetes europeus como muito satisfactoria sob o ponto de vista [illegible]

Austria Hungria

Dentro de pouco tempo, o imperador Francisco José, abrirá pessoalmente a sessão do Reichsrath, [illegible] em Vienna.

Logo [illegible] a segunda camara do Reichsrath [illegible] ter [illegible] decreto [illegible] novas eleições [illegible] adopção pelas duas camaras, e [illegible] constitucional [illegible] da Austria como da Russia, o constitucionalismo foi enxertado na monarchia do direito divino. D'ahi as anomalias extravagantes talvez, mas em summa explicaveis. Roma não foi feita n'um dia. Não é sem longas e lentas transicções que se effectua a evolução do absolutismo real, ou imperial para o systema parlamentar.

O discurso do throno não deixará de fazer um appello á representação do imperio, para auxiliar a provincia do Tyrol, tão cruelmente mortificada por innundações funestas e successivas, que deixaram atraz de si a desolação e a ruina d'esse paiz tão pittoresco, [illegible]. Calcula-se em 21 milhões de florins as perdas que esse flagello terrivel tem causado no Tyrol.

Foram cincoenta as victimas humanas durante esses dias nefastos em que os elementos desencadeados [illegible] n'alguns momentos, o que o trabalho laborioso de muitas gerações havia creado, n'uma longa serie de annos, n'aquelle solo coberto de rochas.

O imperador da Austria Hungria quando recebeu a primeira noticia de tão lamentavel acontecimento enviou 10,000 florins para soccorro dos desgraçados sem pão nem abrigo; alguns dias depois, quando as innundações tomaram o caracter de mais horrorosas catastrophes, mandou mais 100,000 florins para que as autoridades do Tyrol os distribuissem pelos povos.

Comprehende-se que tendo dado tanto do seu bolsinho particular, o imperador tenha o direito de pedir ás camaras e ao paiz alguns sacrificios para soccorro d'aquella provincia desolada e devastada.

Quanto á futura sessão o acontecimento capital parece que será a tentativa de crear um grupo do centro.

Não ha assembléa deliberativa, em que se não tenha produzido, n'um ou n'outro dado momento uma tentativa analoga. Por mais que se deva adquirir o convencimento, com o exemplo das outras camaras, de que semelhante projecto é uma especie de quadratura do circulo, acaba-se sempre por fazer a experiencia

Em Vienna é o conde Carinini, o antigo presidente liberal do Reichsrath, que quer tentar a prova.

Já fez com que adherissem ao seu pensamento uns vinte membros que aceitam o seu programma.

O novo partido em via de formação não será nem governamental, nem oppocisionista, desejará não querer inspirar-se nas suas votações se não nos interesses communs de todo o imperio.

Será o conde Carinini, homem capaz de fazer observar este programma aos seus novos partidarios?

Sabel-o-hemos no decurso da sessão.

Entretanto convém notar que a constituição d'este grupo de centro e do justo meio, é um [illegible] eloquente á politica do conde de Taaffe, que apezar de allemão, sacrificou os interesses mais sagrados, não só aos allemães da Austria como do imperio inteiro, para formar uma maioria no seio do Reichsrath com o apoio dos tcheques, dos polacos e dos outros particularistas de todos os matizes.

Uma singular polemica, occupa n'este momento a imprensa allemã.

Discute-se o ponto de saber se o governo levou ou não um cheque na camara, na questão de Lanenburg

Esta polemica não teria importancia alguma se não se tratasse no fundo de uma questão muito interessante de direito constitucional e administrativo.

Vejamos de que se trata: no 1º de outubro ultimo expirava o mandato da representação da deputação do [illegible] ducado de Lanenburg.

O governo no fim da ultima sessão das camaras, havia-lhes submettido um projecto tendente á renovação d'esta assembléa, que tem nas suas attribuições negocios provinciaes e communaes de Lanenburg.

A camara dos Srs. deputados adoptou o projecto. Na camara dos representantes, os dous terços dos membros presentes pronunciaram se igualmente em favor do projecto, mas tocava se o fim da sessão, a camara não estava em numero e não pôde consequentemente emittir uma votação valida. Todavia o governo julgou-se sufficientemente autorisado e não hesitou em decretar essa renovação invocando o art. 63 da constituição

Esta autorisa esse acto em caso de necessidade urgente, mas com a condição, para o governo, de fazer approvar a sua resolução logo na abertura das camaras. E' o que o governo acaba de fazer, apresentando um projecto de lei ractificando o seu decreto.

Mas o partido liberal contestou vivamente que tivesse havido urgencia de renovar o conselho de Lanenburg. Pedio pois que o projecto fosse mandado a uma commissão. O ministro do interior e a direita combateram esta proposta. Ella foi comtudo adoptada mediante o apoio do centro clerical que se pronunciou em favor do exame pela commissão.

Taes são os factos a proposito dos quaes se discute largamente nos jornaes allemães

A votação a que nos referimos constituiria em qualquer paiz onde a forma constitucional é respeitada, um cheque ao governo, mas na Allemanha é cousa differente, e o facto presta-se a controversia. Tem-se notado a attitude do centro que d'esta vez votou com os liberaes. E' uma advertencia ao governo.

O conselho federal discutio e approvou os [illegible] orçamentos apresentados pelo governo

Continua a fallar-se na dissolução do Reichstag allemão.

Egypto

O governo egypcio recebeu communicação da Porta ottomana, declarando que de modo nenhum consentirá que se desmembrem os direitos de soberania do sultão sobre o Egypto; e portanto declara nullos e sem valor quaesquer convenios internacionaes que se façam sem consulta previa, sem beneplacito do governo ottomano.

Não tira isso comtudo que o governo egypcio continue negociando sem autorisação da Porta sobre as questões pendentes com a Grã-Bretanha.

O khediva recebeu intimação de que a Inglaterra deseja que elle nomeie o general Wood generalissimo do exercito egypcio.

Os jornaes de Londres trazem muitas e interessantes noticias acerca do desenlace d'este [illegible] e singular processo.

No domingo ultimo, ás 9 da manhã, Arabi compareceu perante o tribunal. Como se havia guardado reserva, a concurrencia foi bastante escassa; estavam, porém, presentes, general Alison, lord Charles Beresford, uma senhora e varios correspondentes de jornaes.

Araby sentou-se, quasi ao lado de seu advogado, mister Braudley.

O presidente do tribunal dirigio se a Arabi nos seguintes termos:

« Ahmed Arabi Pachá. — Sois accusado, perante nós, segundo as informações da commissão de inquerito, de ter praticado o delicto de rebellião contra Sua Alteza o Khedif, transgredindo, portanto, o art. 59 do codigo penal

« Sois, ou não sois culpado? »

Arabi respondeu:

« Com inteira liberdade, e por conselho do meu advogado, confesso-me culpado das accusações que se me fazem. »

[illegible] suspendeu-se a audiencia até as 3 horas da tarde.

O processo de Arabi julgou se em quatro minutos.

A' segunda audiencia concorreu bastante publico.

Pouco depois de começado o acto, compareceu Arabi, com evidentes signaes de se achar extremamente nervoso.

O presidente disse:

« Ahmed Arabi, o tribunal vai proferir a sentença:

E o secretario leu:

« Porquanto Ahmed Arabi-pachá confessou e reconheceu ter commettido o crime de rebellião, transgredindo o art. 59 do codigo [illegible] militar ottomano, e o art. 59 do codigo penal; e porquanto, perante esta confissão o tribunal só tem que applicar os artigos já citados, que castigam o citado crime com a pena de morte; o tribunal condemna, por unanimidade, Ahmed Arabi-Pachá á pena de morte.

Seguio-se immediatamente a leitura d'este [illegible] e do decreto do khedif, que diz:

« A pena de morte proferida contra Arabi é commutada em [illegible] Egypto, e [illegible] dependencias; [illegible] Arabi [illegible] dependencias; [illegible] cumprir este decreto os ministros do interior, da guerra e da marinha.

Sentença e decreto foram escutados com a maior indifferença pelo ex dictador. Ao sahir, recebeu um ramo de rosas da esposa do seu segundo advogado mister Napier.

D'esta maneira, é revestida de um caracter comico, termina a dramatica e até tragica historia da opposição de Arabi, pouco menos que como redemptor de um povo, ha precisamente 19 mezes; e termina na realidade conservando aquelle o seu verdadeiro caracter [illegible] o de rebellião. O que tiver seguido attentamente o curso dos successos, não verá já a estas horas o que antes alguns julgaram ver, em lugar de um movimento nacional, apenas uma revolta, um pronunciamento á maneira dos de Hespanha.

O jornal A Turquia (de Constantinopla) diz que, em consequencia de um accordo entre as potencias e a Porta, a commissão mixta encarregada de fixar a indemnização devida ás victimas dos ultimos acontecimentos do Egypto, será composta de 12 membros, comprehendendo o presidente e vice presidente, que serão egypcios. Os dez outros delegados serão nomeados pela Inglaterra, França, Austria, Allemanha, Russia, Turquia, Grecia e America. Um outro delegado representará collectivamente a Belgica, Hollanda, Hespanha, Portugal, Dinamarca e Suissa.

REVISTA DIARIA

Subvenção á companhia lyrica — Foi hontem expedido pelo Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, o seguinte officio:

« 3ª secção — Palacio da Presidencia em 26 de Dezembro de 1882.

« Ainda que pelo § 8º do artigo 5º da lei do orçamento vigente, seja autorisada a subvenção de 20:000$000 á companhia lyrica que funccionar no Theatro de S. Isabel no mez de abril proximo futuro, de conformidade com as clausulas do artigo 10 da mesma lei e porque fosse contractada com Thomaz Passini em 3 de Junho ultimo, a referida companhia com a clausula de trabalhar desde Agosto até Agosto; declaro a Vmc. para fazer constar ao emprezario, afim de não se julgar com direito de reclamar, que á vista do estado pouco lisongeiro dos cofres da provincia, fica suspensa a referida subvenção

« Deus guarde a Vmc. — (Assignado) Francisco Maria Sodré Pereira — Sr. inspector do Thesouro Provincial

Disturbios e ferimentos — Vieram ao nosso conhecimento estes factos, occorridos durante a noite de 23 para 24 do corrente:

Na rua de Santo Amaro, freguezia de Santo Antonio, e na casa em que se fez um presepio, que pertence a Firmino Nascimento, houve [illegible] o cacete a valer não escapando, diz o nosso informante nem as pobres e innocentes pastorinhas.

Na casa do largo da Paz de Afflgados em que funcciona outro pertencente a José Polycarpo Carneiro Lins, no melhor da festa, um dos partidarios exaltados enchendo-se de bellico enthusiasmo e manejando um cacete descarregou um golpe sobre um pobre moço que por infelicidade estava em frente delle ferindo-o no olho esquerdo. Acudindo o dono do presepio, para apaziguar o tumulto, levou duas facadas no braço esquerdo, ficando gravemente ferido.

« O que é notavel, accrescenta o nosso informante é que [illegible] (autor de tudo isto e cujo nome é José Lucio Tavares (não teve um padre nosso de penitencia »

O delinquente porém foi preso por algumas pessoas do povo, mas illudindo á estas, conseguio evadir-se.

Barulho entre casados — E' cousa em que ninguem se deve metter e este facto o demonstra perfeitamente:

No domingo, á 1 hora da tarde, mais ou menos, na rua dos Ossos, 1º districto da freguezia de S. José, estando João Pereira da Silva em companhia de seu irmão, Caetano Pereira Silva, praça do 2º batalhão de linha, altercando com sua mulher, em vozes muito altas ahi apresentou-se seu visinho João Baptista de Azevedo para accommodal-os.

Não quiz João Pereira attendel-o, e deu isto em resultado uma luta entre elle, seu irmão e Azevedo.

Em seguida appareceu Francisco Gomes de Sant'Anna em defeza de Azevedo assim com Amalia Maria da Conceição mulher deste, isto por sua vez deu em resultado sahir Souza gravemente ferido com um golpe de foice, e feridos levemente, a mulher de Azevedo, Francisco Gomes e João Pereira e seu irmão sendo estes ultimos presos em flagrante. Os feridos foram vistoriados pelos Srs. Drs. Lauro e Andrade Lima que a chamado da autoridade competente, compareceram logo no lugar.

Eis agora ahi vai uma succinta descripção dos [illegible] que foram offendidos e dos ferimentos que receberam:

Francisco Gomes de Sant'Anna, branco, 33 annos, natural de Pernambuco, carroceiro e morador á rua Imperial. Uma ferida incisa no angulo inferior da omoplata direita, de grande extensão á proximidade axillar do mesmo lado acompanhado de ligeira hemorrhagia; e segundo o aspecto o que apresenta denotara ser de [illegible] de algibeira entendo até a mela, todavia na occasião do exame pareceu leve.

João Pereira da Silva, pardo, pernambucano e jornaleiro. Tres feridas contusas na região frontal direita, devida á queda; e de natureza leve.

João Baptista d'Azevedo, pardo, pernambucano, casado. Uma vasta ferida e larga na região caxo femural direita feita por fouce e declarada grave.

Amalia Maria, parda, mulher de Azevedo, e gravida de 5 mezes, ferida incisa no meio da região escapular direita e de natureza leve.

Caetano Pereira da Silva pardo, praça do 2º batalhão de linha. Uma ferida contusa e de pequenas dimensões no lado esquerdo da face e uma outra de natureza incisa no dorso do dedo indicador da mão direita, tambem de pequena extensão.

Eis ahi. E vão agora metter se em barulho de casados

Tres estocadas — Tantas foram as que, no sabbado á tarde, e na Passagem da Magdalena, deu um almocreve por nome Felippe em um preto chamado João, um dos valentões e desordeiros que infestam aquelle districto policial.

Não nos souberam dizer a razão d'esse successo; mas, disse o nosso informante que a policia local não tomara conhecimento do facto. E para que, se os ferimentos foram leves e o offensor não foi preso em flagrante?

Com esse todos os dias, por assim dizer, se dão casos semelhantes; [illegible] em abono da verdade, pouco [illegible] fazer o subdelegado [illegible] é immenso, e para policial-o apenas [illegible] essa autoridade de tres praças!

N'essas condições alli vivem [illegible] os valentões, larapios e tutti quanti [illegible] contas a ajustar com a policia e assim se [illegible] quanto não mudarem as cousas.

Illuminação á gaz. — Na madrugada de 24 do corrente, subitamente ficou uma grande parte da cidade privada da luz do gaz

Proveio isso do facto de ter sido partido em dous lugares o cano geral que communica a freguezia de Santo Antonio com a da Boa Vista pela ponte d'este nome; resultando esse duplo accidente do embate de duas alvarengas que sob a dita ponte passaram na tarde de 23 e na madrugada de 24.

Pela dupla fractura escapava-se tal quantidade de gaz que não só empestou as visinhanças da ponte, mas tornou impossivel fazel-o chegar aos combustores publicos e particulares.

A empreza, sem perda de tempo providenciou para obviar o mal; mas só á tarde de 24, conseguio reparar o damno e restabelecer a circulação do gaz

Generos alimenticios — Pelos vapores Saint Martin, Avon, Neva e pelos navios Redwood, Camelia e Leander vieram para o mercado do Recife arroz 3.659 saccos; bacalhão, 2.166 barricas e 340 meias; café, 439 saccos; castanhas 15 caixas; cebolas, 100 [illegible]; cerveja, 40 [illegible]; cevada, 3 barricas; [illegible] 6 caixas; chá 70 volumes; conservas 22 caixas; cominho 3 saccos; farinha de trigo 2.9[illegible] barricas; fructas, 23 caixas e 54 barricas; feijão, 100 saccos; genebra, 1 barril; herva doce, 3 saccos; passas 7 caixas; pimentas, 5 saccos; presuntos, 6 caixas e 1 barril; queijos, 622 caixas; tapioca, 14 saccos; toucinho, 45 barris; vinho, 23 barris e 52 caixas.

Ferimento grave — A's 4 horas da tarde de ante-hontem e na estrada nova de Caxangá, proximo ao povoado deste nome, a preta crioula Maria, conhecida por Maria Preto, fez com uma faca, de que sempre costumava andar munida, um ferimento no preto Vicente, pertencente á fazenda do engenho Ponta.

O ferimento, que foi na região renal, foi considerado grave pelos peritos.

A criminosa acha se presa, e a autoridade policial prosegue nos termos do inquerito.

Ferimentos leves — No sabbado ultimo, Faustino Paes, africano livre, de 45 annos de idade, solteiro e carregador de saccos de assucar, ás 7 e meia horas da noite, foi ferido levemente com uma punhalada por Napoleão Manoel. Deu-se este facto na taverna do Sr. João de Souza, á rua do Bom Jesus, onde, no ultimo dia util de cada semana, se effectua o pagamento dos fretes dos carregadores de [illegible] de assucar. Tendo recebido Napoleão o salario de Faustino, só lh'o quiz entregar bastante dizimado, o que deu causa á justas reclamações d'este, as quaes tiveram por desfecho ficar elle sem o seu dinheiro, e, o que mais é, ferido no espaço comprehendido entre o hombro e o pescoço do lado esquerdo, tendo-se evadido o aggressor.

O Sr. Dr. Souza, achando-se presente o Sr. subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, procedeu á vistoria.

— No dia seguinte, domingo, por volta das 11 horas da noite, Pompeu Francisco Antunes foi ferido levemente com uma facada por Macario de tal, na praia do Gaz, 1º districto da freguezia de S. José, por motivos que não quiz declarar á autoridade respectiva. O criminoso evadio se.

— Ante-hontem, ás 8 horas da noite, Marcelino Emiliano Pacheco, branco, de 30 annos de idade, casado, vigia nocturno da estação das Cinco Pontas e morador á rua dos Pescadores, foi tambem levemente ferido por Miguel de tal, aguadeiro, no lugar Prainha, tambem 1º districto da freguezia de S. José, dando causa ao crime desintelligencias de familia.

O ferimento foi no flanco esquerdo do abdomen, e praticado com um canivete de mola.

O delinquente evadio se tambem.

— Ante-hontem ás 4 e meia horas da tarde, o pardo Felippe de Santiago Albuquerque deu tres facadas em João Avelino da Silva, pardo tambem, e agricultor. Felippe foi levado a commetter este crime por ciumes de João Avelino, que lhe tirara a amazia de casa e a levara para a sua, afim de com ella passar a festa regalada

Os ferimentos foram: na cabeça dous e outro no braço esquerdo; procedendo á vistoria o Sr. Dr. Souza, a pedido do respectivo subdelegado.

O criminoso foi preso.

Larapio — A's 4 horas da manhã do dia 24 do corrente, e na padaria de João José Carneiro, sita á rua dos Pescadores n. 1, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves, um operario, por nome Henrique, aproveitando se do somno a que se entregava o forneiro da officina, e quando todos os mesmos empregados bem dormiam, subtrahio de debaixo do travesseiro d'aquelle a chave da gaveta em que elle costumava guardar o seu peculio, e dalli furtou 140$000 em dinheiro e um bilhete da loteria do Maranhão.

Feita com arte, geito e gentileza, repoz [illegible] onde estava, e fugio, suppondo se ter seguido no trem do Limoeiro para a cidade do mesmo nome, onde tem uma [illegible].

Via ferrea de Olinda. — Nos dias 24 e 25 do corrente transitaram nos trens d'esta via ferrea 22,436 passoas, sendo:

	1.ª classe	2.ª classe	Total
Dia 24	2.670	8.836	11.506
Dia 25	3.098	7.832	10.930

Vapor do Sul — O paquete nacional Pará, sahio hontem á tarde do porto de Maceió com destino aos do norte. Deve aqui estar hoje de manhã

O Etna — Distribuio se no domingo o n. 43 d'este hebdomadario illustrado e satyrico.

Em transito. — O paquete inglez Avon, levou para os portos do sul 139 passageiros.

— Para os referidos portos do sul conduzio tambem o paquete inglez Neva 111 passageiros.

Concerto ao luar em Olinda — Realisou se, segundo estava annunciado o — concerto ao luar — que, n'aquella cidade, offereceu ao publico uma diversão summamente agradavel na tarde e noite de 25 do corrente.

A concorrencia foi numerosissima, partindo d'esta cidade em diversos trens da Companhia Ferro-Via que une esta capital áquelle lugar, a maior parte dos que ali eram visitantes attrahidos pela novidade da primeira festa d'este genero feita em Olinda.

Em um coreto junto á praia do Carmo e que por falta de tempo, não ficou terminado, a excellente banda de musica do Corpo de Policia executou todo o programma convencionado arrancando por vezes palmas geraes, como se deu na execução de uma parte da opera Lucrecia Borgia, onde se distinguio na flauta o Sr. professor Candido Filho.

De quando em vez subia aos ares um — morteiro.

E assim findou se, ás 9 horas e meia da noite, aquella bonita festa especialmente feita para encher de saudades os Olindenses.

Caxangá. — Pessoa que ouvio a missa de Natal n'esse povoado enviou nos o seguinte:

« Não me recordo de ter passado uma festa igual.

« A bella povoação de Caxangá, estava caprichosamente preparada para receber os seus visitantes n'esse grande dia

« A rua principal esteva toda illuminada, avultando se em cada casa o seu contingente de lanternas volantes de côres varias, semelhando mixtos batalhões reunidos para um só triumpho. E assim foi. Caxangá triumphou n'essa noite pelo garbo com que solemnisou o anniversario do Nascimento do Salvador.

« Em um côreto a banda de musica do Corpo de Policia fazia ouvir a espaços bellissimas peças de seu importante repertorio.

« Tudo alli era attrahente.

« A meia noite em ponto, n'um altar ad hoc um sacerdote celebrou, assistindo ao acto mais de duas mil pessoas.

« Seguio se um lindissimo fogo artificial que fez honra ao artista mestre.

« Antes e depois da missa em muitas casas tiveram lugar reuniões dansantes — para os jovens; para os velhos, [illegible] para os homens serios, teve lugar — o voltarete. »

Exames publicos — Tiveram lugar, no dia 12 do corrente, os exames da escola publica do sexo feminino (segunda cadeira) de Caruarú, regida pela professora D. Anna Joaquina Pires Campello de Mello. O resultado foi o seguinte: — Maria Leopoldina Ferreira Lima, plenamente; Maria Celestina de Oliveira, idem; e Francisco de Souza Guerra, idem.

No dia 6 tiveram lugar os exames da escola publica da mesma localidade (primeira cadeira), regida pela professora D. Rosalina Olympia Bezerra de Mello. O resultado foi o seguinte: — Maria Celestina do Nascimento, distincção; e Maria da Conceição de Andrade, plenamente.

— Finalmente, no dia 7, teve lugar, na escola publica diurna do povoado — Sitio —, da mesma cidade, regida pelo professor Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante, o exame do alumno Miguel de Freitas Torres, o qual foi plenamente approvado.

Gremio dos Professores Primarios — Em razão de não se haver reunido hontem numero legal de socios, afim de procederem á eleição do novo conselho director d'esta associação, de novo são convidados todos os socios a se reunirem amanhã, ás 11 horas da manhã, para o indicado fim.

Movimento de dinheiro — O paquete nacional Espirito Santo conduz dos portos do norte as sommas seguintes para:

English Bank of Rio de Janeiro	21:000$220
Gomes de Mattos Irmãos	3:478$300
Bernardino Gomes de Carvalho	2:700$000
Luiz Gonçalves da S. & Pinto	2:063$400
Brown & C.	2.000$000
D. Torquato da C. S. Guimarães	1:000$000
Joseph Krause & C.	1:000$000
Pereira Carneiro & C.	550$000

Matadouro publico — Foram abatidas na Cabanga, 91 rezes para consumo do dia 24 do corrente.

Leilões — Effectuar se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do

ILEGIVEL

MUTILADO

Bom-Jesus n. 40, de moveis, louça, crystaes e obras de electro plate; ao meio-dia, no n. 45, de moveis para escriptorio.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio dia, na rua do Imperador n. 22, de terrenos e predios.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Commercio n. 48 - *Monte de Socorro* - de diversas cautelas vencidas, abrangendo joias de prata e ouro, com ou sem pedras finas.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 horas na igreja do Terço, por alma de Manoel Torquato da Silva Marques; ás mesmas horas, na Ordem Terceira do Carmo, por alma de Joaquim Francisco Bastos.

Passageiros —Chegados do norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Manoel da Costa Lima, Antonio Lopes Braga Sobrinho, Zacharias Freire da Silva, Casimiro Regueira e sua irmã, Iead Krause, Phellipe Lenhart W. B. Warton, e sua senhora, João Benling, Antonio Therreze, Ursula da Justa e 1 filha, Joaquim Paiva, Luiz Olivier, commendador Joaquim Lopes de Carvalho, José Hermogenes de Miranda Pinho, Alfredo Gomes José de Santiago e 1 criado, Arnufo de Alcantara Cezar, Octaviano Augusto de Magalhães, Pedro B de Lima, Julio Francisco Basco, Augusto Basco e 1 escravo a entregar.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *San Martin*:

Mme. Victoria Lapreider Rugler, Clemens Rugler, Anatole Carmier, Joaquim Antonio Moreira, Wans Nielsen Rapolot, W. G. Andersen, Mme. Caroline Armand.

— Sahidos para o sul no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*:

Tacito Correia, Dr. Vicente da Silva.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Neva*:

Mme Mary Spencer, José Ferreira Baltar, e sua familia, Alberto Ferreira Baltar, Affonso Augusto de Brito Laborda, sua senhora e 4 filha, Paulino S. M de Albuquerque, Antonio Pereira Leite, José Villela da Cruz, Maria Amelia Baptista, José Rodrigues Pereira, Antonio E da Costa, I. E. Abotans, Aprigio da Cunha, Mme. Alvarez Blanco. C. Rodrigues Gomes, D. Bibiana de Oliveira Marques, Joaquim de Mattos, Daniel de Mattos, Gregorio da Silva, José Joaquim Lopes, Maria Alves de Jesus, Luiz José Pereira e sua senhora, Domingos Correia da Gloria e sua familia, José Antonio Affonso, Joaquim José de Couto, Venancio Rivere Dulo.

Loteria de Madrid.— Eis a relação dos numeros mais premiados na extracção da loteria de Madrid, de 7 de dezembro:

NS	PREMS	NS.	PREMS
4,150	80,000	4 115	2,500
18,652	40,000	25,400	2,500
2,835	20,000	10,782	2,500
20,766	10,000	4,124	2,500
16,121	2,500	5,649	2,500
19,679	2,500	10,560	2,500
10,208	2,500	8,011	2,500
20,562	2,500	7,453	2,500
23,157	2,500	8 237	2,500
4,064	2,500	4 149	2,000
24,797	2,500	4 151	2,000
13,585	2,500	18,651	1,000
3,585	2,500	18,653	1,000

Proclamas de casamentos.—Leram-se no dia 24 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Silvino José da Penha com Adelaide Emilia de França Monteiro.

Dr. José Carlos Mayrink Pires Nabuco com Maria Francisca Chichorro da Motta.

Pedro Cavalcante do Rego Albuquerque com Maria Francisca Bezerra Cavalcante.

Luciano José Dias Guimarães com Anna da Cunha Dominguez.

Izidoro de Lemos com Maria Candida Cordeiro.

Zacharias de Souza Barros com Francisca Bertholeza Ayres.

Manoel Baptista Chaves com Leopoldina Joaquina Pires Ferreira.

Antonio do Rego Netto com Maria Othilia Vieira

Bacharel Torquato Tasso Coelho de Souza com Maria Luiza Ritel.

Antonio Gonçalves de Oliveira com [illegible]mina Candida de [illegible] Feixe.

Soldado, Manoel Antonio Barbosa com Maria das Dores da Conceição.

Manoel Xavier Nogueira com Josepha Paulina de Albuquerque.

Francisco Antonio da Silva Junior com Amelia Olindina de Figueiredo

Loteria de Nictheroy. — Os bilhetes da 3ª serie d'esta loteria acham-se á venda na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Hoje, 27 do corrente, será extrahida a loteria 284ª, em beneficio da igreja de S. Pedro do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Casa Feliz. — As duas grandes loterias do Ypiranga e Nictheroy acham-se expostas á venda na Casa Feliz, de Santos Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado de S. José — Entraram para este estabelecimento, no dia 26 de dezembro 46 rezes, pesando 5,291 kilogrammas, pertencentes a diversos: foram vendidos a preço de 560 até 240 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 14 cargas de farinha e 13 ditas de fructas.

— Pelo administrador foram suspensos, no dia 25, os talhadores Cosme Damião dos Santos e Luiz de França Soares, por fraude em peso de carne, e Antonio Bezerra da Silva, por lhe ser apprehendida uma balança falsificada.

— No dia 26, pelo administrador foram multados, de conformidade com o art. unico § 1º da lei n. 1.331, de 4 de fevereiro, os talhadores Faustino José Victorino e Januario Paulo de Oliveira; pelo mesmo administrador, de accordo com os donos foram mandados lançar ao mar 116 kilos de carne arruinada.

Hospital Pedro II — Movimento das enfermarias no dia 26 do corrente:

Entraram 6, tiveram alta 9, falleceram 4.

Existiam no dia antecedente 462 enfermos. Existem 455; sendo, nacionaes: soldados 14; do sexo masculino 243, do feminino 154; estrangeiros 26, estrangeiras 12; escravos 2, escravas 4.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 25 do corrente:

Existiam presos 332, entraram 6, sahiram 2, existem 326; a saber: nacionaes 287, mulheres 12, estrangeiros 4, escravos 23 — Total 326.

Arraçoados 283 sendo: — Bons 267, doentes 16.

— **Movimento da enfermaria**:

Teve baixa:

Luciano, escravo de D Josepha de tal.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

No Café Ruy

24 e 25 de dezembro

Abre a folha da massa recheia
Succulento pastel do Natal,
Espevita o murrão da candeia,
Muda a vela de teu castiçal.

Eia frege com mil barrigudos,
Limpa as trinta bandejas que tens,
Portadores á porta abelhudos,
Quantas salvas de prata! Não vens?

Ah! estão todos elles. Que aroma
Que rescende o travesso pastel!
E' impossivel haver quem não coma!
Fecha a porta, oh! o tica cruel!

Mas, senhores, o proprio doente
Não se pode da festa excluir,
Ha pasteis de gallinha sómente,
Sem receio, sim, pode engulir.

O porquinho que ainda de tarde
Remechia co'a bocca, co'os pés,
Vê-se o ahi na manteiga que arde,
Reduzido a diversos pasteis.

Que sabor delicado, excellente,
Tem a carne macia do bicho!
Isto é que é um pastel para gente
Acabado com todo o carinho.

E depois o lico, a cerveja,
Absinho, cognac, café:
Ha de tudo do que se deseja
E o freguez bem que sabe onde é.

56—RUA NOVA—56

Collegio particular

No dia 3 de fevereiro de 1883 estará aberto ao publico desta cidade, na rua do Hospicio n. 20, um collegio particular para o sexo feminino com todas as condições de instrucção e moralidade dirigido pela

BARONEZA LUCIE D'HERBET, COMO DIRECTORA E SUA FILHA MME. BLANCHE DE TARGO, COMO PROFESSORA

Para informações particulares poderão os pretendentes procurar entender-se com a Exma. Sra. D Arcelina Campello e Sr. A. H. de Souza, nesta cidade e com o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, em Jaboatão.

Não é de lastimar ver tantas jovens lividas, com o semblante pallido, olhos abatidos, prostradas, sem gosto nem vontade, privadas de satisfação do casamento e dos gozos santos da maternidade, quando seria tão facil restituir-lhes a animação robustez e alegria? Para conseguir este resultado, basta administrar-lhes o PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS, tão efficaz como admiravel na *anemia, chlorose, empobrecimento do sangue, dores de estomago, etc.* O unico cuidado que se deve ter é evitar as numerosas falsificações, exigindo-se a assignatura Leras, a marca da fabrica de Grimault & C. e o sello azul do governo francez.

EDITAES

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de dezembro de 1882.—3ª secção.— Por esta secretaria se faz constar aos interessados, que no dia 15 do corrente remetteram-se para a Thesouraria de Fazenda as patentes da Guarda Nacional pertencentes aos officiaes mencionados na seguinte relação:

Francisco Gonçalves Torres, tenente coronel commandante do 3º batalhão da Guarda Nacional da comarca do Recife.

Olinda e Iguarassú

Capitão João Francisco da Lapa, major ajudante de ordens do commando superior.

José Manoel Correia de Barros, tenente coronel commandante do batalhão 65º.

Herculano Cavalcanti de Albuquerque, dito do 65º.

José Tavares Dornellas de Araujo, dito do 67º.

Capitão Antonio Alves de Oliveira Braga, dito do 11º da reserva.

Tenente Luiz Sipião de Albuquerque Maranhão, major commandante da 13ª secção da reserva.

Goyanna

Manoel Gomes de Albuquerque, major ajudante do commandante superior.

José Pires Vergueiro, capitão quartel mestre do dito.

Itambé

Simão Velho Pereira Borba, capitão quartel mestre do commando superior.

Garanhuns

Antonio da Silva Souto, major ajudante de ordens do commando superior.

Antonio Cesario de Oliveira Brasileiro, tenente coronel commandante do 57º

Brejo

João Manoel da Silva Carvalho, major ajudante de ordens do commando superior.

Ildefonso Rodrigues Tavares, capitão quartel mestre do dito.

Ouricury e Boa Vista

Capitão Joaquim Mendes Pedrosa e Silva, tenente coronel commandante do 3º corpo de cavallaria.

Elias Gomes de Souza, tenente coronel commandante do 19º batalhão.

Antonio Pereira Xavier, major commandante da 3ª da reserva

Floresta e Tacaratú

José Alexandre Gomes de Sá e Silva, major ajudante de ordens do commando superior.

[illegible] Gomes de Sá e Silva, capitão quartel mestre do dito.

Tenente [illegible] de Souza Ferraz, tenente coronel commandante do 40.

[illegible] Gomes Correia Cruz, tenente coronel commandante do 41.

Manoel Nunes Nogueira de Barros, major commandante do 3º esquadrão de cavallaria.

Rufino Gomes de Sá e Silva, major commandante da 8ª da reserva.

Cabrobó

Francisco Vieira Sampaio, major commandante da 2ª secção da reserva.

Bonito e Bezerros

Joaquim Francisco das Chagas, capitão quartel mestre do commando superior.

Jaboatão

Joaquim Pedro Carneiro Campello, tenente coronel commandante do 11º batalhão.

O secretario,
José Austregesillo Rodrigues Lima.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber a quem interessar possa que por força do aviso do Ministerio da Justiça de 24 do mez proximo findo, acha-se novamente em concurso, com o prazo de 60 dias, a contar da data da publicação do presente, o provimento vitalicio dos officios de escrivão do civel e crime desta capital, creado pelo disposto no art. 39 do cod. do processo, e vago por fallecimento do respectivo serventuario Fabriciano Napoleão do Rego Barros, devendo os pretendentes habilitarem-se de conformidade com o que dispõe o decreto n. 8276 de 15 de outubro de 1871 e mais disposições em vigor, dentro do referido prazo.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 22 de dezembro de 1882.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão, o escrevi.

Adelino A. de Luna Freire.

Edital n. 11

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector da Alfandega, se faz publico, que ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente serão arrematadas no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 1

Marca JMC e contramarca I—Parte da caixa n. 133, contendo 22 kilogrammas de estampas lithographadas e mais de uma côr, abandonadas por Joaquim Monteiro da Cruz Junior, no valor official de 110$000.

Armazem n. 5

Marca HPC—10 pedras de marmore, quebradas, abandonadas por Victor Prealle, no valor official de 25$000.

Guardamoria

1 forja portatil inutilisada, no valor official de 5$000.

505 kilogrammas de ferro velho em chapas

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de dezembro de 1882.

O chefe de secção,
Cicero Brasileiro de Mello.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

Pela repartição das Obras Publicas se faz publico que, em virtude de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, ficam estabelecidas, de conformidade com o disposto na lei n. 1597, as seguintes barreiras: a 1ª na estação da Jaqueira, na estrada da Ponte de Uchôa, e a 2ª na rua de Henrique Dias.

A cobrança do pedagio principiará do 1º de janeiro vindouro pelos empregados designados por esta repartição.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 23 de dezembro de 1882.—O official
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 19 de dezembro de 1882.—3ª secção.—Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 60 dias, a serventia vitalicia do officio de escrivão do civel e crime, de orphãos e ausentes, provedorias de capellas e residuos do termo de Pão d'Alho e comarca do mesmo nome.—O secretario, *José Austregesillo Rodrigues Lima.*

O Dr. Elysio da Cunha Moraes Pinheiro, juiz municipal e de orphãos do termo de Pão d'Alho, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem, que vai a novo concurso, com o prazo de 60 dias marcados pelo decreto de 30 de agosto de 1851, o officio vitalicio do escrivão do civel e crime, de orphãos e ausentes, provedoria de capellas e residuos do termo de Pão d'Alho e comarca do mesmo nome, o qual foi creado por alvará de 27 de julho de 1811, nas palavras.

« Hei outro sim, por bem crear em cada uma das referidas (de Pão d'Alho e Santo Antão) dous officios de tabellião do judicial e notas, a um dos quaes serão annexados os officios do escrivão da comarca e almotaçaria, e ao outro o de escrivão de orphãos, assim como tambem os officios de Alcaide e seu escrivão, os quaes cargos e officios, todos serão eleitos e providos na conformidade das ordenações e leis do reino. »

Alterado no provimento e exercicio de conformidade com o art. 39 do codigo do processo criminal e art. 12 da disposição provisoria, decreto de 30 de janeiro de 1834, lei provincial n. 503 de 29 de maio de 1861, e Aviso do Governo Imperial.

E para que todos que interessar possam se apresentem no prazo de 60 dias a contar da data deste, habilitados em face do decreto n. 8276 de 14 de outubro do anno passado, mandei passar dous editaes de igual theor para ser um affixado no lugar mais publico desta cidade e outro no lugar mais publico da freguezia da Luz.

Dado e passado nesta cidade do Espirito Santo do Pão d'Alho, aos 15 dias do mez de dezembro de 1882.

E João Alves Pereira Lima Filho, escrivão interino, o escrevi.—Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé, por se achar sem cousa que duvida faça.

Dado e passado nesta cidade, aos 15 dias do mez de dezembro de 1882.

Eu João Alves Pereira Lima Filho, escrivão interino, o escrevi.

Elysio da Cunha Moraes Pinheiro

Gremio dos Professores Primarios

Assembléa geral

Não se tendo reunido hoje numero legal de socios para formar a assembléa geral que deve eleger o novo conselho director para o proximo futuro anno, são de novo convidados todos os socios para se reunirem quinta feira 28 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de effectuar-se a eleição.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 26 de dezembro de 1882.

O 1º secretario,
Augusto Wandeley.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A direcção da companhia do Beberibe competentemente autarisada pela assembléa geral de seus accionistas, convida aos Srs. capitalistas, que quizerem assignar e contractar o emprestimo do capital de que carece para construcção das obras gigantescas que pretende fazer a companhia com o fim de obter o augmento do fornecimento d'agua, sob garantia do privilegio e activo da mesma companhia, a se inscreverem neste escriptorio.

O emprestimo será feito até dous mil contos de reis, entregues em quotas, nunca maiores de 10 % do valor subscripto e com prazos não inferiores a 60 dias, de um a outro, com prévio annuncio de 10 dias de antecedencia

Os juros serão de 7 %, pagos em semestres vencidos e do capital entregue, preferindo ao dividendo das acções

Os pretendentes poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia, ou em carta fechada as suas propostas, para sobre ellas, em dia indicado tomar a direcção qualquer deliberação.

A amortisação será feita decorridos que forem 5 annos da tomada das sommas subscriptas a terminar dentro do prazo de 10 a 15 annos.

A companhia fornecerá aos Srs. subscriptores um recibo parcial das quantias recolhidas, obrigando-se a substituir por um titulo hypothecario na entrega da ultima prestação que fizer.

Confiada a directoria no patriotismo, dedicação e interesse da classe abastada pelo progresso da provincia, e considerando, que o augmento do fornecimento d'agua é uma das mais palpitantes medidas ao progresso e interesse da provincia, e que esta empreza offerece completa garantia para emprego de capitaes, espera que não terá necessidade de recorrer ao estrangeiro para levar a effeito obra tão importante.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 19 de dezembro de 1882.

O secretario,
L. M. R. Valença.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa pelo presente avisa a todos aquelles inquilinos dos seus predios, que se acham devendo mais de dous mezes de renda, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias para se porem quites, sob pena de recorrer ella, bem ao seu pesar, aos meios judiciaes, visto já haver esgotado todos os suasorios sem resultado algum.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de dezembro de 1882.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria declara que termina no fim do corrente mez a cobrança sem multa do imposto predial, relativa ao 1º semestre do exercicio de 1882-83

Recebedoria de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882.—O administrador,
Alexandre de Souza P. do Carmo.

— Por esta repartição se faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que se acha recolhido á casa de detenção, como fugido, o menor Cypriano, que declarou no acto de ser preso, na freguezia de Muribeca, pertencer a Mathias de tal, morador nas Cinco Pontas da freguezia de S. José desta cidade.

Quem se julgar com direito ao mesmo menor apresente-se nesta repartição reclamando-o, mediante documentos probatorios de legitimo dominio.

Secretaria da policia de Pernambuco, 20 de dezembro de 1882.—Pelo secretario,
F. G. da Silva Barreto.

THEATRO PEDRO AFFONSO

Rua da Praia n. 59

Associação Lyrica dramatica, grande acontecimento pastoril.

Subirá á scena n'este theatro pela terceira vez, o muito applaudido e festejado drama.

Os dous anjos

Gabriel e Lusbel

O sonho, executado pela sympathica [illegible] da o desespero de Lusbel

Luiz

Os applaudidos bailados das nymphas americanas.

O canto do velho

BOM E GOSTOSO

Danças campestres e lundús, duetos, arias executadas pelos jovens mestres e outras mais.

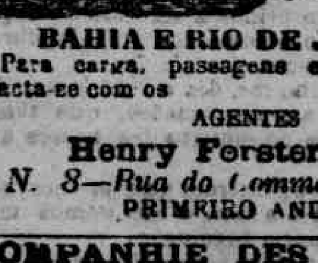
Hoje 27 do corrente
Principiará ás 8 1/2 horas.

MARITIMOS

United States & Brasil Mail S. Cº

O vapor

Borghese



Espera-se de New Port News até o dia 28 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

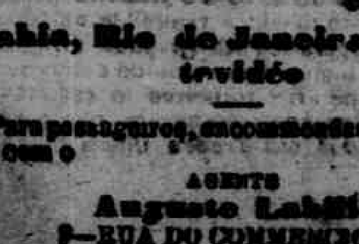
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule



É esperado da Europa até o dia 5 de janeiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para passagens, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE

Augusto Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

COMMERCIO

Praça do Recife 26 de dezembro de 1882

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. 3/8 0/0 de desconto sabbado.

Cambio sobre Londres 90 d/v. 21 1/8 d. por 1$000, do banco, sabbado.

Dito sobre dito, á vista, 20 7/8 d. por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, á vista, 457 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Hamburgo, á vista, 565 rs. por R. M., do banco.

Desconto de letras. 8 0/0 ao anno.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.
B. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1882

ALFANDEGA—De 1 a 23	782:730$751
Idem—De 26	20 427$835
	803:158$586
RECEBEDORIA De 1 á 23	49:050$[illegible]
Idem—De 26	2:3[illegible]$93
	51:381$460
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 23	138:289$018
« « —De 26	13:497$580
	151:786$598
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 23	4:494$033
« « —D 26	1:243$825
	5:737$858

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Brigue inglez *Redwood* entrado de Rangoon em 23 do corrente e consignado a Adamson Howie & C., manifestou:

Arroz da India 3.650 saccos aos consignatarios.

Vapor francez *San Martin*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Augusto F. de Oliveira & C. manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 411 saccos á ordem.

Carga da Bahia

Café 28 saccos a Fernandes & Irmão.

Tapioca 8 saccos aos mesmos, 6 a Fraga Rocha & C.

Barca ingleza *Camelia*, entrada de Terra Nova em 24 do corrente e consignada a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalháo 2.163 barricas e 340/2 ditas á ordem.

Farinha de trigo 600 barricas á ordem.

Patacho inglez *Leander*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a H Lundgren & C., manifestou:

Farinha de trigo 2 3[illegible]7 barricas á ordem.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte em 25 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Chapeos do chile 8 fardos a Monhard, Mettler & C.

Mercadorias 12 volumes a Antonio G. Pereira.

Sebo 25 barricas a Fonseca Irmãos & C.

Vapor inglez *Avon*, entrado dos portos da Europa na mesma data e consignado a Adamson Howie & C, manifestou:

Amostras 26 volumes a diversos Alfazema e pimentão 15 volumes a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Chá 70 volumes á ordem. Cebolas 75 caixas a Joaquim Duarte Simões & C., 50 a Guimarães Rebello & C., 25 a Domingos A. Matheus, 20 a Ribeiro Silva & Irmão. 20 a José B. de Carvalho. Castanhas 15 caixas a Domingos Ferreira da Silva Ditas e mais as 23 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Cerveja 40 caixas á ordem. Cevada 5 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C. Conservas 14 caixas aos mesmos, 8 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Cominhos 3 saccos a Monteiro & C. Cestos 10 volumes a Domingos F. da Silva & C.

Herva-doce 3 saccos a Monteiro & C.

Feijão 50 saccos aos mesmos, 50 a Baltar Irmãos & C.

Mercadorias diversas 5 volumes á ordem, 10 a Richard Felton, 2 a Theodoro Christiansen, 1 a Birle & [illegible], 1 a Reed Bowen & C. Massas 7 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Materiaes para engenho 30 volumes á ordem.

Pimenta 5 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C. Passas 4 caixas a Joaquim D. Simões & C., 3 a Monteiro & C. Pen[illegible] 5 fardos a Francisco Manoel da Silva & C. Presuntos 5 caixas á ordem.

Queijos 11 caixas a Joaquim F. de Carvalho & C., 12 á ordem, 1 a Beltrão Junior & Rezende.

Salitre 20 barricas a Reis & Santos.

Toucinho 20 barris a Domingos F. da Silva & C., 25 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Tecidos diversos 11 volumes a Cramer Frey & C., 9 a Bernet & C., 4 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Rodrigues Lima & C 3 a Narciso Maia & C., 1 a Luiz Antonio Siqueira. 8 á ordem.

Uvas 30 barricas a Domingos F. da Silva & C., 24 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Vinho 2 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Netto, Campos & C, 6 a Paulo Julien, 1 a Antonio José da Motta Guimarães, 1 e 50 caixas a H. Nuesch & C.

Vapor inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa em 26 do corrente e consignado a Adamson Howie & C, manifestou:

Amostras 31 volumes a diversos. Agua mineral 6 caixas á ordem.

Couros 1 caixa a Parente Vianna & C. Cognac 6 caixas a ordem. Chapéos 3 caixas a Francisco de Azevedo & C., 3 a Augusto Fernandes & C., 1 a Otto Bahre, successor, 1 a [illegible] & C, 1 aos consignatarios. Calçado 1 caixa a E. A. Fenton 1 a C. R. Forbes.

Genebra 1 barril á ordem.

Joias 1 caixa a José h K[illegible]use & C. Mercadorias diversas 1 caixa a Reed Bowen & C., [illegible] 1 a R G. King, 1 a [illegible] A. D[illegible], 4 [illegible] D C Vianna, 1 a [illegible] Jans[illegible], 3 [illegible] de Mattos Irmão, 3 a F. H Carls [illegible] Wild, 1 ao English Bank of Rio de Janeiro.

Materiaes para engenho 4 volumes a ordem.

Papel 4 fardos a F. H. Carls. Pregos 1[illegible] barris á ordem. Presuntos 1 caixa e 1 barril á ordem.

Queijos 287 caixas á ordem, 60 a Carvalho & C., 40 a Souza Bastos, Amorim & C., 21 a Francisco G. de Araujo, 22 a J. F. de Almeida, 17 a Silva, Paiva & C., 21 a Rosa & Queiroz, 30 a Saunders Brothers & C., 7 a Almeida Oliveira & C., 13 a Paulo José Alves & C., 17 a J. J. Alves & C., 23 a J. Ferreira de Carvalho & C., 21 a Feliciano Silva & C., 20 a Pereira Ferreira & C., 1 a Beltrão Junior & Rezende

Roupa 1 caixa á ordem

Tecidos diversos 94 volumes a Gonçalves Irmão & C., 87 a Luiz Antonio Siqueira, 36 a Machado & Pereira 25 a Rodrigues Lima & C, 11 a D. P. Wild, 55 a Cramer Frey & C, 2[illegible] á ordem, 1 a Alves de Brito & C, 1 a Monhard Mettler & C., 8 a A. Vieira & C. 15 a Albino Amorim & C., 3 a Bernet & C., 2 a Agostinho Santos & C., 2 a Narciso Maia & C., 9 aos consignatarios.

Vinho 3 caixas ao Dr. Alcoforado.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 23 de dezembro de 1882

Para o exterior

— No vapor inglez *Vermont*, carregaram:

Para Liverpool, S. Brothers & C. 4.000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Rubens*, carregaram:

Para Liverpool, S Brothers & C 9 050 saccos com 675 000 kilos de assucar mascavado; A. Labille 100 saccas com 8,810 kilos de algodão.

— No lugar inglez *Ispu*, carregou:

Para Liverpool T. Carlas 585 saccos com 43 875 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *S. Martin*, carregaram:

Para Havre, P Carneiro & C. 180 saccos com 16,433 kilos de assucar branco e 60 ditos com 5,983 ditos de dito mascavado; J. H Boxwell 10 saccas com 8.015 ditos de algodão; A. Lannie 1 611 couros verdes com 3 381 kilos e 271 saccas com 18.993 kilos de algodão; H Nuesch & C. 2 saccos com 120 kilos de café

Para Lisboa, J. M de Siqueira 300 saccos com 22 500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Eleonor* carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37 500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Dulciner*, carregaram:

Para New-York. J. S. Loyo & Filho 489 saccos com 36 675 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Sharperton*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, carregaram:

Para Lisboa S. Guimarães & C. 108 couros salgados com 1 296 kilos

Para o interior

— No patacho hespanhol *Themoteo*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S Loyo & Filho 40 barricas com 43 215 kilos de assucar branco.

— Na escuna nacional *Adelaide*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul. J. R. de Paiva 40 caixas com 9,100 litros de aguardente.

— No patacho norueguense *Tell*, carregaram:

Para o Pará Baltar Irmãos & C 50 barris com [illegible] litros de aguardente; Amorim Irmãos & C 50 ditos com 4 800 ditos de dito.

— No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro* carregaram:

Para Santos, Amorim Irmãos & C. 850 saccos com 51 000 kilos de assucar mascavado e 50 ditos com 3,000 ditos de dito branco.

Para o Rio de Janeiro. H Burle & C. 411 saccas com 30 161 kilos de algodão e 500 saccos com 37 500 ditos de assucar mascavado; P. Carneiro & C 100 barricas com 10.500 ditos de dito branco; J. M de Siqueira 975 saccos com 69 750 ditos de dito e 50 ditos com 1,500 ditos de dito mascavado

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro M L Marques 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7 500 ditos de dito mascavado; S. C. Moniz Vieira 5,060 cocos (fructa).

Para Bahia, M F. Marques 50 barricas e 100 saccos com 8,282 kilos de assucar branco.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Pará por escalas 8 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1,099 toneladas, equipagem 60, commandante Aureliano Isaac, carga varios generos, a Bernardino Pontual.

Porto Natal 33 dias, brigue sueco *Fingal*, de 239 toneladas, equipagem 9, capitão John Nordlander, carga lastro; a Herman Lundgren & C

Porto Natal—34 dias, barca sueca *Alpha*, de 335 toneladas, equipagem 10, capitão D Kundgrem, carga lastro; a ordem.

Hamburgo—34 dias, patacho allemão *Levante*, de 206 toneladas, equipagem 8, capitão C. G. L[illegible], carga varios generos; a Domingos Alves Matheus & C.

Rio de Janeiro 10 dias, patacho inglez *Solane*, de 223 toneladas, equipagem 8 capitão Martinho M. Doc, carga lastro; a Henry Foster & C.

Macahé 21 dias lugar inglez *Geraldine*, de 254 toneladas, equipagem 9, capitão J V Jack ng, carga lastro; á ordem

Rio de Janeiro—12 dias, barca portugueza *Humildade*, de 312 toneladas, equipagem 11, capitão José Antonio Teixeira Junior, carga varios generos; a José da Silva Loyo & Filho.

Terra Nova—34 dias, barca ingleza *Camelia*, de 185 toneladas, equipagem 10, capitão William Marry, carga bacalhao; a Johnston Pater & C.

Santos 10 dias, barca ingleza *Rosalie*, de 357 toneladas, equipagem 11, capitão Geo G. [illegible], carga lastro; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos com escala—Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, commandante Gueu, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Brigue nacional *Elvira*, capitão Primo da Costa Pereira, carga sal.

Porto Alegre pelo Rio Grande do Sul—Escuna nacional *Adelaide*, capitão Francisco Pereira, carga assucar.

New York—Barca hollandeza *Willemma* capitão C. L. [illegible] carga assucar.

Navios entrados no dia 25

Southampton por escalas—18 dias, vapor inglez *Avon*, de 1.417 toneladas, equipagem 54 commandante E. M Ebry, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro por escalas—11 dias vapor inglez *Bubons*, de 1 266 toneladas, equipagem 32, commandante William R[illegible], carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Santos—9 dias, patacho inglez *Jumbo*, de 346 toneladas, equipagem 9, capitão H. P. G[illegible]wn, carga lastro; á ordem

Santos—12 dias, barca ingleza *William Noxby* de 463 toneladas, equipagem 12, capitão George M[illegible], carga lastro; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Havre por escalas—Vapor francez *San Martin* commandante Lahuby carga varios generos

Navios entrados no dia 26

Southampton por escalas—Vapor inglez *Neva* de 1,774 toneladas, equipagem 82 commandante W. Gellies, carga varios generos; a Adamson Howie & C

Baltimore—35 dias, patacho inglez *Leander* de 196 toneladas, capitão Thomas Date, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Hermann Lungren & C.

Terra-Nova 31 dias lugar inglez *Belthres*, de 317 toneladas, capitão James K[illegible], equipagem 12, carga bacalhão; a Brewer & C.

Santa Catharina—16 dias, patacho americano *John Wels Junior* de 316 toneladas, capitão Chas. E Davis, equipagem 6, em lastro; a W. W. Robilliard & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos por escalas - Vapor inglez *Neva*, commandante W. Gellies, carga varios generos.

Buenos Ayres por escalas—Vapor inglez *Avon* commandante C. H Ebery carga varios generos.

Rio de Janeiro por escalas—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante A Isaac, carga varios generos.

Canal—Brigue inglez *Excel*, capitão Eduard Paty, carga assucar.

VAPORES ESPERADOS

Cyphrenes	do sul	hoje
Pará	do sul	hoje
Borghese	da New-port-News	amanhã
Mondego	do sul	a 29
Alice	da Europa	a 29
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 30
Patagonia	da Europa	a 2 de janeiro
Pernambuco	do norte	a 4
Senegal	da Europa	a 5
Bahia	do sul	a 7
Tagus	da Europa	a 10
Neva	do sul	a 14
Ceará	do sul	a 16
[illegible]	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
La Plata	da Europa	a 25

MUTILADO

Maranhão

A barca portugueza ... segue para o porto acima com a ... brevidade, ... carga que obtiver de prompto, a frete modico: a tractar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LISBOA

A barca portugueza *Pereira Borges* recebe carga a frete para Lisboa, a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR
Parà
Commandante o 1º tenente Carlos Anton Gomes

Espera-se dos portos do sul até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
44—RUA DO COMMERCIO—44

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens
Itinerario

Southampton	1	9	15	24
Cherbourg	—	10	—	—
Bordeaux	—	—	18	—
Carril	—	—	20	—
Vigo	4	—	21	—
Lisbôa	6	13	—	28
S. Vicente	—	19	—	*
PERNAMBUCO	20	25	—	10
Maceió	—	—	—	11
Bahia	—	27	—	12
Rio de Janeiro	25	30	—	15
Santos	—	2	—	17
Montevidéo	2	—	13	—
Buenos Ayres	4	—	15	—
Buenos Ayres	15	—	29	27
Montevidéo	17	—	1	13
Santos	—	6	—	—
Rio de Janeiro	—	9	—	—
Bahia	—	12	—	18
Maceió	—	—	—	24
PERNAMBUCO	—	14	—	—
S. Vicente	*	26	*	*
Lisbôa	14	27	—	17
Vigo	—	—	24	22
Southampton	18	1	28	28

* Só tocará precisando de carvão.

AVISO

Pravine-se aos Srs. passageiros, que poderão tomar, sem augmento de preço da tabella as suas passagens para a Europa na ida dos mesmos vapores para o sul, tendo para este fim camarotes especiaes, reservados para Pernambuco.

Passagens são dadas por todos os vapores para Lisbôa, Vigo, Southampton, Liverpool, Manchester, Antuerpia, Havre, Paris, etc.

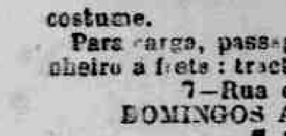
Grande reducção nos preços das passagens de 3ª classe para Lisboa.

Faz se grandes abatimentos a favor das familias e ás ... vinho graus aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia
O vapor
Principe do Grão Parà
Commandante Teixeira



E' esperado dos portos acima até o dia 30 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pará

Segue com brevidade para o porto acima o patacho norueguense *Tell* recebe carga a frete; a tracta com Fonseca Irmãos & C.

Barcaça

Vende se a barcaça *Ganganelli*, de 26 toneladas, carregando 280 saccos de assucar, calafetada ha pouco tempo e com maçames, correntes, etc., tudo novo, a tractar com Francisco Moreira da Costa, no caes do Ramos, ou na praça do Corpo Santo n. 15.

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

Hoje 27 deve ter lugar o leilão de bons moveis finos ..., objectos de electro plate, espelhos e mais objectos de casa de familia existentes no sobrado de 4 andares da rua do Bom Jesus n. 40.

Sexta feira na Alfandega, de 1 caixa com impressos, 10 pedras marmores, 1 forja e ferros velhos.

Leilao
AGENTE PINTO

Sabbado 23 do corrente, da casa terrea da rua de Vital de Negreiros n. 152, pertencente a dous espolios, bem como outros differentes predios, conforme o annuncio em outro lugar desta columna.

LEILÃO

De moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate, espelhos e quadros
a saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, jarros para flores, 2 espelhos ovaes dourados, 4 quadros.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda roupa com espelho, 1 guarda-casacas de vinhatico, 1 toilet e com pedra, 1 lavatorio, 1 mesa de cama, 2 commodas, 6 cadeiras de jacarandá, 1 marquezão, 1 mesa de sofá e 1 mesa para escriptorio.

Uma mesa para jantar, 1 lindo guarda louça, 2 aparadores, 24 cadeiras de guarnição, 2 apparelhos de porcelana de cores para chá e jantar, calices, copos, lampeões, apparelhos de electro plate, salvas, urnas e outros objectos.

Objectos avulsos

Cadeiras, mezas, consolos, taboas de amarello, ... muitos outros moveis.

Quarta-feira 27 do corrente
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No sobrado de 4 andares da rua do Bom Jesus n. 40
O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

de uma burra, prova de fogo, grande e com 3 ...

... moveis de escriptorio.

Quarta-feira 27 do corrente
As 12 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Agente Burlamaqui
Segundo e ultimo leilão

Quinta-feira 28 do corrente
Ao meio dia
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima autorisado pela Illma. Camara Municipal d'esta cidade, venderá em leilão publico effectuado no armazem da rua do Imperador n. 22, diversos lotes de terreno s a rua de S. Borja, e o sobrado sito á rua do Gervasio Pires n. 1 esquina da de S. Borja, com a condição de ser demolida parte, servindo de base o preço de 40$000 por palmo, preço este por quanto foram vendidos alguns lotes de terrenos; a planta acha-se em poder do agente, onde pode ser examinada e igualmente o sobrado e os terrenos, sendo entregue em acto continuado.

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos, a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio do finado Manoel Antonio de Alcantara, levará a leilão a grande casa terrea n. 198 na freguezia de S. José, rua do Coronel Suassuna, em solo foreiro, tendo a casa 1 porta 2 janellas, 2 salas, 3 quartos, sotão, cosinha, quintal murado e cacimba meieira; os pretendentes podem examinar a dita casa terrea e sotão.

Agente Burlamaqui
2º leilão e ultimo

Quinta-feira 28 do corrente
A's 11 e 1/4 horas
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima a mandado do Illm. Sr. juiz substituto do civel, leva á leilão definitivo a casa terrea e sotão n. 26 á rua do Jardim, freguezia de S. José em solo proprio, pertencente ao espolio de Rogaciano Rosa do Espirito Santo, e com assistencia do mesmo Dr. juiz, e mais interessados; os Srs. pretendentes queiram ir examinar dita casa terrea e sotão.

Leilão
AGENTE BURLAMAQUI

Segundo leilão definitivo
Quinta feira 28 do corrente
As 11 1/2 horas em ponto
No armazem da rua do Imperador n. 22

O agente acima autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de residuos e capellas, a requerimento do inventariante dos bens de Jacintho Affonso da Costa, levará a leilão um caixão coberto para casa em solo proprio, á rua Imperial, travessa do Freitas, os Srs. pretendentes poderão desde já examinar dito terreno e casa.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Este estabelecimento fará leilão no dia 28 do corrente mez por intervenção do agente Martins, á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos (que não forem resgatados até a vespera) constantes da seguinte relação a dinheiro de contado.

Os objectos estarão expostos nos tres dias anteriores para a apreciação dos pretendentes.

Cautelas

Ns.
5441 2 pares de rosetas de ouro com brilhantes e uma pulceira ouro de lei.
5442 2 correntes para relogio, um transelim, tres medalhas, ouro de lei, 2 pares de rozetas com brilhantes pequenos.
5451 1 par de brincos, 1 par de botões, 5 moedinhas de ouro, 1 annel, 1 coculos, de ouro de lei.
5457 1 pulceira, 1 alfinete para retrato, 1 trancelim, 1 par de argollões e 1 annel, ouro de lei.
5468 1 corrente para relogio com port relogio e medalha, 1 alfinete, 2 medalhões, 1 cordão e 1 annel, ouro de lei.
5469 1 salva cinzelada, 3 colheres para tirar soupa, arroz e peixe, prata de lei.
5473 1 corrente dupla, com medalhão de ouro e platina.
5476 1 relogio de ouro de lei.
5483 1 cordão e 1 medalha, ouro de lei.
5487 1 trancelim, 1 par de botões e 3 anneis, ouro de lei.
5497 1 corrente e medalha, onik para relogio, ouro de lei.
5499 1 relogio ouro de lei.
5501 1 par de brincos cravejados de diamantes e 1 alfinete com cornalina, ouro de lei.
5507 1 par de brincos de ouro, contendo brilhantes pequenos.
5509 1 pulceira, ouro baixo, 2 peças de brincos, ouro de lei.
5511 1 alfinete para senhora, cravejado de brilhantes, em prata.
5513 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno, e 1 cordão, ouro de lei.
5516 1 alfinete, 2 pares de rozetas e 3 botões, ouro baixo.
5521 1 trancelim, 1 volta de dito, 4 emblema o. Espirito Santo e 1 moedinha, ouro de lei.
5525 1 cruz de ouro com brilhantes.
5529 1 paliteiro e 13 colheres para chá, prata de lei.
5533 1 pulceira, 1 corrente para relogio, 1 trancelim, 2 alfinetes, 1 annel e 1 medalha, ouro de lei; 1 relogio de ouro.
5536 1 corrente e medalha para relogio, e 1 relogio de ouro.
5539 2 voltas de trancelim, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 alfinete e 3 anneis, ouro de lei.
5541 1 fivella para cinto, 1 cordão, 1 annel cravejado de diamantes, 1 par de rozetas com 2 brilhantes pequenos, ouro de lei.
5543 1 annel de ouro com 1 brilhante pequeno.
5549 1 rosario de ouro, e 1 pulceira, ouro de lei.
5551 1 relogio de ouro de lei.
5553 1 par de brincos de ouro com brilhantes, 2 anneis com ditos, 1 cruz com ditos, 1 alfinete com ditos e 1 correntão, ouro de lei.
5555 1 corrente para relogio, ouro de lei.
5564 1 corrente para relogio e 1 pulceira, ouro de lei.
5584 1 pulceira, 1 alfinete e 1 par de brincos com cornalinas, ouro de lei.
5587 1 trancelim, 1 volta de dito, 1 medalha, 1 annel e 1 figa, ouro de lei.
5588 1 volta de ouro, 1 pulceira, 1 medalhão, ouro de lei.
5590 1 corrente para relogio, 1 alfinete para manta ouro de lei, e 1 relogio de ouro, pequeno.
5596 3 pulceiras, 1 trancelim, 2 alfinetes 2 pares de rosetas, 1 alfinete para manta e 1 annel, ouro de lei.
5597 1 corrente para relogio, 1 cordão e 1 annel com brilhante, ouro de lei.
5598 1 trancelim, 1 volta de dito e 1 annel, ouro de lei.
5600 1 par de rosetas de ouro com brilhantes.
5610 1 annel de ouro com 1 brilhante.
5617 1 relogio de ouro de lei.
5621 1 alfinete de ouro com brilhantes, 1 par de rosetas com ditos, 1 par de fivellas, 1 corrente para relogio, ouro de lei, 1 bandeja grande, prata de lei.
5629 1 relogio ouro de lei.
5638 1 salva grande, 4 pares de castiçaes, 2 pares de bicas para mesmos, 2 salvas com thesouras, 1 escrivaninha, 1 paliteiro e 1 concha para sopa, prata de lei, 2 salvas, 1 paliteiro e 1 par de esporas, prata baixa.
... em circulos.
... ouro de lei.
... 2 cordões de ouro, 1 corrente para relogio de senhora, 1 dita para homem com medalha e 1 pulceira, ouro de lei.
5649 1 par de rozetas de ouro com brilhantes, 1 annel com dito, 1 pulceira, 1 medalha ouro baixo, 1 relogio de ouro de lei.
5651 2 voltas de ouro, 1 medalha, 2 pares de brincos, 1 dito argolões, 2 ditos de rosetas ouro de lei.
5654 1 corrente e medalhão para relogio, ouro de lei
5658 24 colheres para sopa, 15 ditas para chá, 18 ditas para creme, 3 conchas para tirar sopa, arroz e assucar, prata baixa.
5661 1 annel de ouro com brilhante, 3 pares de brincos e 5 botões, ouro de lei.
5663 1 alfinete de ouro com brilhante, 1 corrente e medalhão para relogio e 1 trancelim, ouro de lei.
5663 1 alfinete e 1 par de brincos cravejados de brilhantes
5665 1 cordão e medalhão, ouro de lei.
5668 1 pulceira cravejada de diamantes com fios de perolas, 1 alfinete e 1 cruz com ditos, 1 par de brincos cravejados de brilhantes.
5671 1 Jarro e bacia, 1 salva grande, prata de lei.
5673 3 cruzes de ouro com brilhantes, 1 par de brincos com ditos, 2 anneis com ditos, 1 fio de perolas, 1 volta de trancelim, 6 pulceiras, 1 trancelim com passador, 1 rosario de ouro, 4 alfinetes, 2 pares de brincos, 5 ditos de rosetas, 2 medalhas, ouro de lei, 2 alfinetes, 1 par de brincos, 1 dito de roseta, ouro de lei, 1 cruz com o Crucifixo, 2 paliteiros, 2 salvas, 9 caixas para rapé e 1 copo, prata de lei, 3 colheres para tirar sopa, peixe e arroz, 12 garfos, 12 cabos de faca, 12 colheres para sopa, 13 ditas para chá, 1 par de trinchantes, prata baixa.
5675 1 volta de trancelim, 2 dollares com argollas, 1 peça pequena e 3 pares de rosetas, ouro de lei.
5676 1 relogio de ouro de lei, para senhora.
5677 1 relogio de ouro de lei.
5678 2 correntes e 1 medalha para relogio, ouro de lei.
5679 1 relogio de ouro de lei.
5680 2 correntes para relogio, 1 trancelim, 1 cordão, 1 relogio, ouro de lei.
5687 1 alfinete de ouro de lei com brilhantes pequenos.
5699 1 relogio de ouro de lei.
5700 6 voltas de ouro para senhoras, 1 trancelim, 1 cruz, 2 pulceiras, 7 alfinetes, 4 pares de brincos, 3 ditos de rosetas, 1 medalha e 2 crucifixos, ouro de lei.
5702 1 relogio de ouro de lei.
5705 1 pulceira, 1 volta de ouro com medalha e 1 dedal, ouro de lei.
5713 1 corrente para relogio e 1 relogio, ouro de lei.
5716 1 corrente e medalhão, 1 par de brincos e 1 medalha, ouro de lei.
5733 1 broche cravejado de brilhantes e diamantes e perolas, 1 pulceira com ditos, 1 alfinete com 1 camapheu brilhantes e diamantes, 1 par de brincos com ditos.
5741 1 annel de ouro com 1 brilhante.
5743 1 alfinete de ouro, 1 par de rozetas, 2 medalhas, 3 anneis, 1 rozeta pequena e 1 botão, ouro de lei; 1 cordão, ouro baixo.
5748 1 par de rozetas, 1 annel com 1 brilhante pequeno, 1 dedal, ouro de lei; 2 botões e 2 moedas de ouro.
5758 1 corrente para relogio de Sra. e 1 relogio pequeno, ouro de lei.
5767 1 gargantilha, 1 alfinete, 2 peças de brincos ouro baixo.
5766 1 relogio de ouro de lei.
5771 1 medalha, 1 annel e 1 dedal, ouro de lei.
5774 1 corrente para relogio de Sra., ouro de lei.
5775 2 pulceiras, 1 corrente para relogio, 1 alfinete, 1 palmo de trancelim, 1 par de brincos, 7 botões e 1 annel de ouro de lei.
5790 1 par de rozetas com brilhantes, 1 corrente para relogio, 1 trancelim e 1 relogio ouro de lei.
5801 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de rozetas, 1 dito de brincos e 1 botão, ouro de lei.
5807 2 anneis de ouro com brilhantes.
5822 1 trancelim, 1 alfinete e 1 annel, ouro de lei.
5830 1 alfinete, 1 volta, ouro de lei.
5831 1 par de bricos e 1 alfinete, ouro de lei.
5839 1 botão de ouro com brilhante, 1 dito com diamante, 1 par de brincos, 1 fita com ... para pulceira, 1 passador de dita, 1 medalha, 1 cruz e 2 anneis de ouro de lei; 2 salvas, 2 castiçaes, 1 salva e tesoura, 18 colheres de sôpa e 13 ditas para chá, de prata
5853 1 corrente para relogio, ouro de lei.
5860 1 trancelim e 1 alfinete, ouro de lei.
5866 1 pulceira, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 volta de trancelim, 1 figa, 1 emblema de S. Braz, ouro de lei.
5872 2 anneis de ouro com brilhantes.
5873 1 cruz de ouro com perolas, 1 fio de perolas, 1 trancelim, ouro de lei.
5884 1 volta de ouro, 1 medalha, 1 alfinete, 2 pares de brincos, 1 dito de rozetas, 1 trancelim, ouro de lei; e 1 relogio de ouro
5876 1 corrente e medalha para relogio e 1 relogio de ouro de lei.
5888 1 pulceira de ouro com rubins e perolas.
5893 19 colheres, prata de lei.
5894 1 paliteiro e 2 salvas, prata de lei.
5903 1 caixa de ouro de lei, para rapé.
5904 1 medalha e 2 dedaes ouro de lei.
5905 1 gargantilha, 2 trancelins, 1 volta de dito, 2 cruzes, 1 pulceira, 1 par de brincos, 1 dito de rozetas, 1 alfinete, 1 coração em ouro, 1 emblema de S. Braz, e 4 anneis ouro de lei; 2 alfinetes, 1 par de brincos, 2 rozetas, 1 medalha e 1 cordão, ouro baixo.
5907 1 corrente dupla com medalha para relogio, ouro de lei
5912 1 pulceira de ouro e 1 par de botões ouro de lei.

Recife, 13 de dezembro de 1882.
O gerente
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Leilão

De 200 barricas com farinha de trigo avariadas
Sexta-feira 29 do corrente
Ao meio dia
NO ARMAZEM DO CAES DO APOLLO N. 75

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, 200 barricas com farinha de trigo, vindas de New York pelo patacho inglez *Eleonor*, e existentes no armazem dos Srs. Manoel Lopes & C., no caes do Apollo n. 75.

Leilão
De engenho

O agente Pinto, está autorisado para no dia 30 do corrente, em seu escriptorio, á rua da Cruz do Recife, vender a quem mais der o engenho—Sapucaia em Beberibe.

AVISOS DIVERSOS

Ama

Precisa se de uma ama, preferindo-se escrava, para lavar e cozinhar; na rua Duque de Caxias n. 42, 3º andar, por cima da Typographia do «Diario.»

— Precisa se de um rapaz com costume pratica de pharmacia; na rua do Marquez de Olinda n. 6..., pharmacia Conceição.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, e de uma que se incumba do serviço domestico ...; paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

... á um compromisso no Bazar de Londres.

— Precisa se de 1:200$000 sobre hypotheca, pagando-se juros razoaveis: quem quizer pôr deixe carta nesta typographia, com as iniciaes A. A. M., que será procurado.

— Aluga se a casa n. 8 no largo da Soledade, tem commodos para numerosa familia e agua canalisada; a tractar na rua larga do Rosario, botica n. 34.

— Precisa-se de uma ama que tracte de crianças e do serviço dos mesmos, paga-se bem; na rua da Imperatriz n. 15

— Aluga-se a casa n. 31 á rua do Ventura, ... as casas ns. 26 e 28 á rua do Nunes Machado, no Espinheiro, todas tres com bons commodos e banheiros, o 1º andar do sobrado n. 20 á rua de Santa Rita, ... de novo, a casa terrea n. 8 no becco do Quiabo, junto a estação do Monteiro, limpa e com bons commodos, e o pavimento terreo do sobrado n. 17 á rua do Rangel: a tractar no 2º andar do mesmo sobrado, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Pede se ao Sr. capitão do 14 B. de linha Francisco Antonio de Sá Barreto que venha á rua do Alecrim n. 2, satisfazer um compromisso de honra.

— Precisa se alugar uma escrava de meia idade para o serviço domestico de homem solteiro; a fallar na Matriz de S. Pedro n. 12.

— Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes ... que venha satisfazer um compromisso de honra, ... o favor o senhor seu filho estava no 1º anno.

Engommadeira e cozinheira

Precisa-se de duas amas; na Passagem, passando a entrada para o hospital portuguez, lado esquerdo, casa terrea

— O patacho *Stella* segue nestes tres dias para a Bahia e toma carga a frete modico para aquelle porto; a tractar com H. Forte & C.

PECHINCHA

Vende se um terreno com 250 palmos de frente e 300 de fundo, na estrada de Belem, perto da estação do Campo Grande, com muitos arvoredos de fructo; quem pretender dirija-se ao escriptorio deste *Diario*.

Grande casa terrea com sotão

Aluga-se, tem no andar terreo 6 quartos, 2 salas, corredor ao lado, no quintal casinha, boa cacimba, grande telheiro para animaes, no oitão de toda a casa tem terreno todo murado, com portão na frente, proprio para jardim e horta, toda a casa é muito ventilada, na rua dos Coelhos n. 15, esquina para o caes do Capibaribe: tracta se no pateo do Carmo, casa de banhos.

Manoel Torquato da Silva Marques

Antonio Francisco dos Santos, sua mulher, filhos e cunhadas, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu muito presado enteado, filho, primo e sobrinho, Manoel Torquato da Silva Marques, e de novo convidam para assistirem as missas, que por sua alma, mandam resar na igreja de N. S. do Terço, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, setimo de seu passamento, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Joaquim Francisco Bastos

Joaquim Bernardo dos Reis, possuido de immenso pezar pelo fallecimento do seu presado amigo Joaquim Francisco Bastos, convida os parentes e amigos do mesmo finado, a assistirem as missas que manda celebrar no dia 28 do corrente, na matriz ... do Carmo, ás 7 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua alma; e por este acto de religião antecipa desde já o seu reconhecimento.

Criado

Precisa se de um pequeno para fazer o serviço de casa e vender na rua; na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

Ladrões

Na noite de 25 para 26 do corrente alguns socios da companhia do Olho Vivo quizeram fazer colheita nas casas ns. 59 e 59 A a ruelha de Santa Rita, porém não conseguiram por se acharem ainda pessoas acordadas, e sendo apitado elles se evadiram. Julgas-se serem estes socios da companhia do Olho vivo moradores na rua nova de Santa Rita, pelo que pedimos a Sr. subdelegado que dê sua providencias, afim de não serem alta noite desassocegadas as familias das ditas casas.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro: na rua Imperial n. 324.

Ao publico

Dansa de corda, no largo da Tamarineira, domingo 31 do corrente, as 3 horas da tarde, com musica.

Sobrado na Boa Vista

Precisa se de um sobrado com bastantes commodos na Boa Vista, em algumas das ruas principaes, e perto da cidade; deixe carta no escriptorio deste Diario á L R P.

Ama Precisa se de uma ama para cozinhar; a tractar na rua Nova n. 5 segundo andar.

AO COMMERCIO

Ferreira Maia & C. vêm declarar que têm fechado o seu estabelecimento, Pharmacia Americana, sita á rua Duque de Caxias n. 57, em virtude da resolução do Governo Imperial publicada no *Diario Official* de 10 do corrente mez, contra a qual têm protestado por perdas e damnos, para salvaguarda de seus direitos e de seus credores.

Recife, 26 de dezembro de 1882.
Ferreira Maia & C.

BRINQUEDOS INSTRUCTIVOS
O mais surprehendente sortimento do que ha de mais curioso neste genero, a maior parte dos quaes são apropriados para ir desenvolvendo as vocações dos meninos. Recebidos directamente das melhores fabricas Americanas, Francezas, e Allemães.
Jogos de diversa especies para salão. Perfeita novidade.

FABRICA APOLLO
79 RUA DO HOSPICIO 79
DEPOSITOS
52 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52,
14 RUA DO CABUGÁ 14.
A. P. da Cunha
PERNAMBUCO

PERFUMARIAS FINAS
PARA TODAS EXIGENCIAS
Grande exposição de delicadas composições para toilette dos afamados fabricantes E. Coudray, Jean Marie Farina, L. T. Piver, Dr. Pierre, A. Le Roux, Roger & Gallet, Delettrez, Violet, Lubin, Botot, J. V. Bully, Charles Fay, L. Legrand, Brithwaite & C.
Indispensaveis para serviço de toilette.

ESPECIALIDADES DE USO DOMESTICO
Comprehende muitos objectos de reconhecida novidade, para uso das Senhoras e Cavalleiros, que se recommendam pelo gosto e delicadeza. Tudo se vende a commodos preços.

CHARUTOS DA Fabrica Apollo
PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO, BUENOS AYRES, E RECIFE.
... Delicadas marcas, EXCELLENTES FUMOS VELHOS E ESCOLHIDOS.
Preços EQUITATIVOS.

FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
DEPOSITOS
Rua do Marquez d'Olinda 52
Rua do Cabugá 14.
Pernambuco

CHARUTOS DE HAVANA
...
Preços razoaveis.
CHARUTOS DA BAHIA DE CARDOSO, LEAL SOBRINHO E SIMAS.
MELHORES MARCAS.

Typ. da Fabrica Apollo.

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS DIVERSOS, LINHAS, TRAÇOS DE PENNA, Phantasias, VINHETAS, EMBLEMAS, TYPOS PARA DUAS CORES, STEREOTYPIA PARA CLICHÉS, MACHINAS, ETC.

TYPOGRAPHIA DA Fabrica Apollo
RUA DO HOSPICIO 79
A. P. da CUNHA
PERNAMBUCO

PARA A IMPRESSÃO DE QUALQUER OBRA, JORNAES, CARTÕES DE VISITA, Diplomas, CIRCULARES, MEMORANDUMS, ANNUNCIOS CARTAZES, ROTULOS, DESPACHOS, MAPPAS, ETC.

DEPOSITO 52 Rua Marquez d'Olinda 52 — FABRICA APOLLO 79 Rua do Hospicio 79 — DEPOSITO 14 Rua do Cabugá 14

CIGARROS SUPERFINOS
PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO, BUENOS AYRES E RECIFE

Fumo picado PAPEL		Fumo desfiado PALHA		Fumo desfiado PAPEL	
Primaveras	Maravilhas	Cosmopolitas	Rio Novo	Cosmopolitas	Fragrancia
Fragrancia	Orientaes	Daniel	Goyaz	Daniel	Caporal
Operas	Populares	PAPEL TABACO		Othomanos	Rio Novo
Universaes	Tabarêos	Cosmopolitas		Goyaz	Minas

Cigarros especiaes, collados, de fumos desfiados

Mandurucús (Borba)	Diamantinos (Pomba)	Califs (Bragança)
Minas (Rio Novo)	Araguayos (Goyaz)	Barbacenas (Barbacena)
Maranhenses (Codó)	Indigenas (Garanhuns)	Britannicos (Daniel)

Preços variados segundo as qualidades.

FUMOS DESFIADOS PARA CIGARROS E CACHIMBOS
ESCOLHIDOS E BENEFICIADOS NAS PRENSAS-ESTUFAS CONCENTRADAS DE MANSFIELD
EM LATAS DE 8 KILOS ATÉ 60 GRAMMAS
Daniel, Borba, Rio Novo, Goyaz, Codó, Barbacena, Pomba, Minas, Bahia, Bragança, Garanhuns, etc.
Fumos de diversas procedencias do estrangeiro
Caporal, Birds Eye, Rising Hope, Americano, Turco, etc.
VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO NA
FABRICA APOLLO
52 Rua Marquez d'Olinda 52 — 79 Rua do Hospicio 79 — 14 Rua do Cabugá 14

VINHO DE ANANAZ Ferruginoso Quinado — TINTURA de Salsa, Caroba, e Manacá — PILULAS Laxativas de Velamina — VINHO DE JURUBEBA Simples e Ferruginoso

PRODUCTOS MEDICINAES
PREPARADOS POR
Eugenio Marques de Hollanda
Pharmaceutico da Casa Imperial, Membro da Academia de Industria de Paris e por ella premiado com a Medalha de primeira classe, ... na Exposição Nacional de ..., premiado com a Medalha de ouro de primeira classe na Exposição Fluminense de ...
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
FABRICA APOLLO
79 - RUA DO HOSPICIO - 79
52 RUA M. D'OLINDA — RUA DO CABUGÁ 14.

... PILULAS ANTI-... — LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO ... — POMADA ANTI-HERPETICA ...

XAROPE PEITORAL BALSAMICO ... — POLPA GELATINOSA DE TAMARINDOS — OLEO DE OLIVA Campestris ... Vegetal — ODINTINA ESPECIFICO POPULAR COMPOSTO COM TINTURA DE VELAME

FABRICA APOLLO
DEPOSITO
52 RUA M. D'OLINDA 52
PONTEIRAS PARA CIGARROS E CHARUTOS
Esplendido e variado sortimento do que póde haver de mais novo e curioso.
PAPEIS EM LIVRINHOS
Das seguintes marcas: *Duque, Job, Mais, Sans-nom, Bourdon*, etc.
PALHA DE MILHO.
PHOSPHOROS
De cêra (surdos), e de outras qualidades.

FABRICA APOLLO
OFFICINAS
79 Rua do Hospicio 79
BOLÇAS PARA FUMO E PORTA-CHARUTOS E CIGARROS
para todos os gostos, de muitas qualidades e formatos de couro, metal, borracha, etc.
SERVIÇOS PARA FUMANTES
Apparatos indispensaveis para uso dos Srs. fumantes, artigos que ainda não vieram a Pernambuco.
Lindas ..., e caixas para charutos, com musica e uma infinidade de objectos raros.

FABRICA APOLLO
DEPOSITO
14 RUA DO CABUGÁ 14.
CACHIMBOS
De verdadeira espuma, de madeira, do mais simples até o mais artistico, de lindissimos gostos, com bocaes de puro ambar.
ISQUEIROS
De muitos e ...

MUTILADO

ABAIXO
A
FRAUDE

MEURON & C.

Unicos fabricantes do bem conhecido e acreditado

RAPÉ AREIA-PRETA

Se apressam em fazer publico que, por aviso de 28 de julho ultimo, o **GOVERNO IMPERIAL** conformando-se com a consulta unanime do Conselho de Estado e procurador da corôa **DECLAROU FRAUDULENTA** a marca do rapé fabricado e exposto á venda pela **COMPANHIA IMPERIAL, SUCCESSORA DE CERQUEIRA & C.**, e fabricante do rapé **POPULAR E AREIA PARDA**, ordenando a annulação do registro que a dita companhia fizera, e mandando garantir, em toda a plenitude a propriedade industrial dos annunciantes.

Em cumprimento d'este aviso a Junta Commercial já annullou hontem e mandou por editaes ficar sem effeito o registro da **MARCA FRAUDULENTA DA COMPANHIA IMPERIAL**, assim como vão os annunciantes, sem mais demora, promover apprehensão em todos os botes de rapé revestidos da marca fraudulenta, quer vendidos directamente pela companhia em seu escriptorio, quer pelos seus agentes, ou por quaesquer retalhadores e revendões, dentro e fora da capital.

Ao mesmo tempo passarão os annunciantes a perseguir, na fórma da lei, a todos os criminosos e complices, afim de sofferem a PENA LEGAL E INDEMNISAREM TODOS OS PREJUIZOS CAUSADOS JÁ, e que ainda forem causados aos mesmos annunciantes.

Bahia, 11 de agosto de 1882.

Extrahido do Diario da Bahia.

MEURON & C.

Cuidado com as falsificações.

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a Apoplexia, o Cholera, o Enjôo do mar, os Flatos, as Colicas, Indigestões, a Febre amarella, etc. *Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.*
Deve-se exigir o letreiro **branco e preto**, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
G. Boyer

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE
Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA
de BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)
A dissolução d'*Ergotina Bonjean* é um dos melhores hemostaticos. As *Grageas d'Ergotina de Bonjean* são empregadas para facilitar o trabalho do parto e fazer parar as hemorrhagias, de qualquer natureza.
Deposito Geral : Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.
Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do **Brazil**.

FERRO do Dr GIRARD
A Academia de Medicina de Paris verificou n'um de seus relatorios que o Ferro do Dr Girard é o unico que seja efficaz contra a prisão de ventre, não cançando o estomago e curando rapidamente as affecções seguintes:

Chlorose, Anemia, Fraqueza do sangue,	Dôres do estomago, Falta de forças, Hysteria,	Irregularidades da menstruação, Hemorrhoides.

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.
Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso DE
JURUBEBA
DE BARTHOLOMEO & Cª
Pharm., Pernambuco.
Approvados pela ACADEMIA de MEDICINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhêas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

CONSULTORIO
Medico cirurgico
O Dr. Adrião de volta de sua viagem a côrte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 50, 1º andar.
Consultas das 11 ás 2 horas da da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.
O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.
O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.
Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemie*, côres pallidas.
Em razão da efficacia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.
Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura : *Alfred Labarraque & C*
Fabricação e atacado : Casa L. FRERE et Ch. TORCHON, 19, rue Jacob, Paris.

PURGATIVO JULIEN
Confeito Vegetal, Laxante & Refrigerante contra a PRISÃO de VENTRE
O Purgativo Julien, exclusivamente vegetal, é preparado sob a forma de *Confeito de gosto muito agradavel.* Recommenda-se o seu emprego, sempre inoffensivo, ás pessoas atacadas de :

Dysenteria, Dyspepsia,	Gastralgia, Gastrite,	Doença do Figado, Ictericia e Molestias da pelle

As suas propriedades refrigerantes combatem as disposições ás **Enxaquecas** e á **Apoplexia**.
Administrado às crianças, o Purgativo Julien, evita as *Convulsões* e obra como depurativo no tratamento da *sarna* e das *Crostas de leite.*
PARIS, 8, RUA VIVIENNE, E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGIVEL

ABAIXO O MONOPOLIO

COMPANHIA IMPERIAL

Manufactora de artefactos de fumo

SOCIEDADE ANONYMA, ESTABELECIDA EM 1874

Vem participar ao publico e especialmente aos compradores e consumidores de seu rapé **AREIA PARDA** que, tendo sido por decisão do governo de 28 de julho de 1882 annullada a marca de seu rapé, vai sem demora apresental-o com outras etiquetas, onde sobresahirão as palavras

ABAIXO O MONOPOLIO

Que d'ora em diante passará a ser seu emblema

Estas etiquetas terão somente das antigas a corôa imperial, a qual foi conferida por decreto imperial de 17 de agosto de 1876 e é propriedade inalienavel da Companhia Imperial.

RAPÉS

AREIA PARDA, com o superior fumo da Virginia, em botes de 459, 222 1/2, 100 e 50 grammas.
Popular, com o melhor fumo de S. Felix, idem idem.
Estes rapés foram analysados comparativamente com o rapé areia preta.

Quadro dos resultados comparativos das analyses

Composições	POPULAR	AREIA PARDA	AREIA PRETA
Agua	48 50	48.40	48.30
Materias organicas soluveis dentro d'agua	11 80	12.96	12 36
» » insoluveis dentro d'agua	11 20	14.14	14 81
Materias mineraes soluveis dentro d'agua	16 80	16.84	16.44
» » insoluveis dentro d'agua	9 67	5.94	5 57
Nicotina	0 91	1.57	1 57
Chlorure de sodium	20.25	20.77	24 41
Cal solavel	3.70	3.75	3 71
Cal insolavel	3 21	3.20	4 01
Ammoniaco	0.34	0.25	0.28

Vê-se, portanto, que as materias que entram na composição dos rapés Areia Preta e Areia Parda são as mesmas, salvo no Popular, que não contém tanta riqueza de nicotina, por não ser feito com o superior fumo da Virginia; entretanto a COMPANHIA IMPERIAL, para livrar esta terra do tributo pago ao estrangeiro.

Vende seus rapés sendo iguaes em qualidade, por menor preço

Agentes geraes para Pernambuco e todo o norte do Brazil

J. Castellan & C.

Segundo becco á rua da Praia n. 4, perto do Mercado Publico

Pernambuco

DEPOSITO GERAL

Na casa dos mesmos senhores

DEPOSITO ESPECIAL

SOARES D'AMARAL & C.

RUA DA MADRE DE DEUS N. 22

A retalho em todas as casas que vendem rapé.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; **ás carnes**, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acides de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

XAROPE DEPURATIVO LE GOUX
EFFICACIA CERTA no tratamento das **Molestias da Pelle**, **Affecções cutaneas** provindo de **Syphilis** antiga, etc., e todas as doenças causadas por um **Vicio do Sangue**.
PARIS, 20, PLACE DES VOSGES.
Pernambuco : Francº M. da Silva & Cª.

VERDADEIROS
COLLARES ROYER
Electro-Magneticos
Unicos "Collares anodynos de dentição" contra as
CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A SAHIDA DOS DENTES DAS CREANÇAS.
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** ajudando ao mesmo tempo a dentição.
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exige-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome ROYER, Pharmaceutico, 225, rua St-Martin, em PARIS

Desconfiar das falsificações e das imitações.
O UNICO VINHO
ao Extracto
de FIGADO de BACALHAU
cujo uzo
produz os mesmos resultados
que o do
OLEO de FIGADO de BACALHAU
é o
Vinho ao Extracto
de Figado de Bacalhau
A DE
CHEVRIER
EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

MUTILADO

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogar[ias]

A VENTUROSA

Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
16 RUA DO CABUGA 16

Acham-se a venda os venturosos bilbetes garantidos da loteria 284ª. em beneficio da igreja de S Pedro do Recife, que se extrahirá quarta feira, 27 do corrente.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Sendo quantidade superior a 100$000

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	875

Joaquim Pires da Silva

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 283ª a sorte de 200$ em 1 bilhete inteiro n. 3714, alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 284ª, a beneficio da igreja de S. Pedro que tem de extrahir-se no dia quarta feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE JURO

4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes 1 inteiro de n. 1,109 com a sorte de 4:000$000, e dous quartos de n. 999 com a sorte de 800$000 além de outros premios de 32$, 16$000, e 8$000

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da igreja de S. Pedro do Recife (284ª), que se extrahirá quarta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR'ORA RUA DO CRESPO N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 999 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 2,488 com a sorte de 100$, o inteiro n. 1,472 com a sorte de 100$000 e outras sortes de 32$000, 16$000 8$000, da loteria [283ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da Igreja de S. Pedro do Recife [284ª], que se extrahirá na quarta-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

A Pendula Pernambucana

Grande venda antes do balanço

Novos sortimentos em todos os artigos

Occasião esplendida de adquirir bellas joias e bons relogios por preços sem precedentes.

Immensa escolha

DE

Brilhantes, joias, relogios

5—Rua do Cabugá—5

OBSTRUCÇÕES DO FIGADO E DO BAÇO

VINHO DA JURUBEBA

(SIMPLES E FERRUGINOSO)

DE

J. I. RIBEIRO & C.

Obtido pela fermentação propria da substancia

APPROVADO

PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

DO

RIO DE JANEIRO

Este vinho em razão da sua riqueza em principio activo, e por ser de goso muito agradavel, é preferivel a todas as outras preparações da—JURUBEBA—. E' empregado com grande exito para tractamento radical das obstrucções do figado e baço, catharro vesical, debilidades do estomago, anemia, menstruações difficeis, leuchorréa, debilidades organicas, pobreza de sangue, etc., etc. E' um excellente medicamento na cachexia paludosa profunda e lenta; tonico e reconstituinte nas chloroses, nas hepatites chronicas, nas convalescencias das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, como tem sido observado por distinctos facultativos, d'esta e da capital do imperio.

Caetano Agripino de Farias Castro, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. Attesto que empreguei em um caso de hepatite chronica o vinho ferruginoso e simples da JURUBEBA de J. I. Ribeiro & C., com optimo resultado.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1882.

Dr. *Farias Castro.*

José Mariano da Costa Velho, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro das ordens de Christo e Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes do minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados nas obstrucções do figado e baça. O referido é verdade o que affirmo sob juramento do meu grão.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1882.

Dr. *José Marianno da Costa Velho.*

Firmino José de Souza Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica o vinho da JURUBEBA preparado pelos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., sempre com grande aproveitamento para os mesmos doentes, nas obstrucções do figado e baço. O referido é verdade o que affirmo sob o juramento do meu grão.

Villa de S. João Baptista do Presidio, 2 de maio de 1882.

Dr. *Firmino José de Souza Lima.*

Empreguei o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso de J. I. Ribeiro & C., conforme as indicações dadas, nas obstrucções do figado e do baço e na anemia, e reconheço que esse preparado é um precioso agente therapeutico n'estes estados, assim como um excellente medicamento na cachexia paludosa, profunda e lenta, não manifestada nunca por febres intermittentes ou remittentes.

Campos, 28 de outubro de 1881.

Dr. *Francisco Portella.*

Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, doutor em medicina e cirurgia, cavalheiro da Imperial Ordem da Rosa, membro titular da Imperial Academia de Medicina, etc. Attesto que o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso dos pharmaceuticos J. I. Ribeiro & C., é de bom resultado como tonico e reconstituinte nas chloroses, hepatites chronicas, nas convalescenças das febres palustres e na de qualquer molestia de periodo longo, para o que dou o presente a bem d'aquelles que soffrem e necessitam de um restabelecimento completo.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1882.

Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior.

Caetano Xavier Pereira de Britto, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, commendador da Imperial Ordem da Rosa, etc. Attesto que tenho empregado em doentes da minha clinica, nas obstrucções do figado e baço, e na anemia, o vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso, preparado pelos pharmaceuticos Joaquim I. Ribeiro & C., sendo o seu emprego seguido sempre dos melhores resultados. O que affirmo sob juramento do meu grão.

Pernambuco, 17 de março de 1882.

Dr. *Caetano Xavier Pereira de Britto.*

Srs. Joaquim Ignacio Ribeiro & C.:

Tendo applicado o vosso vinho da JURUBEBA simples e ferruginoso em pessoas de minha familia que se achavam bem anemicos, tirei optimo resultado, assim o faço publico para os que soffrem usarem d'esse agradavel remedio.

Rio de Janeiro 10 de março de 1882 — Rua dos Ourives n. 66

I. Lepelle França.

Srs. J. I. Ribeiro & C.:

Soffrendo d'uma inflammação do figado, usei do vosso vinho da JURUBEBA e curei-me radicalmente. Tão util remedio deve ser usado por aquelles que soffrem.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1882.—Rua dos Ourives n. 60

Leandro Pereira.

Depositos em Pernambuco:

Drogaria do Sr. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23.

Idem do Sr. Farias Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

PHARMACIA DOS AUTORES: — PRAÇA DO CONDE D'EU N. 22

José Wenceslão Affonso Pereira Bastos e Anna Eustaquia Regueira Pereira dos Santos.

66 Na rua de Amorim—66

Precisa se fallar com este senhor e senhora sobre compromisso que não ignoram.

Alerta!

Na rua do Principe n. 52, precisa se fallar com o Sr. Franklin Minervino Martins a negocio de seu interesse, fazendo-se a presente declaração por este *Diario* por se ignorar a sua residencia desde que se mudou da rua da Conceição, será bom vir ou mandar para não prejudicar seus interesses.

Aviso aos senhores cigarreiros

Córte de fumo a 50 rs. o kilo; Bourgard & C., rua da Imperatriz n. 54.

Quem quer ser proprietario

No Arraial ainda se retalha terra por muito barato preço, e vende se um sitio cercado, com casa de taipa, cacimba com muito boa agua e bem plantado, muito saudavel e recreativo, perto da estação da Mangabeira de cima; a tractar com Manoel de Moura Esteves no mesmo sitio, contiguo ao capitão Vianna.

Guarda nacional

O abaixo assignado avisa aos senhores officiaes da guarda nacional que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante uma modica remuneração quem de seu prestimo quizer utilisar se póde dirigir se ao escriptorio da rua 1º de Março n. 17, do Illm. Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrarão.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife 1 de outubro de 1882.

Casa no Porto da Madeira

Aluga se a casa da rua da Aguasinha n. 7, propria para uma familia passar a festa; quem pretender dirija se a rua da Madre de Deus n 12, que encontrará com quem tractar.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de servejas, vinagres genebras, laranginhas, xaropes, licores finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Ama

Precisa se de uma ama boa cozinheira para casa de pouca familia; prefere-se escrava: a tractar na rua Princeza Isabel n. 9.

Quereis fazer um rico presente?

Ide ao Museu Victoria que encontrareis lindas pianistas ricamente vestidas, executando em seu proprio piano lindas e variadas peças de musica.

Engraçadas violinistas, o que se pode desejar de mais engenhoso, não só pelos artificiaes movimentos, que se tornam naturaes, como pelos melodiosos sons que se faz ouvir de sua viola e nestas condições, muitos outros artigos com musicas, mollas etc., o que de mais novo tem vindo ao mercado; e muitos outros artigos de novidade proprios para a atualidade, e por preço sem competencia.

Verificar se ha a veracidade fazendo um passeio até o Museu Victoria, rua do Barão da Victoria n. 23.

Criado para alugar

Aluga-se um escravinho para criado de serviço interno de casa de familia; tracta-se na rua da Imperatriz n. 33, 2º andar.

Leão

Desappareceu da rua de Fernandes Vieira n. 24, um cachorro com os signaes seguintes: grande, preto, cabello estirado e grande, frente e a ponta da cauda branca, raça do Rio Grande roga-se a alguem quelo tenha, o favor de mandar entregar a seu dono, que será gratificado.

Ama secca

Precisa se de uma para acompanhar duas crianças á tractar no sobrado defronte do Hospital Pedro II.

Cosinheira

Precisa-se de uma no sobrado defronte do Hospital Pedro II.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna ou sem ella, de 12 á 14 annos: a tractar na rua do Ocidente n. 2, Fóra de Portas.

Aluga se

a casa n. 53 da Ponte de Uchôa, tem agua e gaz; a tractar com o Dr. Vaz, á rua do Imperador n. 73.

Banhos do mar

Aviso

O gerente do estabelecimento de banhos salgados sobre os arrecifes, faz sciente ao respeitavel publico que no dia de festa, 25 do corrente, não dá expediente para o uso de ditos banhos.

Outrosim, pede a todos os senhores banhistas o especial favor de quando terminarem suas dóses de banho mandarem, dentro de 15 dias, conduzir seus uniformes, os quaes depois desse prazo, o estabelecimento não se obriga por sua conservação, e muito menos por aquelles que se acham abandonados pelos seus donos, desde os annos de 1880 e 1881!!! se estes não forem reclamados até o dia 30 do corrente.

C. J. Medeiros.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13 rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

55,600

O Sr. Fabio do Nascimento é convidado a vir á rua do Barão da Victoria n. 48 para dar uma explicação satisfatoria sobre o numero acima indicado.

Attenção

José Accioli de Miranda lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente, a ambos os sexos, por preço convencionado; a tractar na rua da Imperatriz n. 33, 2º andar.

Rico leque

Na noite do dia 14 do corrente perdeu-se na rua do Rosario de Santo Antonio um importante leque, cujas varetas são de ouro e prata de filigrana esmaltadas de azul e verde, com figuras em relevo; sendo que de um lado o mesmo leque é azul claro coberto de renda de applicação verdadeira, e do outro é branco; roga-se á pessoa que o tiver em seu poder o obsequio de leval-o á casa do Sr. Julio Fuerstenberg, á rua do Imperador, que será recompensado.

Divida publica provincial

Desappareceu a apolice da divida publica provincial de n. 3 119 do valor nominal de 1:000$; quem a tiver encontrado póde restituil-a ao seu proprietario á rua Duque de Caxias n. 60.

Cabelleireiro

Nesta loja ha um salão exclusivo para pentear senhoras, onde se encontra madama Clementa para fazer penteados com toda a elegancia, perfeição e ligeireza, tingem-se tranças a 1$000, pentia se uma dita por 500 rs., garantindo se todos os trabalhos de cabello que se fizerem. Os freguezes aproveitem a occasião de comprar a este barateiro hespanhol. Aos negociantes se vendem as duzias de tranças com o desconto de 10 0/0. Rua da Aurora n. 1, loja.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurinos das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Elegante gosto e promptidão.

Ama

Precisa-se de uma para levar e engommar e andar com crianças: a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

— Carlos Sinden, estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 48, participa aos seus freguezes em atraso que do dia 1º de janeiro em diante pretende chamal-os por este jornal para solverem seus debitos, por isto roga aos que não quizerem ver seus nomes publicados, que se dignem indemnisal-os até 31 do corrente.

— Ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior, não será bastante esperar tres annos por um acto de honra?

VENDAS

Grande loteria da bahia

Premios livres do imposto provincial

1 premio de			100:000$
1 dito de			10:000$
2 ditos de		5:000$	10 000$
4 ditos de		2 000$	8 000$
10 ditos de		500$	5 000$
20 ditos de		200$	4 000$
50 ditos de		100$	5 000$
100 ditos de		50$	5.000$
200 ditos de		20$	4.000$
3.000 ditos de		10$	30:000$

40,000 bilhetes, divididos em meios, a 3$500.

Acham se á venda na praça da Independencia n. 22.

Attenção

Ao Muzeu Victoria

Para este já bem conhecido estabelecimento acaba de chegar completo sortimento de artigos de modas e phantasia como sejam

Para senhoras

Variado sortimento de leques de setim a mais com lindas inscripções.

Mantilhas Lyonnais satin brancos e de côres, o mais aperfeiçoado e mais commodo que se pode desejar, fabricados pelas melhores fabricas de Paris.

Bandolines e Jeanne d'Arc—ecladure regent.

Botões de setim e gorgurão de variadas côres.

Fitas Cotolé satin double alta novidade.

Véos e capellas para noivas.

Laços de renda e gaze para senhora.

Para presentes

Lindos albuns com e caixas para retratos.

Caixas com estojos e musica para costura.

Porta joias de crystal.

Porta grampos, alfinetes e anneis.

Caixas de velludo com perfumarias.

Bonecas com movimentos elegantemente vestidas e infinidade de artigos que tornar-se-hia enfadonho mencional-os e que verificar-se-ha dando um passeio

Ao Muzeu Victoria n. 23

A' rua do Barão da Victoria

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n. 7

Vende se

Papel de impressão de qualquer formato.

Dito de lustre de cores.

Tinta para impressão lytographica.

Papelão de superior qualidade e de diversas côres.

Panno chagrin.

Diversos artigos para escriptorio.

Mel de abelha

Vende-se em porção e a retalho mais barato do que em outra qualquer parte: na Camboa do Carmo n. 2.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Exposição Universal

Boas festas

E' o que deseja a Exposição Universal ás Exmas. senhoras e senhores desta nobre veneravel rainha das cidades americanas

Respeitaveis senhoras e senhores, a Exposição Universal á rua do Barão da Victoria n. 17, acaba de receber grande sortimento de objectos, proprios para presentes de festas, annos e reis, artigos inteiramente novos nesta cidade, o que vende por preço commodo: como diz o ritão, com pouco dinheiro dareis grande presente.

Só na Exposição Universal podeis vos munir de ricos objectos, pois que recebeu-os de Nova York, Paris e Londres.

Na Exposição Universal tambem se encontra grande sortimento de fitas, leques, gravatas, luvas, flores, espartilhos, lenços, meias, bicos e muitos outros objectos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 17

Polvora verdadeira, marca Leão F. B.

Xerez amontillado.

Vinho do Porto, fino.

Cimento Portland.

Lagostinhos em latas.

Agua de Rosbach.

Estopa enfestada

Gesso proprio para estuque.

Oleo de linhaça.

Fio.

Fabrica Moreninha

Continúa a ter os afamados charutos de Havana e Hamburgo, de differentes marcas; cigarros hamburguezes e fumo turco, em caixinhas e maços, idem americano, picado, de differentes qualidades, e outros muitos artigos indispensaveis aos senhores fumantes; na rua do Marquez de Olinda n. 32, Recife.

Para presente

Ricos cartões com flores naturaes, para presentes de festa; vende se na rua do Barão da Victoria n. 7.

Superior potassa da Russia

Domingos Alves Matheus acaba de receber pelo vapor francez *S. Martin*, superior potassa da Russia em barras e caixas, e vende em seu escriptorio á rua do Vigario n. 7, 1º andar.

Bazar Victoria

Venda do estabelecimento

Não convindo a viuva do proprietario que foi desse estabelecimento continuar com elle, pretende vendel o pelo balanço; a pessoa que pretender o póde entender se com Francisco Marcelino do Amaral, na Alfandega, das 9 ás 3 horas da tarde, ou no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

Vinho do Douro

Mesa

Superior vinho tinto, sem confeição — Menéres e Chamiço — em quintos e ancoretas.

Superior vinho tinto, das **Quintas do Barrosa e Silveira** — fraco para doentes, em caixas de duzia.

Sobre mesa

Porto e Madeira — Vinhos finos garantidos, de diversos preços, em quintos, decimos, vigesimos e caixas de duzia.

Cal nova de Lisboa

Café velho do Ceará.

CUNHA IRMÃO & C.

34—MADRE DE DEUS 34

Frasles

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se aluga-se e troca-se, novos e usados.

Casa de campo

Vende-se por medico preço, ou aluga-se annualmente o ultimo sitio, que fica do lado direito de quem entra na travessa da rua da Mangueira, freguezia do Poço da Panella, perto do Capibaribe e da via ferrea do Recife ao Caxangá contendo casa em bom estado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha espaçosa fora da casa, gallinheiro, cacimba com excellente agua potavel e tanques para banhos.

O solo é proprio, todo terreno contém 272 palmos de frente e no fundo, 130 de um lado e 5 de outro, com differentes arvores fructiferas ha poucos annos plantadas.

Quem pretendel o dirija se ao leiloeiro Francisco Ignacio Pinto ou ao corretor Pedro José Pinto, na rua do Bom Jesus n. 43.

Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade, vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Maria e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim.

Pontos de rhetorica

Nova edicção

Acham-se no prelo, e do dia 22 em diante á venda na Livraria Industrial esses pontos.

Recebem se desde já assignaturas, e os assignantes poderão receber as cadernetas do dia 22 em diante, na Livraria Industrial, á rua Barão da Victoria n 7

Livraria Industrial

Rua do Barão da Victoria n 7

Vende se os seguintes livros de instrucção primaria, pelo Dr. Abilio Cesar Borges (Barão de Macahubas).

1º, 2º e 3º livros de leitura.

Grammatica portugueza.

Lusiadas de Camões.

Geometria popular.

Nocções de arithmetica.

Novo methodo para o ensino da lingua franceza, por F. Ahn.

Livros de instrucção secundaria e de direito.

Bem Bom!!!

Jacob Castelian & C, no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.

Retalhos das officinas de alfaiates e costureiras.

Couro de boi em pedaços e inteiros.

Clinas de Cavallos.

Lã de carneiro e salambaia

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Vende-se na mesma casa pós universal proprio para conservar as caldeiras de vapor, etc., etc.

Para acabar

Só o 59 da rua Duque de Caxia

Grande novidade!

Alpaca forte cores a 200 rs o covado!!

Idem de quadrinhos a 240 rs. o covado!!

Popelinas modernas padrões chiques, a 320 rs. o covado!!

Lenços de seda com lettras e bordados a 3$500 a duzia!!

Damasco de lã, fazenda de 1$500 vendemos para liquidar a 600 rs. o covado!

OS BARATEIROS

Carneiro da Cunha & C

59—Rua Duque de Caxias—59

Cofre prova de fogo

Vende-se um bom cofre, prova de fogo, de tamanho regular, em perfeito estado e muito bom para guarda livros de casa importadora; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 40.

Charutos de Havana legitimos

Grande sortimento receberam

Bourgard & C.

Vende-se

uma bonita igreja, ricamente acabada, tendo as pertenças e imagens, muito propria para presente de festas; na rua do Imperador numero 31, armazem.

Fustões e Setinetas

a 500 réis

Os barateiros da boa-vista, á rua da Imperatriz n. 40, acabam de um grande sortimento dos melhores fustões brancos verdadeiros proprios para vestidos e roupas para creanças assim como um elegante sortimento das melhores setinetas lizas que vendem a 500 réis o covado, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Alta novidade!!!

Luvas de seda com o cano muito alto, de bonitas e exquesitas cores; lindissimas caixinhas com preparos para costura, e outros inteiramente novos, ditas com perfumarias; delicado bico de fino brilho bordados a capricho! tudo isto exposto á venda na loja Pedro Antunes & C., Nova Esperança n 63, rua Duque de Caxias.

Aproveitem!

A mão é um dos orgãos do corpo, que encanta, quando é bem feita e bonita; a cor quer alva quer morena, é o lindo matiz da creatura, principalmente nas Exmas. Sras. pois bem, quereis amaciar vossas mãos e conservar a vossa cutis, ide a loja do Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias, Nova Esperança, comprai e usai do sabão setim e obtereis o resultado desejado; isto é, tereis vossas mãos sempre maceas, e vossa pelle sempre fresca e sem mancha.

Enchergaes pouco??

Ide á loja de Pedro Antunes & C. n 63 rua Duque de Caxias, Nova Esperança, e ahi encontrareis um completo sortimento de oculos e pencinez para vistas cancadas e outras.

Leques a Venus!!

E' até o que pode chamar o requinte das novidades. O Pedro Antunes & C., acabam de receber os surprehendentes *leques a venus!* só se vendo poder-se-ha aqui ajuizar, estão expostos na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63. Não haja engano.

Não é pomada

Approxima-se o tempo de dar se balanço e por esta razão os proprietarios da Nova Esperança, Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63 estão resolvidos a fazerem bem boa differença nos preços das mercadorias existentes em seu estabelecimento, porque lhes será mais agradavel terem o dinheiro em caixa, do que mofarem fitas, ou contarem botões; a vista do exposto, convidam a todos geralmente e com especialidade ao sexo amavel á darem um passeio ao seu estabelecimento e convencer se-hão de tal verdade; desde já affirmam que o espendido não é pomada.

Calçado!!

Pedro Antunes & C. proprietarios da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, estão resolvidos a venderem o calçado existente em seu estabelecimento, por menos do que em outra qualquer parte, aproveitem que é para fechar conta.

Banhos no mar

Pedro Antunes & C. (Nova Esperança, 63 rua Duque de Caxias) acaba de receber sapatos apropriados para banhos no mar para homens e senhoras, o que ha de mais solido e mais chic

E' com as crianças meninos e meninas

O Pedro Antunes & C. recebeu (agora mesmo) grande variedade de calungas de todas as especies, assim tambem caixinhas com preparos para presepes, papeis para casinhas, engraçados pandeiros para as gentis pastoras e tudo está a exposição na Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63. Será bom não enganarem-se.

— Queijos pinha e londrinos, superiores, teem para vender Beltrão & C. Rua do Bom-Jesus n. 11.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Presente para festa

Superior vinho do Porto em barris de vigesimo, acondicionado cada barril em uma caixinha.

Superior vinho do Porto em barris de decimo.

Superior vinho do Porto engarrafado e acondicionado em cestas de uma duzia

Superior vinho de Rivas em caixas de duzia, Rua do Vigario n. 7, 1º andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20

Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

A's Exmas. senhoras

No salão de cabelleireiro á rua do Marquez de Olinda, antiga da Cadêa n. 34, 1º andar, ha grande sortimento de tranças de cabello de todas as cores e comprimentos, por modicos preços.

FARRICA E LOJA DE SELLINS

Nacionaes e estrangeiros

Rua do Barão da Victoria n. 19

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo encontrar se ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos. Assim como tem um sortimento de sellins e silhões inglezes com toque de avaria

Chegaram

para a loja n. 20 da rua 1º de Março a mais esplendida collecção de vestidos montados em cartão, e uma infinidade de artigos para senhoras, os quaes reclamam suas attenções:

Lindos córtes de crepe de l'Inde a 12$000, é pechincha.

Córtes de cretone, primorosamente enfeitados com setineta, de 16$ á 25$.

Córtes de fustão de côr, novidade nesse genero, á 22$000

Córtes de cretone enfeitados com finas rendas, á 2?$000.

Saias bordadas a 4$ uma, é os rat !!!

Robe de chambre e linho 4$!!

Lenços de cambraia bordados á 4$ a duzia.

Meias alvas a ?$ a duzia

Cretones claros para vestido á 30? rs o covado.

Popeline de quadros, fazenda de 700 rs. o covado, por 300 rs

Bolsa de palha grande sortimento, á 2$500 uma!!!

Casemiras mesclas, apropriadas para paletot de senhora, á 4$ o covado!!!

Brilhantina branca a 500 rs. o covado, é pechincha!!

E muitos outros artigos que deixam de ser mencionados.

Aos barateiros da rua 1º de Março n. 20 (junto ao Louvre)

LITTERATURA

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

DISCURSO DO BACHAREL ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA PERNAMBUCO, ORADOR DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS PUBLICOS PROVINCIAES, EM 17 DE DEZEMBRO DE 1882.

Exm. Sr. presidente e mais membros da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. — A Associação dos Empregados Publicos Provinciaes, tendo recebido de vós um convite para assistir á festa do 41º anniversario da vossa sociedade, não podia deixar de, aceitando semelhante convite, com todo enthusiasmo vir felicitar-vos por esse acontecimento tão assombroso.

Não pareça vos incabivel a expressão de que acabei de usar. Não, meus senhores. Quem conhecer perfeitamente o nosso paiz, quem tiver estudado com calma e reflexão á sua historia, não poderá certamente dizer que esse facto não é sorprendente.

Entre nós, é verdade, que qualquer idéa de associação é abraçada logo por todos os entendimentos quer illustrados, quer não; porém assim como o germen dessa idéa tem [illegible] precocemente, a sua decomposição tambem se faz com grande rapidez; e como consequencia inevitavel, em vez do indifferentismo que existia entre os associados antes de constituida a sociedade, toma logar a desharmonia, lavra entre elles o odio com todo seu cortejo, e assim embora se aquelles que se chamavam irmãos e estavam unidos e abraçados por laços excessivamente apertados, tornam-se verdadeiros inimigos; e da sociedade, que com enthusiastas auspicios começou, só um triste lampejo permanece.

E' por isso, meus senhores, que acho notavel e digno de admiração, que a vossa sociedade conte já 41 annos de existencia.

Eu quizera neste momento que os empregados pubicos provinciaes, tivessem escolhido para seu orgão, um d'entre elles que, dotado de eloquencia, podesse fazer-vos uma felicitação que estivesse na altura do vosso merecimento, da vossa dedicação e finalmente da vossa admiravel tenacidade em empregar toda vossa actividade em prol dos interesses da classe a que perteceis, derramando entre os artistas a luz da instrucção, fazendo dest'arte de cada um delles não um simples trabalhador mechanico, mas sim um homem educado, e que se dedica ás artes, como outro qualquer as sciencias.

Infelizmente, meus senhores, não posso corresponder nesse ponto ao *desideratum* daquelles dos quaes neste momento sou orgão, pois que não tenho talento e nem ao menos conhecimentos que possam supprir aquella falta tão sensivel.

A simples manifestação, porém, dos sentimentos póde ser feita por qualquer homem, desde o analphabeto até o sabio. O mais, são bellezas da rhetorica. São corôas mais ou menos cravejadas de brilhantes. São finamente grinaldas formadas de maior ou menor quantidade de flores, e que entretanto não perdem a sua forma propria, e nem a sua substancia pela diferença notada.

E' partindo desse principio que me atrevo a occupar por um momento a vossa attenção, dizendo-vos em palavras ainda que toscas, quaes os sentimentos da nossa associação com relação a vossa.

Meus senhores. — Os servidores do Estado acham-se perfeitamente identificados comvosco pois todos igualmente são operarios; differente é apenas a officina do seu trabalho!

Se olharmos tambem para a condição social e politica do nosso paiz, ahi ainda tornam-se as duas classes mais parecidas, porque, tanto os servidores do Estado como os artistas, são considerados como verdadeiros proletarios, e como homens, para os quaes. A liberdade deve ser um sonho, a recompensa do esforço que empregam no exercicio de sua actividade é a falta de consideração dos homens, e é por occasião de descerem á sepultura a entrada estrepitosa da miseria no seio de suas familias.

Não quero e não devo tractar hoje da classe a que pertenço. Apenas nella fallei para mostrar-vos a semelhança que existe, entre as duas classes, em sua essencia e em seus effeitos, e portanto quaes os sentimentos de sympathia e completa união que deve entre os seus membros manifestar se.

Meus senhores. Vou agora tractar ainda que ligeiramente daquillo que occupa a vossa attenção, e em que empregais o vosso labor.

Fallar-vos-hei das bellas artes, daquellas que se denominam liberaes, e das quaes as outras, as mechanicas, são verdadeiros corollarios, e que nem por isso perdem o seu merito real.

As artes, meus senhores, têm a sua historia.

O seu desenvolvimento data de épocas muito remotas; podemos mesmo dizer data da creação do homem. Ellas, não são, como disse Maurice Block simples creações impiricas do espirito humano.

Se apresentam como uma necessidade absoluta, porque tem a sua origem na propria alma do homem. Assim vemos que os costumes dos povos e o seu caracter, acham-se perfeitamente manifestados pelas artes que começaram a florescer entre elles.

A architectura desenvolveu-se nas cidades da Assyria e do Egypto. A esculptura na Grecia. A pintura, essa arte que traduz perfeitamente o fogo das paixões que se manifestam nos semblantes, appareceu com o christianismo. E finalmente a musica, que como disse alguem, traduz o pensamento do bello pela linguagem dos sons, começou a progredir do 15º seculo em diante, e tem marchado par e passo com a civilisação.

Ha nada mais bello do que ver-se um artista como Raphael *representar*, com seu genio, as grandes evoluções d'alma, os sentimentos mais delicados, em um quadro que colloca á nossa vista?!

Ha nada mais sublime do que ver se o nosso sentimentalismo se desenvolver com certo enthusiasmo ao ouvir-se as harmonias inspiradas de um Mozart e de um Rossini?

Felizmente meus senhores, em nosso paiz, devido talvez a instituições da natureza daquella que tão brilhantemente se ha desenvolvido entre nós, como agora mesmos presenciamos, já temos um Raphael representado por Victor Meirelles e um Mosart perfeitamente substituido por Carlos Gomes.

As artes, meus senhores, influem até na marcha da civilisação. Aqui entram ellas por caminhos indirectos e em conclusão tornam conhecidos os seus beneficos effeitos.

Quem poderá, em vista de tão convincentes provas da sublimidade das artes deixar de sentir-se possuido de um enthusiasmo inexcedivel, assistindo a uma de suas bellas festas? Ninguem por certo.

Meus senhores. Já vou fatigando a vossa benevola attenção, bem o comprehendo, e não desejando fazel-o, concluirei este meu discurso, despido inteiramente das flores da rhetorica, dando-vos mil parabens pela vossa imponente festa, e ao mesmo tempo fazendo sinceros votos para que ella se reproduza tantas vezes quantos forem os annos de existencia physica do planeta que habitamos, e que o Estado uma vez que nos achamos em um paiz, em que tudo se espera do Governo, contribua a auxiliar essa vossa nobre instituição de modo que desappareçam do seu caminho todos os escolhos que natural e logicamente se apresentam quando se procura levar avante a idéa do bem e do justo.

São esses os sentimentos de que se acham possuidos os corações dos empregados publicos provinciaes com relação a vossa sociedade.

Tenho concluido.

Recife, 17 de dezembro de 1882.

—

DISCURSO DE ALBERTO MIRANDA, ORADOR DO RECREIO LITTERARIO DOS NORMALISTAS EM 17 DE DEZEMBRO DE 1882.

Exm. Sr. presidente, Srs. da Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes, meus Srs. e Exmas. Sras. — A Sociedade Recreio Litterario dos Normalistas recebendo vosso honroso convite mandou-me inconsideradamente agradecer-vos e dizer-vos algumas palavras de animação.

Srs., o humilde e fraco orador pede-vos desculpa por occupar durante alguns instantes a vossa attenção, e por não poder cumprir fielmente o seu mandato visto se destituido de intelligencia e eloquencia; comtudo fará o que estiver na esphera do possivel para cumprir o honroso mandato de seus consocios.

A arte é a synthese de todo o aperfeiçoamento humano, é a verdadeira Deusa da humanidade, é a filha dilecta dos céus.

Sem a arte os homens seriam nomades; ella é a corrente que liga o homem a sua patria, ella dá o homem a comprehensão do bello e do sublime!

Fóra d'aquelle que ajoelhando-se aos pés d'esta Deusa, faz-lhe o sacrificio de sua vida; sublime é a sua missão, sim, Srs., a missão do artista é bella, grande, sublime, santa e mais que santa! O artista é um dos sustentaculos da sociedade, o verdadeiro historiador de seu paiz. Os artistas mostram a civilisação, o costume, o gosto, a religião e o adiantamento de seu paiz.

O architecto com uma pá de argila mostra a grandeza da arte em seu paiz, como mostraram Calimaco, Ictino, Hypodemo de Mileto, Ciota e Libo, sendo os ultimos auctores do Parthenon, obra prima da architectura!!

O musico, traçando no papel ondas de harmonia, mostra o sublime da arte em seu paiz, como mostraram, Verdi, Rossini e Paganini.

O pintor com uma palheta, dando alma a télas, mostra o bello da arte em seu paiz, como mostraram, Murillo, Raphael, Miguel Angelo, e Vandick.

O estatuario com um cinzel, dando vida á pedra, mostra o gosto, o adiantamento e a perfeição da arte em seu paiz, como mostraram Miguel Angelo na estatua de Moysés, Cellini na estatua de Perseo.

E' o que admira e maravilha a todos é, que, com estes simples instrumentos, estes grandes homens fizessem objectos immorredouros que constituem a gloria de sua patria!

Qual a razão, Srs., de sempre serem celebradas: Athenas, Esparta e o Egypto, na sua pelo engrandecimento das artes?!

Em Athenas e Esparta, como sabeis, a musica fazia parte da educação porque, diziam elles, que a musica movia a alma e arrebatava a imaginação á contemplação do bello e do sublime que elles se propunham a crear. Na verdade, elles tinham razão porque é facto provado que a musica tem uma grande influencia na organisação humana. Como disse um sabio escriptor ella é mais doce e harmoniosa que a poesia, mais persuasiva que a philosophia e até mesmo mais attraente que a eloquencia.....

—

Villemain no seu *ensaio sobre poesia lyrica*, lançando o seu olhar de aguia sobre o futuro; pergunta: « Se a epocha do enthusiasmo e imaginação já passou para os povos, ou se já se exhaurio para o homem; se a Europa, em cujo horizonte fulgura ha cinco seculos o astro das artes está ameaçado de perder esta luz divina; se lhe resta apenas esperar por uma d'essas epochas, já assignaladas no mundo, em que a sciencia das cousas materiaes tende a destruir o sentimento do ideal, em que a força e o trabalho devem encarcerar n'um gozo vulgar milhares de intelligencias mortas para o amor da liberdade das artes; e será preciso admittir que a Europa, metropole do Universo e que o cobre com suas colonias, ma dou lhes com o sangue antecipada velhice e se n'esses territorios d'America, n'essas cidades que surgem tão depressa, a civilisação europea não lançou por toda a parte com sua experiencia de seculos e suas mais recentes innovações, senão o bom senso pratico, intelligente, a avidez do lucro e essa activa destribuição do trabalho, esse emprego technico e apressurado da vida que ao pouco tempo deixa aos delicados prazeres d'alma. Não! diz elle, não será assim! Tudo o que augmenta exteriormente as forças do homem, tudo o que a principio lhe duplica o tempo e lhe abrevia o espaço deve pela continuação aproveitar a concentracção da alma em si mesma, pois que o homem em ultima analyse só é grande pelo que concebe pelo pensamento e sente pelo coração. »

Sim! a primeira e maior das forças moraes, no dizer de alguem, é o enthusiasmo e sem elle não pode haver verdadeiro artista. Animar, activar, vigorar e desenvolver essa grande faculdade é ao mesmo tempo desprender vôo ao genio nacional de um povo e chamal-o á mais ampla consciencia de si mesmo.

E no Brasil, meus Srs., e em Pernambuco já se vê um punhado de moços que no meio das lucubrações do trabalho, sobraçam-n'a, e, illustrando-se por amor á arte, fazem-n'a elevar-se, occupando um lugar distincto, dando lhe finalmente um desenvolvimento consentaneo com a força e grandeza nacional!

E estes moços vós os tendes sob vossas vistas, são os moços que unidos em um corpo collectivo, trabalham pela arte e admiram-n'a não poucos, é verdade, mas admiram-n'a sempre.

Srs., já disse muito, não quero abusar de vossa benevola attenção.

Em nome do Recreio Litterario dos Normalistas cumprimento a Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes pelo seu 41º anniversario e 2º do Lyceu de Artes e Officios e congratulando me com ella dou lhe os parabens.

Parabens, pois, Srs. da Imperial Sociedade dos Artistas Mecanicos e Liberaes, parabens.

Tenho dito.

Alberto Miranda.

AMOR FUNESTO

POR

E. FEYDEAU

Versão de P. Pitanga Filho

(*Conclusão*)

E, apparecendo a reacção, desfez-se em lagrimas.

— Chora, meu filho, dizia com uma voz doce a Sra. Rodier, passando a mão pelos cabellos de Paulo, que se conservara sempre ajoelhado; chora, tu vaes experimentar a maior dôr que pode despedeçar o coração de um homem. A perda que vais soffrer é irreparavel. Nunca, nem mulher e filhos te amaram, como eu te amo. Tu és uma parte do meu ser. Eu soffro ainda mais do que tu só pela idéa de não nos vermos mais.

Depois, as forças lhe faltando, — as hemorragias se succediam agora com uma persistencia do mais sinistro agouro, e aquella mãi enganada que, ignorando os ultimos acontecimentos, julgara que a união de Adele e de seu filho tinha-se rompido para sempre, poz-se a traçar a Paulo a linha de conducta que desejara que elle seguisse.

— Não procures viver só, dizia ella. Tu amas expansivamente os prazeres mais simples. Peço-te que te cazes. Entretanto não precisas apressar-te. Escolhe com tempo. Não procures ver mais Adele, que te causou tantas dôres. Sobretudo mostra-te sempre digno da confiança de teus chefes.

Um desmaio cortou-lhe a palavra. O cirurgião, chamado a toda pressa, correu. Paulo, a quem as recommendações pungentes da doente faziam soluçar, voltou a cabeça em sobresalto, ouvindo cahir dos labios do medico, as terriveis palavras:

— A pobre senhora está morrendo!

Morria, com effeito, franqueara sem se queixar e sem si debater, com a illusão que a sua morte só affligiria ao filho, a estreita passagem que separa a vida do desconhecido. Seus olhos, nadando sob as palpebras, pareciam com esforço, procurar alguma cousa que lhe faltava. As mãos brancas erravam sobre os lençóes como si, na angustia que a cercava, sentindo faltar-lhe a terra, ella quizesse ainda n'ella habitar. Os labios murmuraram um nome: o de seu filho; o nome d'aquelle filho, que n'aquelle momento, lhe sustentava a cabeça nos braços e procurava com beijos, reanimal-a ainda.

Ella já estava morta e elle ainda a encarava e fallava. Foi preciso arrancal-o da cama, ou melhor despertal-o, pois que estava como uma cousa inerte.

Ha na vida taes crueldades, que é mais util deixal-as collocar-se sob nossos olhos, afim de fortificarem-nos contra os abalos. Os ultimos recursos de Paulo esgotaram-se nos funeraes de sua mãi. Quando a sepultura juncada de flôres fechou-se sobre a Sra. Rodier, Paulo não possuia mais nada no mundo. Os dias que se seguiram á separação da mãi e do filho, foram dias de amarguras para o ultimo.

Nenhum dia, nenhuma resolução; nada. Uma imagem penosa constantemente em seus olhos, acompanhando-o por toda a parte, agitando seu somno, despedaçando-lhe o coração, era só o que lhe restava.

Adele estava aterrorisada com esta dôr constante. Ella procurava de mil maneiras destrahil-o, mas seus esforços eram inuteis. Paulo deixava-se abraçar, e chorando, dizia:

Somos muito infelizes!

E ainda iam ser mais.

LXV

As demoras d'appellação do julgamento que os tinha ferido tendo passado, elles receberam, no mesmo dia, a mesma hora, assignado pelo secretario do tribunal, ordem de se julgarem prisioneiros. Não souberam a principio o que aquillo podia significar tanto os ultimos pezares de Paulo o haviam afastado dos antigos, quanto a propria Adele, se tinha já esquecido do que se havia passado. Estavam á sós na occasião. Paulo poz-se a passeiar através do quarto. Não disse uma palavra a Adele.

Perguntaram como lhes seria possivel evitar a deshonra que os esperava. Deixando a França? esta deshonra recahiria menos, sobre seus nomes, porque ella provinha tanto do julgamento, quanto da applicação da pena. Certas naturezas, mais fortes, ou se teriam furtado pela fuga da prisão, ou teriam estoicamente submettido á prisão, procurando achar um meio de se reabilitar mais tarde. Duas naturezas fracas, muito sensiveis, deviam facilmente exagerar as cousas e não ver, em seu infortunio, senão o lado irreparavel.

Adele dizia que não podia sobreviver á sua desgraça. Quanto a Paulo, nada dizia. Acontecia que seus olhares encontravam-se e que o mesmo pensamento, confuso a principio, depois mais claro, rompeu. Mas nem uma palavra pronunciaram. Paulo continuou a passeiar através do quarto. Se outra qualquer pessoa ahi se achasse, tendo sobre elles a menor influencia, talvez seus pensamentos tivessem sido adivinhados, combatidos, e o designio que elles premeditavam, se tornado impossivel. Infelizmente, estavam sós, e se animaram pelo silencio.

Eram mais ou menos quatro horas. O dia estava lindo: Era um dos ultimos dias do outomno. Pela belleza do céo, havia não sei que de alegre por toda a parte, que nos julgariamos na primavera.

— Queres dar um passeio? disse em fim Paulo voltando-se para Adele.

Adele a principio não comprehendeu bem, entretanto disse:

— Sim

Sahiram.

No *boulevard* exterior, todos os encararam. Tinham um semblante tão triste! Adele encostava-se com todo abandono ao braço de Paulo. Passou um carro e elles entraram.

— Para onde os devo conduzir? perguntou o cocheiro.

A' ponte de S. Diniz, respondeu Paulo.

Adele comprehendeu.

LXVI

Não trocaram uma unica palavra durante a viagem. O passeio durou uma hora. Adele tinha collocado a mão na de Paulo. Adele estava inerte. Toda a vida, n'ella, se lhe tinha refugiado no seu pensamento. O pensamento dizia lhe que seria singularmente agradavel fugir da justiça dos homens. Dizia-lhe tambem que, além do tumulo, havia um grande — talvez — e que, talvez lhe fosse promettido encontrar sua mãi...

Adele pensava que seria feliz em toda a parte, desde que não se separasse absolutamente de Paulo.

O carro parou. Tinha chegado.

LXVII

Passaram a ponte, atravessaram a aldeia que occupa agora a maior parte da ilha de S. Diniz. Depois que deixaram a aldeia, acharam-se no campo. O campo estava deserto. A colheita estava feita. As calhandras cantavam. O céo estava tão bonito! tão azul! um pouquinho colorido para o lado do poente! O perfume das violetas embriagavam-lhe os sentidos. Diziam que esse dia os rejuvenecia e os apegavam a vida...

Esse pensamento fel-os chorar.

LXVIII

Quando chegaram ao rio da ilha que faz face com a planicie de Genevilliers, voltaram para a direita, andando por baixo dos salgueiros. Ninguem os podia ver. Diante d'elles corria o rio com força, com ondeado verde e raios de prata. A planicie, toda nua, apparecia na outra margem. Do lado de detraz se estreitando, viam as torres, as cathedraes, os tectos de Paris, scintillantes na bruma ardente. Mais uns minutos, o sol ia desapparecer. O sol com o disco inflammado tinha, sob os vapores que o obscureciam um não sei que de melancolia.

Lugubre passeio! elles conservavam-se de braço dado, sem dizerem-se uma palavra. Da mesma sorte que o roach está enlevada nas entranhas da terra, assim elles tinham enterrado no coração a sua selvagem resolução. O que esperavam para executal-a?

Quem sabe! A esperança não abandona tão depressa o espirito humano. Tem-se visto muitos milagres. Procuramos achar um pensamento que julgamos ter tido outr'ora, e que poderia talvez despersuadir-nos do que queriamos fazer. Pensamos tambem que o mundo poderia submergir-se, se aniquilar, e que então desappareceriamos... Os outros! para que pensar n'elles! Tornar-se-hiam para esses infelizes, objectos de odio, de inveja. Miseravel situação! ver correr aquelle rio tão frio, já tão escuro com as primeiras sombras, sentir o coração tão cheio de amor, e o corpo tão cheio de vida! e dizer-se que, sobre essa terra horrivel, obra malfazeja, poderia haver n'este momento, alguns felizes!

Idéas mais dôces, mais ternas, succederam a estes pensamentos de colera. Era que a sua resolução experimentava desfalecimentos, e se abrandava n'alma. A mãi pensava no filhinho. O outro a nos seis mezes passados, esperava da vida tudo quanto era possivel. Uma voz que subio da planicie cantava. Não se via o cantor; mas ouvia-se. Havia uma certa graça n'esse canto, e muita vida.

Os passaros alegravam-se nos ramos das arvores com gritos ligeiros.

O proprio rio já todo sombrio murmurava seus queixumes. Uma ineffavel harmonia se desprendia de tudo. Paulo agarrou a amante pela cintura, e uniu os labios ao d'ella n'um beijo longo desesperado, fez de duas almas uma só.

— Eu nunca te amei tanto! dizia Adele.

— Eu nunca cessei de te adorar! respondeu Paulo.

N'aquelle momento elles tinham chegado a um lugar em que os salgueiros faziam uma aberta. Um grande poço havia ahi, completamente cheio, com uma taboa em que havia alguma cousa escripto. Paulo, machinalmente, levantou os olhos para a taboa. Então, ao ultimo raio da luz da tarde de outomno, leu essa palavra — breve admoestação — dada aos banhistas:

« *Perigoso!* »

LXIX

O rio diante d'este poço, tinha uma phisionomia particular. Corria a principio lentamente por um banco de areia fina, depois, de repente, com grande redemoinho, via-se violentamente voltar duas vezes sobre si mesmo, e seguir enfim fervilhando correr pacificamente, vinte metros mais baixo. Evidentemente havia alli um profundo fôsso, um sorvedouro talvez. Paulo olhou por muito tempo para aquella agua perfida. Adele empallidecendo voltou o rosto. Emfim, como tivesse anoitecido, e era preciso acabar, abraçaram-se ainda, perdidamente, sem pronunciarem uma só palavra. E depois Paulo com os dois braços enlaçados ao talhe de sua amante, a arrastou docemente para o banco de areia. O contacto d'agua fria os fez estremecer. Adele tinha enlaçado o pescoço de Paulo, fechando os olhos. Assim deram alguns passos, sempre sem nada dizerem, com agua até nos joelhos.

Adele de repente sentio-se violentamente arrastada do alto para o baixo, era que Paulo acaba de encontrar com os pés a margem do poço e que o desgraçado se enterrou com todo o peso, antes que tivesse tempo de dar um grito, a agua havia com barulho se fechado sobre as cabeças de ambos. Vieram duas vezes a superficie, sempre abraçados um ao outro, depois o turbilhão os agarrou.

Acharam os corpos dois dias depois, encalhados nos caniços do rio.

Mandaram-os para o deposito de cadaveres. M. Gallant os reconheceu.

Foram enterrados pelos cuidados do digno capitão, no cemiterio de Montmarte, ao lado um do outro.

E por muito tempo, nos escriptorios do Banco, se fallou d'este destino singular.

E' inutil dizer que Bordin prosperara. Teve uma herança, demittio-se do lugar que occupava, e vive alegremente. Encontrei-o antes de hontem. Certifiquei-me, com prazer de que passava vida de rujo.

FIM

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 293)

XXX

A mansão do Sr. de Giac

Mal, porém, tinha começado o exame, quando um grito, ou antes um urro sahio lhe da bocca.

Tinha descoberto os vestigios que o punhal de Guilherme deixara na porta.

Abrindo a então, com tanta violencia que quasi arrancou-a dos gonzos:

— Oh!.., bradou elle, ninguem! ninguem!... escapou-me!.. fugio!... Guilherme!... Guilherme!... onde estaes, miseravel? onde estais?... quero estripar te!...

E' realmente cousa medonha ver a bocca desse moço deixando passar pelos labios, cerrados pelo furor, a collecção miseravel de blasphemias que continha a lingua franceza n'aquella época.

E só o diabo sabe se a litania era longa!

Aos gritos furiosos de Giac, toda a sua gente aproximou-se pallida e tremula.

Guilherme!... Guilherme... continuou a bradar Giac.

Nenhuma voz respondeu.

— Fugio com ella o filho de uma cadella!... trahio me!... Estavam combinados... Eu devia ter desconfiado... ha muito que eu observava esse patife! Hesitava em cumprir certas ordens minhas... elle tremia... fugiram juntos. Essa pequena o enfeitiçou... oh! se eu os apanho!..

Com essas palavras deu uma gargalhada sinistra.

— Ah! ah! ah! apanhal-os... onde?.., como?... no meio d'esta floresta?... Estou louco!

Diana, a cadella predilecta de Giac, veio n'este momento lamber a mão do dono.

Este atirou-a a dez passos de distancia com um pontapé.

O animal fugio ganindo.

— Entretanto preciso vingar-me em alguem, resmungou o moço entre dentes.

Reflectio alguns instantes; um sorriso feroz passou lhe pela physionomia sombria.

— Quem rendeu Guilherme na sentinella á liteira esta noute? Perguntou elle.

— Eu, meu senhor, respondeu um soldado sahindo do circulo.

O soldado estava pallido, mas não tremia.

— Tu?

— Sim, meu senhor.

— Chega-te e responde... Sabes que essa liteira continha uma mulher?

— Sei.

— A tua cabeça respondia por ella, bem como a de Guilherme e as d'aquelles que te rendessem?

— Respondia.

— A prisioneira evadio se.

— Não por culpa minha! eu não podia impedil-o, visto como ella já tinha fugido quando eu entrei de guarda.

O argumento era serio.

Mas Giac não gostava da logica; especialmente quando essa logica contrariava os seus interesses ou as suas paixões.

— Pouco importa, tornou elle em tom brave. Preciso de uma victima. Se Guilherme estivesse aqui, eu o mandaria enforcar. Tomaste o seu lugar junto á liteira, tomarás tambem o seu lugar n'esta arvore, accrescentou elle, mostrando um carvalho, cujos ramos balouçavam por cima d'elles.

— Recommenda a tua alma a Deus!

O soldado ajoelhou-se e começou a rezar.

Um murmurio surdo correu entre os servidores de Giac.

Este percorreu com o olhar insolente a pequena tropa.

Esses homens, esses escravos, podiam, com um aperto de suas mãos robustas desembaraçar a terra desse miseravel fidalgo, tão indigno de toda a compaixão, de toda a piedade, direi mesmo de um julgamento.

Mas a hora ainda não era chegada!

Os infelizes curvaram a cabeça.

— Enforque-o!.. disse Giac.

Cinco minutos depois o corpo do infeliz soldado balançava-se nas ultimas convulsões de uma agonia horrivel.

— Desembaracei-me de um tratante disse o moço, cuja colera tinha passado mas isso não restitue-me a minha amante!

Entrou na tenda, depois de mandar sellar os cavallos e dar ordem para que a comitiva se puzesse a caminho.

Não tendo mais nada que o demorasse, o senhor de Giac apressou muito a viagem e pela manhã do terceiro dia chegou ao seu castello.

A mansão de Giac estava collocada sobre uma collina, no meio do bosque de Saint Avertin, mesmo ás portas de Tours.

Chegava-se a ella por um caminho estreito, aberto por entre as rochas e tão cheio de flôres, tão perfumado, que o viajante que o percorresse até o fim, perguntaria, estupefacto, como, por um caminho tão aprasivel podia-se ir a uma construcção de apparencia temivel.

Porque o castello de Giac apparecia repentinamente, n'uma volta do caminho com aspecto verdadeiramente sinistro. Era a fortaleza da idade média em sua feroz magestade. Ninho de abutres, covil de bandidos.

Cercada de fossos profundos, era a torre que primeiro attrahia a attenção.

Pela sua forma quadrada, pelas fendas dispostas como espinhas de peixe, conhecia-se que era uma construcção do seculo XII, porquanto a fórma cylindrica só appareceu no seculo XIII.

Um segundo corpo, dous seculos mais moderno, estava ligado ao primeiro.

Esse edificio, construido de tijolos, terminava em um elegante torreão, munido de setteiras cruciferas.

No meio do castello, depois de um grande pateo de honra, havia jardins magnificos, ou antes um verdadeiro parque, cheio de sombra e de silencio. Na face do edificio que dava para esses jardins havia uma porta das mais curiosas coroada por uma especie de nicho, ricamente esculpido, tendo por cima um docel ornamentado no gosto tão singular e tão delicado do seculo quinze. Essa porta dava accesso á praça forte.

Precedendo a torre, e cercado de altas muralhas, havia um pequeno pateo calçado, ao qual chegava-se do caminho de ronda, por um corredor comprido e escuro. Era por esse pateo que chegava-se ao interior da torre, graças a uma escada de alguns degráus, ao sahir da qual entrava-se para uma grande sala abobadada, de aspecto mais sinistro, chamada a *sala do julgamento*, para a qual abriam-se masmorras.

Era n'esta sala que os senhores de Giac proferiam as suas sentenças, em virtude de seu direito de alta e baixa justiça.

Ao lado, a sala da guarda, sala immensa ornada de grandes fogões, em que se queimavam arvores. Nada havia de mais lugubre do que essas paredes enegrecidas pelo fumo das tochas e essas pequenas janellas, fechadas por uma grade triplice e pelas quaes filtrava apenas uma fraca luz.

A capella onde descansavam os avós do senhor de Giac não era a parte menos curiosa dessa imponente e sinistra mansão.

Havia alli uma longa série de tumulos de um ornamentação muito rica decorados de estatuetas e de esculpturas do trabalho o mais maravilhoso. Cavalleiros de marmore, com a cabeça sobre uma almofada, e um leão aos pés dormindo o ultimo somno ao lado das suas damas.

N'essa escuridão melancolica, o coração apertava-se, os sorrisos sumiam-se e os raros servidores que iam orar pelo repouso da alma dos seus patrões murmuravam os seus padre-nossos em voz baixa. Parecia-lhes, em sua fé ingenua e sincera, que essas estatuas estremeceriam ouvindo a voz humana, e que esses mortos, que ha tanto tempo repousavam na sua eternidade immovel, poderiam ainda erguer o seu gladio de pedra sobre a cabeça do profanador.

O actual senhor de Giac, de humor pouco mystico, e preferindo muito as canções das suas ribaldas aos psalmos do seu capellão, nunca punha pé n'esse santo lugar, e tinha despedido o pobre monge que alli dizia, desde tempo, immemorial, a sua missa quotidiana.

Quanto á senhora de Giac, muito pouco disposta a encerrar-se n'essa prisão, nunca sahia do seu palacete de Paris senão para ir ao seu castello de Creil onde passava segundo reza a chronica, vida muito alegre.

Casal bem escolhido.

Quando o soldado de sentinella na plataforma da torre avisou á pequena guarnição do castello de Giac da chegada do seu senhor, soldados e vassallos correram ao seu encontro.

A grade foi levantada, a ponte levadiça foi descida, e Giac, com ar muito aborrecido, entrou em seu castello patrimonial.

Os rendeiros julgaram dever dar alguns vivas em honra de tão feliz chegada.

— Oh! oh! mestre, disse, ao ouvir as acclamações, o moço ao official que segurava a rédea do seu cavallo, faça calar esses gritadores, ah!... Não estou de humor para apreciar esses clamores. Prepa e um banho perfumado, accrescentou elle voltando-se para o seu pagem; depois sirvam me uma ligeira refeição no meu quarto e deixem-me descançar tranquillamente das fadigas desta maldita viagem. O primeiro que antes da noute fôr annunciar me que alguem procura-me, nada que seja a rainha ou o papa, eu o farei traspassar por uma meia duzia de flexas, e depois assar ao fogo da minha cozinha com um quarto de boi ou uma fressura de javaly.

Restabeleceu-se o silencio immediatamente tanto pelo receio do castigo, que sabiam perfeitamente que Giac era homem para realisar, como pela ausencia de verdadeiro enthusiasmo.

— Vai, Aymeric, vai, menino! Oh! estou moido quanto é possivel.

Apoiando-se então ao hombro de um dos seus criados, subio a escada que ia ao aposento, decorado com o luxo pesado, mas magnifico, da época, que occupava na torre.

Duas horas depois Giac, banhado, lavado, coberto de essencias e de pomadas repousava, vestido de um longo *robe de chambre*, forrado de arminho, n'uma especie de sofá, dessa madorna que vem depois de um longo banho.

Rememorava pela centesima vez a peça que lhe havia pregado Guilherme quando ouvio o som prolongado de uma trombeta.

— Bom! murmurou o moço estirando-se voluptuosamente, ahi temos um tocador de trombeta que perde singularmente o seu tempo, se pretende que eu lhe dê agora uma audiencia.

A trombeta fez-se ouvir pela segunda vez de um modo mais imperativo.

— Oh! oh! continuou Giac, bocejando, o maroto é teimoso!...

Um terceiro chamado, d'esta vez muito energico, atravessou o ar.

— E elle zanga-se, com os diabos!... disse Giac. Zanga-te, meu amigo, zanga-te. Mas, se tu continúas a atordoar-me os ouvidos desse modo impertinente, toma cuidado que eu não...

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.